

AZETA DE COIMBRA

Publicações: Anúncios, por cada linha, \$15; reclamares e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, \$30 (Para os assinantes 20% de desconto.)

Assinaturas (pagamento adiantado): Ano, 6\$00; semestre, 3\$00; trimestre, 1\$50. Brasil, ano, 8\$00 (fortes). Para as colónias ano, 7\$00. Numero avulso 5 cts.

Redacção, administração e tipografia — PATIO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA
Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS; Editor, ANTONIO DAS NEVES RODRIGUES
Publica-se ás terças, quintas e sabados

RESSURGIMENTO INDUSTRIAL

Coimbra dentro de poucos anos será um grande centro de industria

Temos frisado com desvanecimento o facto de se procurar fazer de Coimbra um grande centro industrial e comercial, o que estava claramente indicado pela sua magnifica situação topografica no centro do país e servindo de testa a regiões importantissimas como as Beiras. Dia a dia se formam novas empresas e existem algumas com grandes trabalhos realizados devendo em futuro muito proximo iniciar a sua laboração. Os capitais, orientados por um espirito restrito antes da guerra, afluem agora, melhor guiados e consciuos de que da riqueza de cada região sairá o bem estar geral. Assim em Coimbra esse assomo de iniciativa vai colhendo os seus resultados e em breves anos deveremos ver uma Coimbra inteiramente entregue ao trabalho e completamente transformada. A energia electrica com que em breve a cidade vai ser dotada, será mais um incentivo á intensificação da pequena industria que assim verá perfeitamente resolvido o problema da força motriz, hoje dos mais importantes e dispendiosos da industria.

Coimbra transformada industrialmente nem por isso deixará de ser um dos mais atraentes pontos de turismo. Pelo contrario: o avolumamento de capitais, as melhores condições de vida, o aumento de população que essa transformação implicará, virão fatalmente originar a edificação de novos bairros, a construção de grandes hotéis, de casas de diversões, de ligações por viação electrica com os sitios de maior beleza das cercanias, a reparação e construção de estradas o que facilitará o desenvolvimento da industria automobilista e melhorará em muito as condições de vida local.

A iniciativa a que vimos aludindo mais e mais se afervora em realizar num lapso curto de tempo o que deveria de ha muito estar feito. A formação de novas sociedades com fins industriais é um facto e, longe de se restringirem a este ou aquele ramo, procuram, com uma larga visão do futuro, criar em Coimbra todas as que pelas suas condições nela sejam viáveis, servindo ao mesmo tempo para engrandecimento e bom nome da cidade.

Notando-se já hoje essa expansão, que dia a dia se avoluma, tornava-se uma necessidade absoluta a fundação duma empresa metalurgica que pudessem suprir a industria local na reparação e montagem de maquinismos, construção de maquinas, instalações de grandes e pequenas fabricas, reparações de automoveis, executando todos os trabalhos de serralharia mecanica e civil. A isso se propuzeram alguns elementos preponderantes no nosso meio industrial e financeiro, estando já adquirido um vasto terreno na parte central da cidade, proximo do caminho de ferro. A esta iniciativa deu a sua adesão um competente engenheiro portuense muito considerado pelos seus conhecimentos tecnicos e que será o director das importantes oficinas. O elemento tecnico está perfeitamente assegurado sob a direcção dum especialista ficando as oficinas a cargo dum habil artista conimbricense. As obras vão começar em breve e activar-seão o mais possivel para que funcionem no menor lapso de tempo.

Para assegurar o bom exito desta importante iniciativa bastará dizer-se que dela fazem parte, entre outras, as firmas desta praça F. R. Cunha Lucas, Limit.ª, Augusto Luis Marta, Succesores, Francisco Ferreira & Maia, Limit.ª, Ceramica, Limit.ª, União Exportadora, Limit.ª, de Chelo, etc.

Temos uma grande fé no brilhante futuro desta terra e a com-prova-la ai estão os esforços daqueles que, através das dificuldades emergentes, conseguem ir lançando as bases solidas do ressurgimento nacional.

Ecoss da Sociedade

Aniversarios
Fazem anos, hoje:
D. Maria Ana Menezes de Alarcão Santos.
Amanhã:
D. Maria da Conceição Pinto Knopli.
Cândido Sant'Ana de Campos

Doentes
Tem estado doente, o ilustre governador civil deste distrito, tenente-coronel sr. Oliveira Gomes.

Partidas e chegadas
Chegaram a Coimbra:
Do Bussaco, o sr. Manoel Correia da Cunha.
Da sua vivenda na Quinta da Boa Vista partiu para Lisboa, o sr. dr. José d'Arruela.

A terrível ganancia

Já ha tempo nos referimos ao facto de estarem exigindo em Coimbra rendas fabulosas por modestas casas para residencia de academicos.

A exploração por este processo continua e contra ela protestamos pelo mal que está causando á cidade, pois muitos estudantes afirmam não poder aqui viver em semelhantes circunstancias.

Sabemos de dois academicos que ainda ontem requereram a sua transferencia para o Porto por lhes exigirem renda excessiva com que não podem, pela casa.

Isto é revoltante e contra tal processo protestamos, chamando para o caso a atenção de quem pode e deve deliciar para que isto não continue.

Atentado contra um professor

O reitor da Universidade apresentou queixa em juizo e na policia de investigação criminal contra o aluno da Faculdade de Direito, Antonio Teixeira Dias, que, como noticiámos, disparou um tiro de pistola contra o sr. Dr. Carneiro Pacheco.

O ilustre professor continua a receber cumprimentos de inumeras pessoas, por ter ficado ileso.

TURISMO

Penacova, a Cintra do Mondego

A Patria, de Lisboa, noticia que a Camara de Penacova está nas disposições de expropriar alguns terrenos, facilitando assim a construção de algumas casas elegantes para residencias de verão, conforme os desejos por algumas familias manifestados.

O referido jornal tambem informa que aquela linda vila está sendo cada vez mais visitada por turistas nacionais e estrangeiros, e que, no verão findo, algumas familias de Lisboa ali passaram a temporada.

Lord Mayor de Cork

Morreu ao termo de 73 dias de completa abstinencia, como protesto a favor da causa da Irlanda, Lord Mayor de Cork.

Custa a crer que se possa viver 73 dias sem tomar qualquer alimento; mas os jornais assim o afirmam, embora nem sempre digam a verdade.

De monóculo...

Observando o "film" á maneira de crónica.

Durante as últimas décadas do século passado existiu em Paris um cenáculo, legalmente constituído pelas maiores sumidades teatraes da época, e cujas funções consistiam no exame prévio das peças a pôr em representação nos palcos da Ville-Lumière.

Rostand lá te re de ler a sua L'Aiglon, Dumas filho a sua *Dama das Camélias*, e assim todos os dramaturgos coevos, que nem sempre passaram incólumes por entre as frechadas de ironia com que os ouvintes arctinosos azejavam qualquer omissão técnica ou literária.

Sucedeu que uma vez, entre o silencio respeitoso que se fizera ao ouvir ler uma primicia auspiciosa e que o autor-leitor já considerava escape, tremendo de gozo, — fez-se ouvir um ressonar imperitante, calmo e beatifico.

Um dos actores, *doublé* de categoriaso censor, dormia profundamente, ainda com um leve sorriso irónico bailando-lhe nos lábios, arreagaçados num rictus.

Despertado pelos colegas e por êes inquirida a razão de tão imperdoável falta de... atenção, respondeu num bocejo de tédio, com uma naturalidade que fez arrear os cabelos do pobre autor:

— O sono é tambem uma maneira, como qualquer outra, de expressar uma opinião!...

Fugindo á banalidade charra do *film signé* "americano", que inundou todos os ecrãs do mundo fazendo perder o gosto das plateias, a *Primrose* veio oferecer ao nosso espirito uma breve digressão pelos dominios safaros da Arte. Já tudo andava arreado da noção das belas atitudes, tendo delata uma exdruxula e remota ideia encavalitada no pensamento longinquo.

Certo, a *Primrose*, a despeito da sua formosura realçada a *bóton* e a *bijoux* fascinantes, não tem uma arte exclusiva, não possui um dom próprio. Em toda ella transparece o gosto psicologico de fita divina Menichelli, ficando, claro, muito áquem da estrela dos Appeninos. Na forma porque se panteia, — é a Pina. No jogo fisionómico, — é a Pina. Nas maneiras exageradas, — é a Pina. Nas maneiras vulgares, e até no superior serpeante de histeria, — é ainda a Pina. Adivinha-se-lhe em tudo a imitação servil!...

Todavia, não desagrada inteiramente. E como há muito não nos era dado assistir a um desenrolar magico de fita artistica ou com pretensões, — gostámos dela.

Mas o entretcho, o campo de acção. Oh! céas! É americano!...

E para não expressarmos a nossa opinião na maneira concreta do actor francês, teve um nosso amigo que fazer esforços inauditos para nos arrancar dos braços de Morphéu:

— Ouça o *Hamlet*, que acabo de pedir ao maestro!...

E foi o *Hamlet* que nos fez ver a *Primrose*!

SPECTATOR.

Febre aftosa

Proibição de feiras e mercados

Em virtude de grassar em vários pontos do país a febre aftosa, e para obstar á sua expansão, foram tomadas pelo ministerio da Agricultura medidas proibitivas dos mercados de gado e feiras nas freguezias em que se tenha manifestado a referida doença.

Nos termos, porém, do decreto que sobre o assunto foi publicado no *Diario do Governo* de segunda-feira, essa proibição não é extensiva aos mercados internos destinados ao abastecimento das povoações em que se realizam, desde que se dê cumprimento ao percetuido na parte final do § unico do art. 121 do regulamento de policia de 21 de Setembro de 1889.

Análise da agua

É indispensavel que se faça duas vezes por mês, a análise da agua dos tres depositos e que se publique esse resultado para haver as convenientes cautelas em ferver a agua quando a análise não accuse a sua pureza.

Este serviço fez-se regularmente durante muito tempo; mas não vemos que se dê á publicidade agora o resultado dessa análise.

Consta-nos que tem aparecido por ai uns casos de febres em individuos vindos de fóra, e por isso mais se torna preciso conhecer a análise da agua de Coimbra para se não supor que esteja inquinada e se o está é preciso prevenir.

Em Coimbra

SERVÇOS MUNICIPALISADOS

Consta-nos que um tecnico, de Lisboa, que ha dias esteve nesta cidade, e que minuciosamente se inteirou das instalações dos serviços municipalizados da viação electrica e da agua, calculou o seu valor, presentemente, em 1.100 contos.

Exposição fotografica

Consta nos que os empregados de fotografia de Coimbra pensam em organizar brevemente uma exposição de trabalhos fotograficos, que todos os anos se realizará numa sala escolhida.

Esta simpatica e interessante ideia, a que damos todo o apoio e aplauso, é digna dos nossos maiores elogios, e, para melhor informarmos os nossos leitores sobre tão elevada iniciativa, nuu dos proximos numeros procura remos obter informações detalhadas, que publicaremos.

Estação do caminho de ferro

As novas sobretaxas de 200 por cento sobre os preços das tarifas nas linhas ferreas da Companhia Portuguesa, destinam se não só a atender, no possivel, as reclamações dos ferro viarios, mas a melhorar algumas estações, linhas e pontes, aquisição de novo material, etc.

Irá desta a reforma da estação de Coimbra, ampliação da linha do ramal e mudança dos armazens de mercadorias?

Se não houver quem se interesse por isto, a estação de Coimbra continuará a parecer-se com as de Caxarias e Chão de Maças!

Bairro social em Coimbra

O sr. dr. Lima Duque, ilustre ministro do Trabalho e Providencia Social, confirmou numa entrevista publicada no *Seculo* de domingo, o proposito em que s. ex.ª está de criar em Coimbra um bairro social, conforme aqui temos noticiado.

Congresso scientifico no Porto

Ao congresso scientifico que, em Junho proximo deve realizar-se no Porto, devem vir assistir muitas centenas de congressistas. Só espanhois serão mais de 900, entre eles D. Eduardo Dato, actual presidente do conselho de ministros.

Os congressistas visitarão esta cidade, onde se demorarão um dia.

Será então ocasião, para os que ainda teem duvidas, de reconhecer a necessidade da falta dum bom e grande hotel em Coimbra.

CARTA

Sr. Director. — Deve v. certamente já saber de mais um desastre fatal que se deu junto da Estação Velha, num pouco das margens do rio Mondego, e que custou a vida a um pobre soldado.

Aquele pço, conservando-se assim, é um verdadeiro crime de lesa humanidade, por ser uma ratoeira armada aos incautos. Varios desastres ali se tem dado, e certamente se continuarão a dar, se v. não levantar a voz no seu conceituado *Diario* para uma vedação, ou pelo menos uma completa limpeza nos limos que cobrem a superficie da agua, dando-lhe assim a apparencia de terra firme.

E já agora, sr. director, permita-me v. tambem que lhe rogue para pôr em relevo uma das mais belas scenas de abnegação de que tenho noticia. Os esforços que os camaradas do infeliz soldado fizeram para o salvar, foram fechados com chave de ouro:

Um sargento querendo atirar-se á agua, pedindo que o ligassem a uma corda, para tentar salvar o infeliz subordinado; os militares impedindo que ele tal fizesse, pois era uma verdadeira temeridade que podia custar mais uma vida!...

Dum lado a abnegação do sargento, para tentar o salvamento; do outro lado a dedicação dos soldados, impedindo-o de ficar tambem sepultado no tragico pço.

Estes actos, atendendo á época de egoismo que atravessamos, não são vulgares nem devem ferver esquecidos. Foi uma bela e comovedora scena, aquella!...

Desde já agradece a publicação desta o de v. etc. — João Xavier da Costa.

João Mendes, L.ª da

Rua Ferreira Borges, 18 a 22.
Telefone, 276. COIMBRA.

Ultimas novidades em lans para :
vestidos e casacos de Senhora

Quintas-feiras...

CIVILIZADOS

Para o Antonio Ferro

— E adoravel aquele rapaz! Não calculas como é interessante! Conheci-o a bordo de um yacht francês numa das minhas ultimas viagens. E até hoje as nossas vidas teem vivido ligadas, teem sido uma para outra.

— Mas não te importas do que dizem de ti, Carlos? A minha alma de mulher, embora despida de preconceitos, não pode achar logica e humana essa tua attitude!...

— É uma concepção artistica, Adelia! E eu não posso deixar de ser um prozelita da minha arte. Pecado, a minha vida! Nunca. Pecado é a cobardia de não mostrar a sua sinceridade, mesmo quando ella é, para os outros, uma aberração.

— Carlos! Mas eu quero que reajas. A tua decadencia faz mal aos outros! Por isso vives tão só. É preciso que saibas que todos os pais probem os filhos da tua companhia.

— Mais interessante é assim a minha vida!

— Porque não cantas a vida elevada, o espirito forte, a natureza que Pierre de Coulevain soube ver e sentir? É tão agradável a atmosfera dos livros desta escritora!

— O temperamento das mulheres, irrita-me. Eu sou um produto da quintessencia do nosso seculo. A minha alma é cheia de conflitos e desequilibrios! Conheces o Mévil do Les Civilisés? Eu sinto um pouco a sua influencia.

— Mas a tua arte é mentira, é negação. A volupia dos sentidos nunca deve impressionar os artistas.

— Os superficialis.

— Todos.

— Eu sou excepção!

— Não tem beleza essa arte!

— Uma beleza que nem todos atingem. Se leres Le Pré-re et l'Acolyte, de Wilde, achas maravilhoso!

— Um artista afectado!

— Sublime.

— Mas diz-me, Carlos. Não tantas vezes esse teu desequilibrio?

— Acho-o unico de interesse! O artista não pode ter a normalidade de toda a gente. Seria banal. Para crear, precisa sentir! O subjectivismo reside em todos esses que vós acham desequilibrados. Eu adoro a literatura brasileira contemporanea, porque tem um escritor que soube crear a Espingue!

— Carlos, olha bem para mim, pro-

funda a minha expressão. O que encontras nos meus olhos?

— Pupillas negras, vulgares. É certo que mostram a tua inteligencia, mais nada!

— Profunda bem! Nunca sentiste os labios de uma mulher pousarem sobre os teus?

— Senti, mas queimaram-me. E' por isso que acho intoleravel a vossa missão.

— Injusto, Carlos.

— Natural.

— É's perigoso.

— Eu, Adelia? Perigosas são vós, as mulheres, que julgam que os homens se perturbam com o veneno das palavras que lhes instilam! Falam do amor! O que é o amor? Um frasco de perfume caro dentro de uma caixa-nha de seda!

— Isso é um sacrilegio. Falas assim porque não o queres sentir.

— O amor não se sente. Compra-se em qualquer perfumaria. É uma questão de preço.

— Insultas a mulher!... E no entanto, se não fora ella, tu o que serias?

— É natural que não existisse!

— Carlos! Nós, as mulheres, temos ao menos, a invulnerabilidade do respeito.

— Sabes que impressão tenho de vós todas? Juntas, são um esplendido maço de cartas, que alguns homens, os jogadores, é claro, jogam por desfastio.

— É's inconveniente. Para o futuro, evitarei as tuas palavras.

— Como eu te tenho evitado até hoje!

— Adeus.

— Espera. Quero apresentar-te o meu amigo de que te falei. Vals conhece-lo.

— Não tenho interesse.

Uma porta abriu-se, deixando passar um elegante rapaz, esguto, de um loiro yankee, que entreabriu os labios, numa voz ritmada:

— Adelia! Estás convencida da tua inutilidade!

Um irriso de admiração passou por todos. Adelia, sonambula, inquieta, gritou:

— O meu noivo!...

Carlos sorriu-se, na sua superioridade. Os seus olhos, como nunca, tiveram então o brilho suggestionador de quem triunfa.

Luís Costa

Prof. Marques dos Santos

Laringe, garganta, fossas nasais e ouvidos.
CLINICA MEDICA E ANÁLISES CLÍNICAS
R. Visconde da Luz. Telefone 431.

Administrador do concelho

Já tomou posse de administrador do concelho de Coimbra, o sr. dr. Henrique Videira e Melo.

Roubo em Poiares

Na noite de 26, os gatuos as saltaram, por meio de arrombamento, o estabelecimento de fazendas do sr. José Alves Vieira Costa, em Poiares, onde praticaram um roubo muito importante de fazendas.

Um dos gatuos, Manoel Joaquim Borges, que diz ser do Porto, e residente na Pampilhosa, onde exerce o mister de serrador mecanico, foi préo na estrada que conduz a esta cidade, pelo agente da policia de investigação de Coimbra, Candido Neves, apreendendo lhe algumas fazendas

NOTICIAS RELIGIOSAS

No proximo domingo realiza-se na igreja de S. Bartolomeu a festa da encerração do mez do Rosario, que constará do seguinte: A's 11 horas, missa cantada e exposição do SS. A's 16 horas, terço, ladainha, sermão e encerração do SS.

— Promovida por uma comissão de devotos, realiza-se nos dias 6, 7 e 8 do proximo mez, uma festa ao Senhor do Arnado. No dia 6, haverá iluminação á moda do Minho, arraial, fogo de artifício, abrihantando a festa o tradicional *Zé Preira*; no dia 7, ás 11 da manhã, será cantada missa a grande instrumental; ás 16, sermão pelo rev.º dr. Luís Lopes de Melo, o heroi ha pouco condecorado pelos seus brilhantes serviços nos campos da batalha; a seguir haverá musica, arraial, arrematação de fogos, etc.; no dia 8, missa a S. Agueda, arraial, continuará a arrematação das fogos, etc.

Amnistia

Anda a dizer-se que será dada a amnistia aos presos politicos por ocasião da estada em Lisboa dos reis da Belgica em 31 de corren'e.

A imprensa, com raras excepções, é favoravel a este ato, entrando ultimamente neste numero *O Seculo* e *Capital*.

Carta da FIGUEIRA

26 de Outubro. — Quem se der ao trabalho de percorrer as ruas desta cidade ha de notar, como eu tambem notei, a lebre de novos estabelecimentos comerciais, novos armazens, novas sociedades para a exploração de varios negocios, aqui creados recentemente. Tudo quer ser negociante, todos querem vender, sinal bem evidente de que o melhor modo de vida é o commercio.

Infelizmente os novos negociantes, mais do que os antigos, não se resolveram ainda a serem rasoaveis nas suas ambições, e como o mal é geral não deixa de ser curioso observar o que se passa com as vendedeiras do mercado, principalmente as de peixe, genero este em que só milharos podem pôr o dente.

Ha uma classe na Figueira para a qual chamo a atenção da auctoridade. É a dos carroceiros, que são duma ganancia insaciavel e duma falta de delicadeza para os fregueses que chega a ser barbaridade.

Os carroceiros procuram não ajustar para exigirem o que quiser, e depois não ha meio de reclamar porque não se encontra na estação quem os faça entrar na ordem.

Por que se não estabelece uma tabela de preços para o carroceiro e não se lhe exige numero de matrícula, para se saber quem serve o publico e a quem se deve pedir a responsabilidade de qual quer abuso?

Pois pode lá admitir-se que eles faltem a qualquer contracto, não comparecendo ao serviço que ajustaram, para que outros exijam depois o triplo ou o quadrupulo do que deviam?

Já o disse e repito que os figueirenses teem muito a fazer para que os banhistas vão daqui bem impressionados e não escordidos da bolsa e da paciencia.

— Ouvi dizer que o proprietario duma casa que foi alugada este ano para a epoca balnear por 700 escudos, pediu por ela, ao mesmo inquilino, para o ano, nada menos de 3 contos!

Não contem os frequentadores da Figueira obter casas mais baratas na proxima época. Enquanto houver gananciosos, que se encheram este ano, não entrará isto nos eixos. Concorrença nos mezes de Agosto e Setembro não faltará, embora possa rarear, como este ano, em Outubro.

— Ha aqui excelentes negocios, como o da pesca e da construção de navios. Ha sociedades destas que estão dando aos acionistas 50, 80 e 100 por cento!

— Não se encontra á venda uma caixa de fosforos na Figueira; em compensação abundam os fiscaes que apreendem os isqueiros e multam quem os tem.

Mas como querem então que não falte a luz em casa, se não ha fosforos?

Por mais que me digam estamos num tempo em que o senso comum anda aos trambalhões.

— Eu lembro-me da Figueira no tempo em que ella tinha apenas uma filharmonica com musicos muito fejos, mal fardados e muito desafinados. A politica fez, porém, crear aqui duas excelentes bandas de musica, que podem ser consideradas das melhores filharmonicas do pais.

Honra lhes seja, que não é favor o elogio que lhes faço.

Nista leva a palma esta cidade a Coimbra, onde parece que a arte musical não conta muitos adeptos nem muitos apreciadores.

Acabaram-se as filharmonicas «Conimbricense», «Boa União», dos «Bombeiros Voluntarios», dos «Operarios de Santa Clara» e dos «Orfãos da Misericórdia», o que prova pouco interesse pela sublime arte cultivada por tantos maestros illustres. Ouvi aqui tocar a filharmonica de Sant'Ana, que me agradou, embora seja duma aldeia.

Com a banda de musica de infantaria 23, quase sempre sem musicos, não se pode contar.

Vamos a ver se a benemerita Sociedade de Concertos, aí criada, consegue abrir os ouvidos ralaços e remissos á musica e se a nova banda da guarda republicana faz o mesmo milagre.

— Vou regressar a essa cidade, mas ainda cá fica gente para fechar as portas á epoca balnear. — C.

Incendio

Pouco depois das duas horas da madrugada, manifestou-se um violento incendio num predio de Montes Claros, onde residia o sr. Guilherme Agria, industrial nesta cidade, e propriedade do sr. Francisco Coelho, escravo de direito aposentado de Elvas.

O predio que era de enxamel, mas de grandes dimensões, ficou totalmente destruido, em virtude dos socorros serem prestados tardiamente, visto as torres não darem sinal de incendio a tempo, porque se o tivessem feito, e a agua não faltasse, como succedeu tambem, o fogo não tomava as proporções que tomou.

O mobiliario que ficou completamente perdido, estava seguro na Companhia Coimbra.

Instituto de medicina legal de Coimbra

Serviço de clinica medico-legal:

Realizaram-se os exames de corpo delicto directo de Antonio Paiva, e de sanidade de José Serrano e de Augusto José da Costa, a requisição da Inspeção de Investigação Criminal de Coimbra, sendo os peritos Drs. Mario Martins Ribeiro, chefe de serviço, e Mario Mendes, assistente.

Gatuno precoce

Por bem fazer...

Um individuo que ha dias vinha do norte para Coimbra, encontrou um rapaz de 16 anos na estação da Pampilhosa com quem travou relações. Chegadas a esta cidade, o rapaz começou a lamentar-se de se encontrar só em Coimbra onde não conhecia pessoa alguma, pois contava encontrar aqui um tio, que certamente teria seguido já para o norte.

O passageiro condoído com a situação do rapaz, levou-o na sua companhia para a casa do sr. Constantino Duarte Lopes, em Santa Clara, donde desapareceu ante ontem á noite, depois de ter roubado duas correntes de ouro, uma delas com uma pendente, aneis, dinheiro, roupas, que pertenciam não só ao sr. Constantino Lopes, mas tambem ao incauto passageiro que se deixou ir... no conto do vigario.

Obituario

D. Isabel Maria de Castro

Faleceu em Espinho, onde se encontrava ha tempo veraneando, a sr.ª D. Isabel Maria de Castro, estremosa mãe do sr. dr. Augusto de Castro, illustre director do *Diario de Noticias*.

A extinta era dotada dos mais apreciaveis dotes de coração, sendo por isso a sua morte profundamente sentida.

O seu funeral, que revestiu grande imponencia pelo numero e qualidade dos que nele tomaram parte, teve a alta significação duma verdadeira homenagem á memoria da saudosa finada.

A sua familia, muito especialmente a seu estremecido filho o sr. dr. Augusto de Castro, apresentamos as nossas respeitadas e sentidas condolencias.

Dr. Carvalho Monteiro

Finou-se, com 72 anos de idade, na sua famosa residencia de Sintra, o sr. dr. Antonio Augusto de Carvalho Monteiro, respeitabilissimo pelas brilhantes qualidades do seu caracter.

Era formado em direito pela Universidade de Coimbra e aqui viveu alguns anos, deixando a mais grata recordação.

Possuía uma das maiores fortunas do pais, gastando parte da em actos de filantropia e benemerencia.

Foi condiscipulo dos srs. Drs. Hintze Ribeiro, Julio de Vilhena, Alves de Sá e Augusto Mendes Simões de Castro, que concluíram a sua formatura em 1871.

Bibliofilo illustre, possuía muitas colleções de obras literarias dos mais notaveis escritores portuguezes. Era muito versado em sciencias naturais e sabia de cor quase todo *Os Lusíadas*.

Apresentamos sentidos pesames á familia do illustre extinto.

D. Maria José Gomes

Faleceu ontem a sr.ª D. Maria José Gomes, mãe estremosa do nosso amigo sr. José Augusto dos Reis.

O seu funeral realisa-se hoje pelas 14 horas, saindo o prestígio funebre para a igreja de S. Bartolomeu.

Os nossos sentidos pezames,

PROFESSOR ROCHABRITO

Doenças de Pele, Sifilis e Coração
Arco de Almeida
Consultas das 15 ás 17 horas

Agradecimento

Ex.ªs Senhores Administradores da Companhia de Seguros Portugal Providente:

O abaixo assinado Jacintho Tito da Silva Lizardo, residente nesta cidade, na rua do Paço do Conde, vem por este meio agradecer á Ex.ª Companhia Portugal Providente, a fórma honrosa como liquidou o prejuizo que teve no sinistro, que se deu junto á sua habitação no dia 26 do mês de Setembro passado pela remusão dos seus moveis para a rua precipitadamente com o que se perderam um e deterioraram outros de que foi compensado por via do seu agente nesta cidade sr. Bernardino da Silva Gomes. Portão honroso procedimento cumpre-me testemunhar a V. Ex.ª o meu reconhecimento.

Coimbra, 23 de Outubro de 1920.

Jacyntho Tito da Silva Lizardo

Socio capitalista

Precisa-se para desenvolver uma casa industrial e comercial, estando já regularmente montada de materiais, ferramentas e bom pessoal.

Nesta Redacção se diz.

Moveis usados

Compram-se e vendem-se no Patio da Inquisição, n.º 3.

Cavalos engatados e montados, carros diferentes e arreios ha sempre para vender na Quinta da Arregação, 22 - Coimbra.

Terrenos para construções

Vendem-se aos lotes na estrada de S. José ao Calhabé. Para tratar: CASA LONDRES, rua Ferreira Borges, 82.

GUARDA-LIVROS

Precisa-se de um ajudante de Guarda-Livros com os seguintes conhecimentos:

Contas-correntes, saques, escrever com desembaraço á machina, facturas e todos os serviços de escriptorio neste genero. Quem não estiver nestas condições escusa apresentar-se. Nesta redacção se diz.

MALAS para amostas, precisam-se, Cuhnas, Nascimento & Lima, Limitada.

PREDIO

Vende-se o predio da Rua dos Anjos n.ºs 22, 24 e 26. Compõe-se de loja com um pequeno pateo, tres andares e aguas furtadas. Os advogados Drs. Fernando Lopes da Rua Visconde da Luz n.º 50, 1.º e José Paredes da Rua da Sofia n.º 5 2.º recebem propostas, cuja abertura terá lugar no escriptorio deste ultimo no dia 31 do corrente mês de Outubro, pelas 14 horas.

Predios em Coimbra

VENDEM-SE, por motivo de partilhas, os seguintes predios:

No Largo Miguel Bombarda: Um predio com os n.ºs 39 a 53, composto de 3 lojas, uma das quais com armazem subterraneo, 1.º andar, aguas furtadas, terraço, pateo com poço, armazens, etc.

Um predio com os n.ºs 13 a 17, composto de loja, 3 andares e aguas furtadas, no mesmo largo.

Na rua Ferreira Borges: Um predio com os n.ºs 17 a 25, composto de 2 lojas, 4 andares e aguas furtadas.

Recebe propostas em carta fechada, até 30 de Novembro e presta todos os esclarecimentos, Francisco de Oliveira Martins, Largo Miguel Bombarda, 45. — Coimbra.

Propriedades de terra á venda em Coimbra

Boas terras de sementeira nos campos de Coimbra S. Silvestre, S. Martinho d'Arvore e Tentugal e algumas proximo da cidade e no CAMPO DO BOLÃO.

OPTIMO EMPREGO DE CAPITAL

Vendem-se em praça particular, no domingo, 31 de Outubro, ás 11 horas da manhã, na Praça 8 de Maio, n.º 35-1.º andar, se o preço convier.

Para ver, tratar e informações, com Antonio Nunes Correia, na mesma casa.

Campo de S. Silvestre

Uma terra de sementeira denominada o Praso da Leão, devida em 5 talhões de uma geira cada talhão, pouco mais ou menos, sendo arrendatario Manuel Tejo Malhão, de S. Silvestre.

Uma terra de sementeira denominada o Praso das Varelas, com 26 aguilhadas, pouco mais ou menos, estando parte com vagem com agua, arrendada a José Correia Pacho, de S. Silvestre.

Dez aguilhadas de terra no sitio das Arramadas. Sete ditas, no mesmo sitio das Arramadas Curtas. Cinco ditas, no sitio das Redondinhas ou nos Betteiros ou Silveiras, proximo do Praso da Leão, arrendatario Francisco Pancas, da Castanheira, freguesia de S. Silvestre. Duas e meia aguilhadas de terra de sementeira no campo da Cioga do Campo, denominada os Camalhões ou Golpilheira, arrendatario José Bugalho, da Cioga do Campo.

Campo de S. Martinho d'Arvore

Três aguilhadas de terra de sementeira no sitio dos Aguilhões, arrendatario Leonardo Felo, de Ançã, e antes deste era Manuel das Neves Selça.

Oito aguilhadas de terra de Sementeira no sitio dos Padrões, arrendatario Manuel Farla da Velga, de Quimbres, freguesia de S. Silvestre.

Campo de Tentugal

Três aguilhadas de terra de sementeira e mato no campo da Pova ou Quebrada de Carros, arrendatario Julio Ribello, do Casal Novo, freguesia das Mians, arrendatario anterior Caetano Lopo.

Duas e meia ou três aguilhadas de terra de sementeira no sitio da Cana de Cima.

Quatro aguilhadas no mesmo sitio, arrendatario Manuel Gaspar Novo, arrendatario antigo Joaquim dos Santos, ambos de Ardazabre.

Três aguilhadas de terra de sementeira no sitio da Berbisqueira, cortadas pela vala, arrendatario Manuel Montelero, da Enculca, freguesia de Anobra.

Campo do Bolão

Meia geira de terra de sementeira nas Correias. Uma geira no Redovalho. Três quartas de geira de terra no Porto do Barco, arrendatario José das Neves, de Logo de Deas.

Os arrematantes pagarão na ocasião da praça 20 % da importancia do preço, sendo as demais condições publicadas no acto da abertura da mesma praça.

Propriedades de terra

Vendem-se ou arrendam-se, em praça particular, na Quinta do Paço, no logar e freguezia de Brasfemes, pela 1 hora da tarde, no dia 14 de Novembro, se o preço convier, as propriedades a seguir indicadas, situadas no campo e freguezia de S. Silvestre, deste concelho, e que em tempos pertenceram á falecida D. Maria Albertina de Quadros, de Coimbra:

- 1.º — 5 aguilhadas ou 2.700 m², no sitio das Silveiras ou Redondinhas;
 - 2.º — 6 aguilhadas ou 3.240 m², no mesmo sitio;
 - 3.º — 10 aguilhadas ou 5.400 m², no sitio da Torre;
 - 4.º — 16 aguilhadas ou 8.640 m², no sitio dos Marcos.
- Dão-se informações na rua Castro Matoso, n.º 20, em Coimbra.

Leilão de penhores

Previne-se todos os mutuários que se vai fazer venda de todos os penhores com mais de 3 meses de juro em debito, em harmonia com a lei.

Coimbra, 27 10 920.

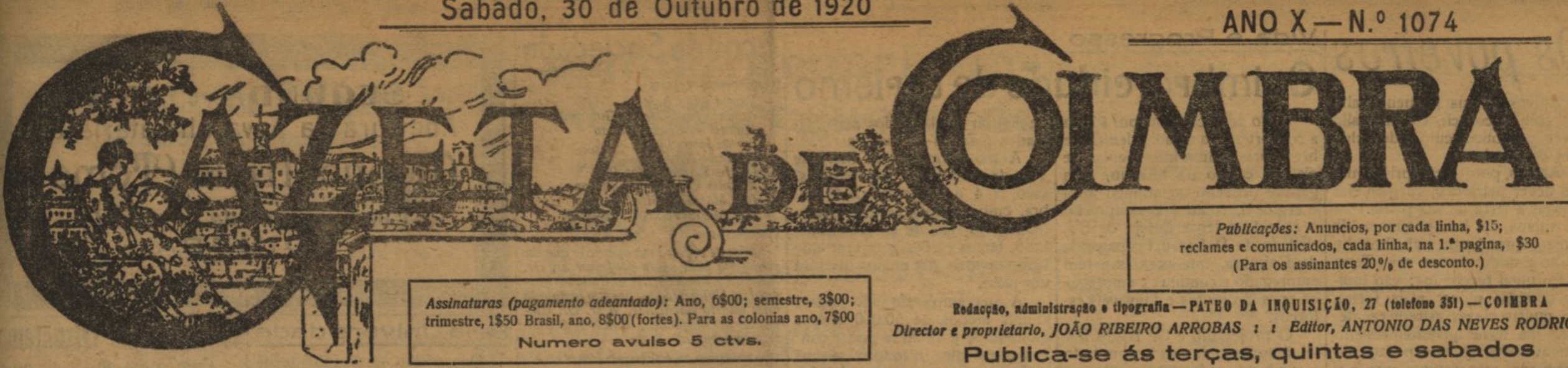
Leandro Gonçalves Lopes

Senhora precisa em casa de casal para ser tratada como familia, dá-se ordenado: Quinta perto de Coimbra. Nesta Redacção se diz.

Trespasa-se um estabelecimento nesta cidade, que devido ao local, serve para qualquer ramo de negocio. Carta a esta redacção com as iniciais A. B.

SOCIO

Precisa-se para a montagem de negocio em grande escala. Nesta Redacção se diz.



Assinaturas (pagamento adiantado): Ano, 6\$00; semestre, 3\$00; trimestre, 1\$50 Brasil, ano, 8\$00 (fortes). Para as colonias ano, 7\$00
Numero avulso 5 cts.

Publicações: Anúncios, por cada linha, \$15; reclamações e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, \$30 (Para os assinantes 20% de desconto.)
Redacção, administração e tipografia — PATEO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA
Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : : Editor, ANTONIO DAS NEVES RODRIGUES
Publica-se ás terças, quintas e sabados

A passagem do Rei da Belgica

Devendo passar, amanhã, na Estação Velha, o Rei dos belgas, o Herói de tantas lutas que se travaram naquela nacionalidade gloriosa e imortal, contra a barbarie teutonica—essa avalanche formidável de soldadesca boche—ao povo, ao commercio, e á academia de Coimbra, deve desenhar-se-lhes a ideia duma manifestação onde transpareça a admiração carinhosa da nossa raça, pelo representante da Belgica-Martir, da Belgica-Dôr, da Belgica-Crucificada pela conservação da civilização latina.

O perfil do Rei Soldado está nitidamente gravado na alma nacional pela eloquencia da sua lição admirável dada numa hora de sacrificio e de lagrimas.

A lição dos poveiros

CHEGARAM a Lisboa, a uma hora triunfal da manhã, os poveiros que, longe da Patria, procuravam, pelo seu esforço herculeo e violento, nas lutas com o mar, a necessaria compensação material duma vida agitada e cruel.

A historia, simples e clara, dessa manifestação profundamente nacional desenhada na attitude surpreendente e comovedora dos trabalhadores humildes, resume-se num dilema tragico, colocando-se dum lado a expatriação com o seu cortejo macabro e do outro a nacionalisação num país que, por ser um prolongamento da Mãe-Patria na eloquencia duma linguagem poetica que já fez seu tempo, foi unilateral e desumano na sua imposição feroz. Ou os pescadores portuguezes se naturalisavam brasileiros para continuarem a exercer o seu mister árduo, ou o estado brasileiro impor-lhes-ia coactivamente a volta á nacionalidade de origem como castigo da sua intransigencia inabalavel.

Para nós, que assistimos de longe, comovidamente, áquela luta psicologica tremenda desencadeada na alma dos heroicos poveiros, a volta á nacionalidade de origem não surgia como um castigo improprio e incoerente, mas como uma afirmação esplendida de vitalidade e de fé. Quizeram voltar, porque voltar, nesse caso, seria uma lição de patriotismo e de amor pela Patria distante, aquela Patria sorridente e grandiosa que eles deixaram nostalgicamente, e cuja imagem jámais se diluiu ou apagou nas impressões indeleveis que o espirito recolhe e que a saudade reanima e transfigura até.

Mas a lição magistral e simples dos poveiros, precisamente por se descrever num momento em que as inergias nacionais parecem afundir-se e em que a esperança no levantamento economico do país e no ressurgimento da raça se antolham como fenomenos de longinqua realisação, é flagrante de grandeza, marcando-se em contornos eloquentes e incisivos de energia e d'audacia, de rebelião e de colera.

O Brazil, Patria-Irmã, com uma corrente emigratoria intensa, desviando da actividade dos nossos campos, das nossas fabricas, das nossas industrias os melhores elementos de intensificação material e economica que são os mais preponderantes dos elementos de ressurreição e de triunfo, ou pela falta de tactica na conducta dos nossos homens publicos ou porque os portuguezes emigrantes obedecem a sentimentos ancestrais d'aventura e de colonização, deve a sua existencia e em parte a sua grandeza actual ao nosso país e ao esforço violento e tenaz dos nossos compatriotas.

Logo, por uma dedução logica e natural, o seu gesto, expatriando os homens que por ele trabalharam e que por ele sofreram marca, na hora presente, quando se procura atingir, na relação dos povos, um laço mais estreito de confraternisação internacional, uma modalidade original na forma de pretender exteriorizar os sentimentos de animadversão contra uma nacionalidade que lhe insuffou as primeiras inergias de revigoroamento e de vida triunfal e plena.

Nós não somos contra o Brazil. O Brazil, para nós, na frase lapidar d'Oliveira Martins, é a nossa melhor colonia. Estão ali marcados, nitidamente, na grandeza moderna das suas cidades e no perfil estranho dos seus edificios e das suas fabricas, na eloquencia da sua actividade constante, o esforço, a tenacidade, a audacia, a inergia dos portuguezes que, fugindo á influencia perniciosa e anomala da politica indigena, amorfia e incoerente, encontram um campo mais vasto de manifestações desenhadas pela intelligencia e pela agudeza do espirito tenaz e inovador do homem.

A corrente nativista não dominou completamente, e ainda bem para nós, todos os corações brasileiros. Naquella nacionalidade onde os portuguezes poderiam encontrar alguma coisa de imaterial que lhe falasse a linguagem tipica e transcendental do amor e da poesia cavalheiresca, ha, presentemente, duas correntes contrarias que se entrecrocaram e que se neutralizam quasi: a corrente intelectual que se aproxima da nossa Patria e a corrente dos aventureiros politicos, dos *fainéants*

brazileiros que se preocupam com a dominação que a actividade lusa desenvolve na vida interna daquela potencia irmã. Mas o caracter official dado ás tendencias nativistas pode trazer, á alma ingenua e simples do nosso povo, um sentimento de revolta justissima e nobre cujas consequencias ninguem pode, na hora presente, avaliar conscientemente. Em Portugal, desde as origens da sua fundação heroica e precisamente porque a sua existencia internacional procurava o apoio dos estrangeiros empenhados na luta contra os infieis, o sentimento de confraternisação começou de desenhar-se rapidamente e tem-se mantido até hoje profundamente arreigado na nossa alma sentimental e poetica.

Os brasileiros teem aqui, com todas as garantias que podem produzir o espirito juridico dos nossos legisladores ou as qualidades afectivas do nosso temperamento indomavel, uma segunda Patria e que é, ao mesmo tempo, uma verdadeira Patria.

Como se explica pois, sem que se produza um sentimento justissimo de revolta nos nossos corações comovidos pela attitude dos humildes pescadores, a conducta estranha do Brazil, Patria-Irmã, prolongamento da nossa Patria, raça irmã, raça que fala a mesma lingua, raça que tem as mesmas tendencias e as mesmas inclinações internacionais? Como se explica oh Patria de Casimiro d'Abreu e de Gonçalves Dias, essa repulsa pelos pioneiros duma civilização que marcou, indelevelmente, o seu logar na vida intelectual e moral da humanidade?

Humildes, generosos, admiraveis poveiros portuguezes. Precisamente porque a eloquencia da vossa lição inalteravel procurou raízes na alma do povo, porque e povo é a representação simbolica da vossa audacia e da vossa inergia triunfal, a Patria contempla, comovidamente genuflectida, o vosso *facies* maravilhoso e tragico onde se marcaram os traços de inergia caracteristicos daquela raça que descobriu o Brazil pela vontade do seu caracter firme e inabalavel.

MARIO MACHADO

DE LONGE... E DE PERTO...

Crisantemos

Já fizeram a sua apresentação. Estive ha dias com eles, depois da sua demorada viagem pelo estrangeiro, que lhes deixou souvenirs encantadores.

Apresentam-se com interesse os crisantemos!

Visitaram o Prado, deram uma volta pelo Louvre, hieroglifaram-se no Egipto e foram flirter para Tokio, onde estiveram num adoravel tête-à-tête.

Enovelantes de graça, nevados de beleza, alguns sensuais de cor, outros perturbantes de volupia, os crisantemos deste ano cantam maravilhas.

Outro dia, quando apertei efusivamente a mão a um, ele segredou-me, orgulhosamente:

—Sabe? No primeiro dia da minha visita official, os labios de uma elegante conhecida, pousaram nos meus um baiser estranho!...

Os crisantemos entram felizes! E até aprenderam francês para serem mais requestados.

Os gatos

Tenho um amigo, elegante e artista, que ha pouco me apresentou um adoravel angorá, que disse ter o nome de Moufle. Confesso que o achei interessante, mas senti profundamente que o angorasinho não se tivesse referido ao meu talento, que tem a vaidade no elogio...

Os gatos são quasi todos assim. Electrificantes, graciosos, sensuais quando nos olham, mas falta-lhes a delicadeza que a moderna pragmatica ensina. No entanto, eu gosto deles e até concordo que são os «Amis de la science et de la volupté», que faziam cantar a corda mais vibrante do coração de Baudelaire.

Concurso de beleza

A beleza dactilografica vai ser posta a concurso. Em Lisboa, um jornal estabelece um premio para a concorrente mais intelligente, devendo todas as dactilografas mandar a sua efigie, acompanhada talvez do nome e idade.

Se fosse dactilografa concorreria tambem, tendo arranjado previamente um modesto nomoro com um fotografosinho, que me tirasse o retrato com a sua sensibilidade adornada com o amor que lhe fingisse dar, tendo ele o cuidado, no retoque, de me transformar por completo a boca, que eu queria pequenina, não me esquecendo tambem de lhe recomendar o nariz, que ele arranjaria á imitação da Grecia doutros tempos.

O concurso de beleza! Tenho a certeza que todas as dactilografas concorrem, convencidas, cada uma, da sua beleza superior á outra...

LUIZ DE PORTUGAL.

Conde do Ameal

AGRADECIMENTO

Condessa do Ameal, seus filhos e netos, extremamente reconhecidos para com todas as pessoas que, por varias formas, se dignaram manifestar-lhes o seu pezar a quando ao falecimento de seu querido marido, pai e avô, receando qualquer omissão nos seus agradecimentos, já por extravio do correio, já por desconhecimento de moradas, servem-se deste meio para apresentar as suas desculpas e manifestar a sua gratidão.

Para as creanças

Um nosso prezado amigo e conterraneo acaba de nos enviar a carta abaixo publicada, acompanhada de 15\$00, que ele pede sejam distribuidos pelas creanças necessitadas.

Este nobre gesto de filantropia, tão profundamente sensibilizador, enche nos de admiração pelo simbolo que encerra, apresentando nós ao prezado amigo os nossos agradecimentos, em nome das creancinhas que vão ser contempladas.

Publicamos a carta:

Meu prezado amigo e senhor Arrobas.— Saudações. Aproxima-se o dia de Todos os Santos dia de bolinhos e para que v. se digne distribuir por 15 creanças que ache serem necessitadas, vos enviou um cheque de 15\$00, e peço para que não seja publicado o meu nome, sim?

Agradecido pelo incomodo que lhe vou dar. Subscreevo-me amigo e patriocio etc. 27-10-920...

Prof. Marques dos Santos Laringe, garganta, fossas nasais e ouvidos. CLINICA MEDICA E ANALISES CLINICAS R. Visconde da Luz. Telefone 431.

Sociedade de concertos de Coimbra

Termina impreterivelmente na segunda feira, 1 de Novembro, ás 9 horas da noite, o prazo para a inscrição e pagamento das quotas nesta sociedade.

A direcção disporá dos camarotes ou logares marcados dos antigos socios e dos novos, que os não requisitarem até á presente data.

Aqueles que se encontram fóra de Coimbra, poderão mandar reservar os logares, desde que se comprometam ao pagamento integral das suas quotas, mediante carta ou postal.

A affluencia de socios excedeu toda a expectativa, poucos logares restando de platêa.

A requisição dos cartões e pagamento faz-se na Livraria Arménio & Amado (Coimbra-Editora) á rua Ferreira Borges.

Os concertos começam na primeira semana de Novembro com o grande pianista polaco Ignacio Friedmann, um dos maiores pianistas da actualidade e o melhor interprete de Chopin.

Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra

Os associados desta importante e prestigiosa colectividade estão fazendo, *expontaneamente*, a elevação das suas respectivas quotas, por reconhecem que a de \$10 centavos, estabelecida em 1909, ano em que a Sociedade se fundou, não corresponde hoje ás verdadeiras necessidades da Sociedade, enormemente acrescidas pelo exorbitante encarecimento de todos os objectos e serviços indispensaveis á vida associativa.

Presentemente, o numero de ordem de inscrição dos seus associados está em 2.758 e todos os dias aumenta. Desde que a actual Direcção tomou posse já se inscreveram cerca de 150, alguns deles com quotas elevadas.

Os antigos estão elevando as que até aqui pagavam, para \$20, \$30, \$40, \$50 e \$100.

A Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra é uma das associações que, no nosso país, contam mais elevado numero de associados, e sem duvida a que, nos ultimos anos, mais relevantes serviços tem prestado a Coimbra. A sua administração tem sido exemplar, fechando sempre as contas das suas gerencias com muito apreciaveis saldos.

Muitos dos seus associados entendem que a Sociedade tem absoluta necessidade duma séde mais espaçosa e de instalações de melhor correspondam á sua sempre crescente importancia e prestigio. A actual gerencia, como as anteriores, tambem assim o entende.

Porém, a falta de casa apropriada e bem localisada, tem prejudicado a realisação desta justa aspiração, e por isso mesmo já não é a primeira vez que se pensa em a Sociedade possuir uma casa propria, construida de proposito para lhe servir de séde, mas bastante ampla para nela serem estabelecidas varias secções de utilidade local e regional, de forma a torná-la um verdadeiro centro de energias, iniciativas e actividades de toda a região de Coimbra.

E' de crer que essa sua justa aspiração venha a tornar-se, num futuro proximo, uma feliz realidade, bem como outros melhoramentos e progressos associativos.

PROFESSOR

ROCHA BRITO

Doenças de Pele, Sifilis e Coração

Arco de Almedina

Consultas das 15 ás 17 horas

Bairro social em Coimbra

A respectiva comissão parlamentar deu parecer favoravel ao projecto da iniciativa do sr. dr. Lima Duque, ilustre ministro do Trabalho e Previdencia Social, criando em Coimbra um bairro social.

Os poveiros

Altivos na sua pequenez, altivos com a consciencia dum alto dever patriótico cumprido, chegam os poveiros.

Altivos, porque cumpriram um alto dever patriótico, chegam eles a beijar a terra da sua patria.

Altivos na sua pequenez de homens que só para trabalhos duros ao mundo vieram, vai a Terra de Portugal recebe-los; vão muitos corações pulsar mais fortes, vão muitas cinzas estremecer de baixo da terra quando presentirem avizinhar-se esse pedaço do nosso ser, esse sangue que é o nosso, essa alma que é um pedaço da nossa, que sente como a nossa, que, como a nossa, vibra e com a mesma intensidade.

Vêm de longe esses homens, duma terra onde os cabelos se lhes tornaram brancos; vêm de longe esses homens duma terra onde lutaram, onde trabalharam com afinco, onde labutaram no grangeio dum pedaço de pão duro, dum pedaço de pão batizado de lagrimas, de suores, de agua do mar salgado — sal e agua, como manda a religião em que eles, crentes e piedosos, nasceram.

Vêm de longe a receber o bafio acalentador que só a terra da Patria dá; vêm satisfeitos por terem cumprido um alto dever patriótico; vêm satisfeitos porque mostraram que são sempre, e acima de tudo, portugueses, e só portugueses.

A vida transtornou-se-lhe muito; desconcertou-se-lhe... Deixá-lo. Portuguezes nasceram; portuguezes querem morrer.

Alta significação tem, no momento que ora vai decorrendo, o gesto nobre destes homens, que o mar encanecou, que do mar têm vivido e que têm passado tantas de suas horas em fragil barco ao sabor da sarabanda das ondas, no coleante e convulsivo estrebuxar epileptico das aguas do Oceano, que eles conseguiram domar, e onde conseguiram obrar prodigios de paciencia, de bravura, de tenacidade...

Alta significação tem este facto no momento actual e para quem ainda amor tenha a esta terra consola vêr como da lama que suja uma sociedade ainda saem, de quando em vez, sintomas de que nem tudo é podridão e de que esperanças ainda deve haver de que Portugal enxotará os vendilhões das suas qualidades, os traficantes das suas virtudes antigas, para depois atingir um periodo de bonança, um periodo de prosperidades...

E' um exemplo a seguir o que acabam de dar os poveiros: para não renegar a sua nacionalidade abandonam as suas occupaões de muitos e longos anos, e vêm para a sua terra. Muitos de quantos falam em patriotismo e em salvaguarda da patria não seriam capazes de praticar uma acção como esta. A estes o patriotismo simplesmente dança nos labios muito superficialmente — e tão superficialmente que têm o cuidado de essa palavra muitas vezes repetir para que não lhes esqueça — ao passo que o patriotismo destes humildes homens assenta fundamente no mais intimo do seu coração.

Altivos na sua pequenez, altivos com a consciencia dum alto dever patriótico cumprido, chegam os poveiros.

Altivos, porque cumpriram um alto dever patriótico, chegam eles a beijar a terra da sua patria.

Curvemos nos á sua chegada. Abramos-lhes os braços com amor.

São irmãos nossos que chegam a dar-nos uma lição de amor pela terra de Portugal, uma lição de civismo.

Saudémo los...

Nuno BEJA.

Escola Brotero

Foi nomeado interinamente para mestre da escola de modelação da Escola Brotero, logar que tão brilhantemente e honrosamente foi desempenhado durante largos anos pelo distinto escultor sr. João Machado, o sr. Francisco Antonio dos Santos Filho, que é também um artista de valor e que por certo ha de manter no desempenho das suas funções as boas tradições do seu antecessor.

O sr. Santos Filho tomou ontem posse do seu novo cargo.

Vida e Progresso

Coimbra, cidade de turismo

Tudo se encaminha por forma a converter esta cidade, dentro de breve praso, num movimentado e distinto centro de turismo, com grande proveito economico local e regional, como é e sempre foi o ardente e tenaz desejo da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, que para isso tem empregado e continua a empregar os mais dedicados e louváveis esforços.

O projectado e tão falado hotel de turismo, instalado com todo o conforto, comodidade, hygiene e recreio, da mais moderna e luxuosa hotelaria, parece ser assumto definitivamente resolvido pelo conselho de administração da Sociedade dos Grandes Hotéis de Portugal que, nesse sentido, fez uma proposta á Camara desta cidade que, sobre o assunto, está, brevemente, para deliberar.

O inicio dos trabalhos da sua consruição apenas depende, como se sabe, da compra do terreno que lhe é destinado.

Da construção do Hotel, re-sullará, como já é do conhecimento publico, o completo e immediato aforoseamento do Campo dos Bentos, que assim se tornará um dos mais lindos passeios cidadãos de Portugal, bem assim a valorização do Parque de Santa Cruz que, com a sua vedação, restauração e iluminação completas, bem depressa se converterá no mais aprasivel e atraente recinto, por todos os titulos digno

de figurar ao lado dos mais afamados parques da Europa.

A transformação da Mata de Vale de Canas num pequeno Bussaco, a 4 quilometros de Coimbra, embora ainda seja, presentemente, objecto de cuidadoso estudo, temos razões para crer que também mais dia menos dia será um facto.

A sua ampliação não poderá atingir menos de 50.000 metros quadrados, para ali se poder convenientemente introduzir alguns melhoramentos, considerados indispensaveis ao conforto e recreio dos seus visitantes.

Penacova, a linda Cintra do Mondego, com o proximo acabamento da estrada de ligação com o Bussaco, tornar-se ha para Coimbra mais um irresistivel elemento de atracção de turistas. Também ali está projectada a construção dum hotel moderno, e a Camara daquelle concelho vai expropriar varios terrenos, para facilitar a edificação de habitações de verão, satisfazendo assim os desejos de algumas familias, principalmente de Lisboa.

Tudo isto contamos nós ver realizado dentro de praso relativamente breve, e, quando assim fôr, nenhuma duvida nos restará de que a nossa cidade não terá rival no nosso país, como terra de turismo, de animação, de progresso. Se Coimbra já hoje é tão visitada, quanto o não será depois!

Tudo isto contamos nós ver realizado dentro de praso relativamente breve, e, quando assim fôr, nenhuma duvida nos restará de que a nossa cidade não terá rival no nosso país, como terra de turismo, de animação, de progresso. Se Coimbra já hoje é tão visitada, quanto o não será depois!

Tudo isto contamos nós ver realizado dentro de praso relativamente breve, e, quando assim fôr, nenhuma duvida nos restará de que a nossa cidade não terá rival no nosso país, como terra de turismo, de animação, de progresso. Se Coimbra já hoje é tão visitada, quanto o não será depois!

Tudo isto contamos nós ver realizado dentro de praso relativamente breve, e, quando assim fôr, nenhuma duvida nos restará de que a nossa cidade não terá rival no nosso país, como terra de turismo, de animação, de progresso. Se Coimbra já hoje é tão visitada, quanto o não será depois!

Tudo isto contamos nós ver realizado dentro de praso relativamente breve, e, quando assim fôr, nenhuma duvida nos restará de que a nossa cidade não terá rival no nosso país, como terra de turismo, de animação, de progresso. Se Coimbra já hoje é tão visitada, quanto o não será depois!

Tudo isto contamos nós ver realizado dentro de praso relativamente breve, e, quando assim fôr, nenhuma duvida nos restará de que a nossa cidade não terá rival no nosso país, como terra de turismo, de animação, de progresso. Se Coimbra já hoje é tão visitada, quanto o não será depois!

Tudo isto contamos nós ver realizado dentro de praso relativamente breve, e, quando assim fôr, nenhuma duvida nos restará de que a nossa cidade não terá rival no nosso país, como terra de turismo, de animação, de progresso. Se Coimbra já hoje é tão visitada, quanto o não será depois!

Tudo isto contamos nós ver realizado dentro de praso relativamente breve, e, quando assim fôr, nenhuma duvida nos restará de que a nossa cidade não terá rival no nosso país, como terra de turismo, de animação, de progresso. Se Coimbra já hoje é tão visitada, quanto o não será depois!

Tudo isto contamos nós ver realizado dentro de praso relativamente breve, e, quando assim fôr, nenhuma duvida nos restará de que a nossa cidade não terá rival no nosso país, como terra de turismo, de animação, de progresso. Se Coimbra já hoje é tão visitada, quanto o não será depois!

Tudo isto contamos nós ver realizado dentro de praso relativamente breve, e, quando assim fôr, nenhuma duvida nos restará de que a nossa cidade não terá rival no nosso país, como terra de turismo, de animação, de progresso. Se Coimbra já hoje é tão visitada, quanto o não será depois!

Tudo isto contamos nós ver realizado dentro de praso relativamente breve, e, quando assim fôr, nenhuma duvida nos restará de que a nossa cidade não terá rival no nosso país, como terra de turismo, de animação, de progresso. Se Coimbra já hoje é tão visitada, quanto o não será depois!

Tudo isto contamos nós ver realizado dentro de praso relativamente breve, e, quando assim fôr, nenhuma duvida nos restará de que a nossa cidade não terá rival no nosso país, como terra de turismo, de animação, de progresso. Se Coimbra já hoje é tão visitada, quanto o não será depois!

Tudo isto contamos nós ver realizado dentro de praso relativamente breve, e, quando assim fôr, nenhuma duvida nos restará de que a nossa cidade não terá rival no nosso país, como terra de turismo, de animação, de progresso. Se Coimbra já hoje é tão visitada, quanto o não será depois!

Tudo isto contamos nós ver realizado dentro de praso relativamente breve, e, quando assim fôr, nenhuma duvida nos restará de que a nossa cidade não terá rival no nosso país, como terra de turismo, de animação, de progresso. Se Coimbra já hoje é tão visitada, quanto o não será depois!

Tudo isto contamos nós ver realizado dentro de praso relativamente breve, e, quando assim fôr, nenhuma duvida nos restará de que a nossa cidade não terá rival no nosso país, como terra de turismo, de animação, de progresso. Se Coimbra já hoje é tão visitada, quanto o não será depois!

Tudo isto contamos nós ver realizado dentro de praso relativamente breve, e, quando assim fôr, nenhuma duvida nos restará de que a nossa cidade não terá rival no nosso país, como terra de turismo, de animação, de progresso. Se Coimbra já hoje é tão visitada, quanto o não será depois!

Tudo isto contamos nós ver realizado dentro de praso relativamente breve, e, quando assim fôr, nenhuma duvida nos restará de que a nossa cidade não terá rival no nosso país, como terra de turismo, de animação, de progresso. Se Coimbra já hoje é tão visitada, quanto o não será depois!

Tudo isto contamos nós ver realizado dentro de praso relativamente breve, e, quando assim fôr, nenhuma duvida nos restará de que a nossa cidade não terá rival no nosso país, como terra de turismo, de animação, de progresso. Se Coimbra já hoje é tão visitada, quanto o não será depois!

Tudo isto contamos nós ver realizado dentro de praso relativamente breve, e, quando assim fôr, nenhuma duvida nos restará de que a nossa cidade não terá rival no nosso país, como terra de turismo, de animação, de progresso. Se Coimbra já hoje é tão visitada, quanto o não será depois!

Tudo isto contamos nós ver realizado dentro de praso relativamente breve, e, quando assim fôr, nenhuma duvida nos restará de que a nossa cidade não terá rival no nosso país, como terra de turismo, de animação, de progresso. Se Coimbra já hoje é tão visitada, quanto o não será depois!

Ecoss da Sociedade

Aniversarios

Fazem anos, hoje:
Antonio José Dantas Guimarães
Manuel de Sousa Amado
Ivo de Jesus Lopes.
Segunda-feira:
Dr. José Alberto dos Reis
Antonio Correia dos Santos
José Maria da Silva Raposo
José Maria Teixeira Fanezes.

Doentes

Afim de sofrer uma operação que lhe será feita pela sabio professor sr. Dr. Angelo da Fonseca, deu entrada no hospital da Universidade, ficando instalado num quarto particular, o sr. Dr. Clemente de Mendonça, Conservador do registo predial.

Partidas e chegadas

Da Figueira o sr. dr. Lobo da Costa.
— De Condeixa, o sr. dr. Sebastião d'Almeida.

Romão, o cão do Cachapuz

Existe em Coimbra muita gente que se lembra do Romão, o cão do Cachapuz, a que nos referimos ha dias em Carta da Figueira. Varias pessoas nos tem falado dele com o merecido elogio, relatando outros factos que confirmam ser um exemplar raro entre os da sua raça.

O Romão era habitué da Casa Havanesa, onde o seu dono passava uma grande parte do dia.

A gaiatada ia ali desafia-lo, mas o animal mostrava-se paciente e tolerante enquanto não via fazer sinal ao dono para se defender, e então era vê-lo saltar sobre os rapazes trepando por eles até tiralhes as carapuças e bonés, que ia esconder em sitios occultos.

Alguns dos rapazes algumas vezes tiveram de ir curar-se á farmacia.

Diversos amigos do Romão, que não eram poucos, colocavam lhe na boca moedas de vintem e ele ia áo Café Lusitano comprar um pastel, quase sempre queques, que era o doce da sua predilecção. Trazia o pastel na boca embrulhado em papel, mas não era capaz de o comer sem ordem do dono.

Está claro que isto era no tempo em que os pastéis custavam um vintem cada um. Hoje custam a tostão, são mais pequenos e tem menos assucar.

Uma noite o Cachapuz seguia pela estrada da Beira para casa. Dando pela falta da chave da porta, que ele logo supoz ter perdido no caminho, chamou o cão e principiando a mexer muito nas algibeiras, indicou ao Romão que fosse procurar alguma coisa que ele tinha perdido. Imediatamente o Romão voltou a trás, e daí a pouco vinha entregar a chave ao dono.

O bom do animal tinha na academia muitos admiradores. Uma noite em que alguns festejavam no Café Lusitano a formatura de um dezes, embebedaram o Romão com Champagne, e desde então o cão era ali certo assim que percebia que a festa deixava bebedorias.

Se fosse vivo o Romão, havia de estranhar com certeza o Champagne d'agora, tão falsificado e tão caro.

O Romão também amou. Conheceu-se-lhe uma grande paixão por uma cadela que era também frequentadora da Casa Havanesa.

A cadela nunca sentiu grande simpatia pelo Romão, que não tinha fochino para D. Juan. A sua indiferença transformou-se em desprezo e depois em odio ao aparcer lhe um temível rival, que entrava em luta com o Romão, a dente e á unhada, sempre que o via; mas o Romão até na valentia era um heroi porque nunca se deixou vencer pelo rival.

A cadela tomou tal odio ao Romão que por fim já o mordida, sem que o Romão oferecesse a menor resistencia. Sentia-se feliz ao vêr-se agarrado por ela.

Quando o Romão via a cadela, estendia-se no chão, gemia e chorava, porque ele até tinha lagrimas para oferecer á ingrata que tão deslialmente o traía.

O que escrevemos acerca do Romão não é uma biografia, porque fica muito que contar; mas é já alguma coisa para se ficar sabendo que ha mais de trinta anos existiu em Coimbra um cão chamado Romão, muito inteligente, que falava, chorava, tomava a sua piela e era duma rara fidelidade e dedicação pelo dono.

Em tudo suplantava os da sua raça, excepto numa coisa, em que demonstrou ser um banana:
No amor! C.

SUPURA-CURA doenças de pele e erisipelas. Em todas as Farmacias de Coimbra.

Atentado contra um professor

O director da Faculdade de Direito, de Lisboa sr. dr. Abranches Ferrão, enviou ao seu colega de Coimbra o seguinte telegrama:

Director Faculdade Direito — Coimbra — Em meu nome e no do Conselho desta Faculdade, peço a V. Ex.ª que apresente ao Conselho Faculdade de que aí é mui digno director, o nosso mais veemente protesto contra o atentado de que foi vítima o professor Carneiro Pacheco. Abranches Ferrão.

O sr. dr. Carneiro Pacheco continua sendo muito cumprimentado por ter saído ileso do atentado.

— No processo academico que foi instaurado contra o estudante Teixeira Dias, começaram ontem a ser feitos varios depoimentos.

O primeiro inquerido foi o sr. dr. José Belesa dos Santos.

Governador civil

Na quarta feira, tomou posse de governador civil substituto deste distrito, o sr. dr. Mario d'Almeida, que entrou logo em exercicio, visto ter partido para Lisboa, o tenente coronel, sr. Oliveira Gomes.

Junta Escolar de Coimbra

Em sua sessão de 28 delibrou conceder 30 dias de licença ás professoras D. Maria José Margarido, da escola de Almedina, e D. Albertina Sofia Pereira Freixo, da escola de Trouxemil.

— Tomou conhecimento da desistencia da professora D. Aurora Monteiro, nomeada na ultima sessão para a escola de Eiras.

— Nomeou para a regencia interina da escola da Sé Nova a professora D. Lidia Osorio Ruas e para a escola de Eiras, a professora D. Lidia Helena de Sousa.

— Resolveu proceder á numeração pela ordem da sua antiguidade das escolas da cidade constituídas pelas freguesias da cidade e do logar de Celas, afim de que as creanças residentes em toda a área possam matricular se em qualquer escola desde que nela haja lugar.

— Enviou para o Diario do Governo o anuncio para o concurso das escolas de Souselas, logar de professor, e de Monforte o logar de professora.

— Deliberou proceder á organização do processo para a criação dum logar de professor na escola dos Casais, freguesia de S. Martinho do Bispo, em virtude da frequencia constatada na mesma escola.

— Solicitou da Direcção Geral as necessarias providencias no sentido de ser atendidas as reclamações dos professores que estão fazendo a limpeza e expediente das escolas no limite da redudissima verba que lhes foi distribuida, numa epoca em que a vida e custo dos objectos eram muito baratos.

Vida DESPORTIVA

Natação

Amanhã, pelas 14 horas, effectua-se no poço do Almeque, na Guarda Inglesa, um concurso de natação, promovido pela Associação Cristã dos Estudantes, com as seguintes provas:

- 1.º, 40 metros de natação livre;
- 2.º, 40 metros de bruços;
- 3.º, 40 metros de costas;
- 4.º, corrida de 100 metros;
- 5.º, distancia de baixo d'agua;
- 6.º, Corrida entre estudantes da Universidade e Liceu;
- 7.º, Demonstração de socorro a afogado e tratamento;
- 8.º, Outras corridas.

Para segurança dos concorrentes ha dois barcos prontos a acudir em caso de necessidade.

Football

— No Campo de Santa Cruz, realisa-se amanhã, pelas 14 horas um importante desafio de football, entre os 1.ºs onzes do Sport Club Conimbricense e o União Football Coimbra.

Este desafio está despertando grande interesse no nosso meio pois ambos os grupos tem jogo para fazer bom association.

— Amanhã, realisa-se na séde do Club Operario Conimbricense a entrega soléne do Bronze União, ao União Football Coimbra, campeão de 2.ªs categorias.

O União disputou com energia o magnifico trofeu.

A entrega é feita por um jury de honra que é composto por os srs. Joaquim Antonio de Moura Junior, presidente do Sport Club, Mario Machado nosso distinto cronista desportivo e Henrique Amaral. Em seguida ha baile.

O poço da estação velha

A proposito do pedido que se fazia no numero anterior da Gazeta para a vedação do poço onde, ha poucos dias, morreu afogado, proximo da estação do caminho de ferro de Coimbra B, um infeliz soldado de infantaria 23, somos informados de que o sr. Jorge Lucena, solicito director da Direcção hydraulica do Mondego, havia dado ordem para aquele local estar sempre limpo de limos para evitar desastres como agora se deu, visto não ser facil fazer a vedação em que se fala, por não poder durar muito tempo.

Novamente recomendou o sr. Lucena as suas providencias, para que o poço se conserve sempre limpo e ali permaneça o cantoneira ou guarda, todo o tempo que seja possivel.

“Relação de Coimbra”

Devido á pena dum brilhante jurisculto, publicamos no proximo numero um artigo sob o titulo que nos serve de epigrafe.

SEGUNDA-FEIRA

Abertura da nova alfaiataria de Manuel Maia (Tomé)

Rua Visconde da Luz, 55-1.º

COIMBRA

Pela Universidade

O conselho da Faculdade de Medicina propoz para a vaga da pelo sr. dr. Angelo da Fonseca no conselho de Medicina Legal, o sr. dr. Bissaia Barreto.

— Defendeu a sua tese de doutoramento na Faculdade de Medicina, obtendo a classificação de 18 valores, a sr.ª D. Adelaide dos Santos Monteiro.

A sua dissertação versou sobre *Espasmos faciais*.

Camara Municipal

A Comissão Executiva, na sua ultima reunião, realisada ante ontem, mandou anunciar para o dia 18 de Novembro a arrematação de impostos indirectos municipais, barracas do mercado D Pedro V e barcos de passagem;

— Anunciou também que se acha em reclamação, pelo espaço de 15 dias, o rol da contribuição de serviço (braçal).

— Nomeou para vogais efectivos da comissão do recenseamento militar de 1921, Julio da Cunha Pinto, Luiz Manuel da Costa Dias, Jorge da Silveira Moraes, e para substitutos, Antonio Augusto Marques Donato, Manuel Julio Gonçalves, Manuel Rodrigues Paredes e Joaquim Maria Mesquita.

— Deliberou que o fiscal das obras Alberto Carlos de Sousa Cortezão, passe a fazer serviço em comissão na secretaria da Camara.

— Resolveu agradecer ao sr. dr. Tavares Festas, residente na Quinta da Conraria, a cedencia de um barco, durante muitos dias, que foi necessario para transporte de madeiras para a ponte sobre o rio Ceira.

— Aprovou um orçamento, na importancia de 216.500, para a regularização do caminho da fonte, de S. João do Campo.

— Arrematou a José Maria Simões, por 2.414.500, a construção de 360 metros de estrada de S. José ao Calhabé.

Gatuno recapturado

A policia de investigação, recapturou nesta cidade, Alipio Correia, de Travancas, conselho de Oliveira do Hospital, que ha meses fugiu da cadeia de Arganil, onde se encontrava pelo crime de furto.

Obituario

Vitimado pela tuberculose, faleceu o sr. José Fiel, operario de alfaiate, e um dos heroicos soldados que tão denodadamente se bateram na Flandres pela sua patria.

O infeliz rapaz era natural de Coimbra, onde gosava de geraes simpatias.

Estão acabados os maus dias

Os maus dias, os dias de sofrimento, longos como seculos, acabaram e ainda bem, para o sr. José Ferreira, que vive em Lisboa, na rua das Escolas Gerais, 13, segundo andar. Esses maus dias bastante se tinham prolongado; por isso maior foi o merito das Pilulas Pink, conseguindo curar rapidamente uma doença, que a tantos outros tratamentos havia resistido.

«Isa o que escreve o sr. José Ferreira: «No intuito de restabelecer as minhas forças consumidas por uma cloro-anemia, complicada com perturbações do estomago e do intestino, recorri ás Pilulas Pink. Não tardei a notar, cheio de alegria, que o meu estado de saúde ia melhorando pouco a pouco, de modo bastante sensivel. Hoje estou bom, e voltei ás minhas occupaões habituais.»

Se o meu leitor está atravessando esses maus dias, dias de sofrimento e de doença pertinaz, pode ver-se livre deles. A questão é querer. Não hesite, se o ma tem por origem a pobreza de sangue ou a fraqueza dos nervos, em tomar as Pilulas Pink. Elas dao sangue a cada pílula que se toma, e tonificam o sistema nervoso. E depois, pense bem numa coisa: é impossivel que as Pilulas Pink, que tanto tem feito, nada façam em seu beneficio, porque o organismo do leito não é diferente dos outros organismos. As Pilulas Pink são soberanas contra anemia, clorose, fraqueza geral, doenças e dores de estomago, enxaquecas nevralgias, irregularidades das epocas, dores e exaustação nervosa.

As Pilulas Pink estão á venda em todas as farmacias pelo preço de 950 réis a caixa, 5.430 réis as 6 caixas. D-posito geral: Farmacia e Drograria Peninsular, L.mª rua Augusta, 39 a 45, Lisboa.

Azeite

Foram encontrados 4 cascos de azeite, vindos de Soure, de baixo de sacas de fava, no vagon J F 3.630.

Ignora-se quem seja o dono. Este azeite não foi sujeito á devida percentagem para o consumo do publico em Coimbra.

NOTA

Por absoluta falta de espaço tivemos que retirar varios originais que irão no proximo numero.

Administração do concelho

O sr. Costa Cabral, ao deixar o cargo de administrador do concelho, logar que exerceu como presidente da Camara, louvou o secretario daquela administração sr. Francisco da Fonseca, e respectivo pessoal pela sua lealdade e dedicação.

Orfeon academico

Está de novo aberta a inscrição para o Orfeon Academico, cujos ensaios devem principiar dentro em breve.

Banda de musica

Já chegaram de Lisboa os instrumentos para a banda da guarda republicana desta cidade, e que ali foi adquirir o chefe da mesma banda, sr. alferes José Antonio de Lima.

Minero-Comercial, Limt.ª

A'manhã realisa-se na séde das instalações desta Sociedade, em Taveiro, a descarga da primeira fornada de diversos mineiros, empreza recentemente fundada.

Agradecemos o convite para o referido ato.

A's 15 horas é o ponto de reunião na Empresa Automobilista, na Avenida Navarro.

Exposição de crisantemos

Com o fim de incutir no espirito do publico o gosto pela flores, participo que amanhã, segunda e terça-feira, estarão em exposição no jardim da minha residencia, junto á Fabrica de Massas na Estrada da Beira, todos os exemplares de crisantemos que ali tenho cultivado, agradecendo com muito reconhecimento a visita de todas as pessoas que se interessem pelo aperfeiçoamento de tão bela como elegante flor.

Coimbra, 29 de Outubro de 1920.

Antonio de Barros Taveira.

Instituto de medicina legal de Coimbra

Serviço da clinica médico-legal: Efectuaram-se os exames de sanidade de João Marques e de João Domingos de Oliveira, a requisição da Inspeccão da Policia de Investigação Criminal de Coimbra, sendo peritos os drs. Mario Martins Ribeiro, chefe de serviço e Mario Mendes.

Gatuno recapturado

A policia de investigação, recapturou nesta cidade, Alipio Correia, de Travancas, conselho de Oliveira do Hospital, que ha meses fugiu da cadeia de Arganil, onde se encontrava pelo crime de furto.

Obituario

Vitimado pela tuberculose, faleceu o sr. José Fiel, operario de alfaiate, e um dos heroicos soldados que tão denodadamente se bateram na Flandres pela sua patria.

O infeliz rapaz era natural de Coimbra, onde gosava de geraes simpatias.

Estão acabados os maus dias

Os maus dias, os dias de sofrimento, longos como seculos, acabaram e ainda bem, para o sr. José Ferreira, que vive em Lisboa, na rua das Escolas Gerais, 13, segundo andar. Esses maus dias bastante se tinham prolongado; por isso maior foi o merito das Pilulas Pink, conseguindo curar rapidamente uma doença, que a tantos outros tratamentos havia resistido.

«Isa o que escreve o sr. José Ferreira: «No intuito de restabelecer as minhas forças consumidas por uma cloro-anemia, complicada com perturbações do estomago e do intestino, recorri ás Pilulas Pink. Não tardei a notar, cheio de alegria, que o meu estado de saúde ia melhorando pouco a pouco, de modo bastante sensivel. Hoje estou bom, e voltei ás minhas occupaões habituais.»

Se o meu leitor está atravessando esses maus dias, dias de sofrimento e de doença pertinaz, pode ver-se livre deles. A questão é querer. Não hesite, se o ma tem por origem a pobreza de sangue ou a fraqueza dos nervos, em tomar as Pilulas Pink. Elas dao sangue a cada pílula que se toma, e tonificam o sistema nervoso. E depois, pense bem numa coisa: é impossivel que as Pilulas Pink, que tanto tem feito, nada façam em seu beneficio, porque o organismo do leito não é diferente dos outros organismos. As Pilulas Pink são soberanas contra anemia, clorose, fraqueza geral, doenças e dores de estomago, enxaquecas nevralgias, irregularidades das epocas, dores e exaustação nervosa.

As Pilulas Pink estão á venda em todas as farmacias pelo preço de 950 réis a caixa, 5.430 réis as 6 caixas. D-posito geral: Farmacia e Drograria Peninsular, L.mª rua Augusta, 39

SOCIEDADE INDUSTRIAL COIMBRICENSE, L.^{da}
AVENIDA DOS OLEIROS
Coimbra

Telefone n.º End. Electr. — INDUSTRIKENSE

Com oficinas de construções metálicas, serralharia mecânica e civil, tanoeira, carpintaria e serrações de madeiras, fundições em ferro e bronze.
 Ecarrega-se de montagens de fabricas, coberturas, vigamentos e pontes, reparação de maquinas, caldeiras e motores.
 Fabricam-se serras de fitas circulares, bombas de todos os sistemas, prensas para uvas e azeite, esmagadores para uvas, descarroladores para milho, tubagens para agua e todo e qualquer trabalho concernentes á arte metalurgica e tanoeira.
 Todas as nossas oficinas são dirigidas pelo nosso socio Joaquim Pedro Lobato, ex-mestre da casa L. Dargent, de Lisboa.

Alvaro de Mattos.
Sousa Refoios.
 CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO
 Portagem, 27.
 Telefone 20.

LIVROS NOVOS

Dr. Pinto da Costa — *Processos Especiais Civis e Comerciais*, 3.^a edição de 1920.
 Dr. Pinto da Costa — *Processo Ordinario e Sumario Civil e Commercial*, «Provas».
 Dr. José Martinho Simões — *Compendio de finanças*, 1 volume com mais de 750 paginas, 1920.
 Dr. Matos Chaves — *Engenh-Book* 5.^a edição de 1920, aprovado para as 2.^a e 3.^a classes do Liceu e escolas de comercio.
 1 coleção da *Revista de Legislação e Jurisprudencia*, ano 1.^o e seguintes, bem encadernada.
 Papel Sílvio e de carta, muito barato.
 Pastas com 2 fechaduras para advogados e empregados de carreira, de boa pele e perfeitas.
VENDE SE NA LIVRARIA NEVES COIMBRA

COSTUREIRA

Precisa-se de uma costureira de bonets. Informa-se nesta Redacção.

Moveis antigos

Restauram-se no Patio da Inquisição, n.º 3.

SOCIO

Precisa-se para a montagem de negocio em grande escala. Nesta Redacção se diz.

SUPURA-CURA doenças do couro cabeludo, tinha e queda do cabelo. A' venda em todas as Farmacias de Coimbra.

Casa mobilada ou não mobilado

Precisa-se uma para um casal de tratamento, pagando-se bom aluguel e o mais que se tratar; prefere-se em bairros saudáveis e casa em muito bom estado.
 Aceita-se tambem moradia em casa de familia de tratamento.
 Indicações na rua **Ferreira Borges, 207 a 211 — COIMBRA.**

Atelier Modista

AGUSTA SOARES ARAGÃO
 Executam-se todas as creações da moda, com perfeição, rapidez e economia.
RUA SUB-RIPAS, 31

Carvalhos e Pinheiros

Grandes de serra, vendem-se. Aceitam-se propostas na Quinta de Montebelo em Alcarraques.

TABACO para revender

Chegou grande remessa de todas as marcas a preços in-arriváveis, e papeis de fumar de todas as qualidades.
LARGO DA FREIRIA, 12

SOCIO

Precisa-se para desenvolver industria em Coimbra, com officina já montada, industria esta que bastante deixa.

Para informações nesta redacção.

SUPURA-CURA feridas antigas ou recentes. Depósito: Rua Ferreira Borges, 26 — Coimbra.

Moveis usados

Compram-se e vendem-se no Patio da Inquisição, n.º 3.

DECLARAÇÃO

José Rodrigues Calado, faz publico que por escritura lavrada no cartorio do notario Vieira desta cidade, dissolveu a sociedade que havia constituido com Antonio Caetano, sob a firma de — **Calado & Caetano** — para a exploração do restaurante do Teatro Avenida desta cidade, ficando todo o activo e passivo a cargo do declarante.

Coimbra, 28 de Outubro de 1920.
 José Rodrigues Calado

AUTOMOVEIS FORD

Vendem-se 2 automoveis desta marca e uma camionette em chassis.

Os automoveis tem pouco uso e um deles tem arranque electrico.

Trabalham magnificamente. O chassis não tem uso algum. Podem ser vistos e experimentados em Condeixa-a-Nova. Dirigir á **Garage Ford**.

VENDE-SE

Instalação electrica completa, propria para hotel, quinta, ou fabrica, com motor e dinamo Renault, (acoplado), 110 volts, 30 ampères. Vende-se por 5.000\$00 escudos. Trata-se com F. Gomes Moraes — Pampilhosa do Botão.

Professora

Precisa-se para piano, linguas e labores, para educação em casa de familia no Espinhal. Prefere-se pessoa edosa. Pode-se dirigir em carta a — José dos Santos Viegas — **Espinhal**.

Lições de inglês

Senhora com largo conhecimento da lingua inglesa, chegada ha pouco de Londres, lecciona inglês em sua casa ou em casa do aluno. Para informações — Largo Miguel Bombarda, 35 a 37.

Mobilia

Vende-se uma mobilia de quarto estilo Luis XV. — Cinco peças — Nesta Redacção se diz.

Vende-se

Uma galéra com 8 rodas e 4 eixos, em estado de nova.
 Uma carroça para um animal só, nova.
 Uma carroça de mão.
 Dois breques, em muito bom estado.
 Tres mulas novas.
 Tres pares de arreios em bom estado e mais utensilios de cocheira.
 Trata-se com Santos Junior & Duarte Limitada — Terreiro do Mendonça, n.ºs 15 a 17.

Grande propriedade na freguesia de Anobra, no concelho de Condeixa

Vende-se a denominada **QUINTA DAS PONTES**, de boa terra de semeadura, mata, olival e outro arvoredo, confinando pelo norte com Antonio Pereira Ribeiro, nascente com a Vala da Costa, por onde mede aproximadamente 1 kilometro, sul e poente com estrada publica e com Domingos Bispo Grilo. Está situada nas proximidades das estações do caminho de ferro de Formozelha e Taveiro, e tem trez serventias e designadamente para a estrada nova de Taveiro para a Anobra, e encontra-se dividida em 27 talhões pegados, que variam de 5 a 15 aguilhadas medindo na sua totalidade 15 1/2 hectares. Tem casa para caseiro, telheiro, eira de cal, e 3 engenhos de ferro, e o olival contem 447 oliveiras.

Vende-se todo o predio num lote ou em talhões para o que está devidamente demarcado, e será posta em praça particular no dia 7 do proximo mez de Novembro, pelas 11 horas da manhã no proprio local da quinta.

Os arrematantes pagarão na ocasião da praça 20% da importancia do preço, sendo as demais condições publicadas no acto da abertura da mesma praça.

Para informações, ver a propriedade ou a planta, com Antonio Nunes Correia, Praça 8 de Maio, 35, Coimbra, e com José d'Oliveira Missa e Joaquim dos Santos, residentes o primeiro no Avenal e o segundo no Sobreiro, localidades estas proximas de Condeixa e da propriedade em venda.

O MELHOR CAFE' APRECIA-SE no **GALVÃO** Rua da Louça, n.º 80
 Vinho Bucelas branco e tinto, vende-se ao litro
 Leite, chá, pasteis e muitos artigos á venda a preços rasoaveis.
 Vinho do Porto a 2\$00 a garrafa
 DEPOSITO DAS AGUAS E REFRIGERANTES DE LUSO

MILHÕES DE VELAS D'ERBON (Registadas em 15 paizes)
 Se consomem actualmente em todo o mundo, sem a minima falha ou reclamação! Da mais absoluta segurança, são elas inteiramente inofensivas, insubstituíveis e imperceptíveis! Usadas e conhecidíssimas em toda a parte! Acautele-se o publico com as imitações e adulterações que apparecem por vezes no mercado tentando assim iludil-o, pelo que deve verificar sempre e com cuidado se o que lhe vendem é ou não **Velas d'Erbon**.
 CAIXA, 4\$50 — 1/2 CAIXA, 2\$50
 Pelo correio, mais \$10 cts. Depósito geral: Farmacia J. Nobre, Rocio, 109 e 110, Lisboa. A' venda em Coimbra, Drogaria Marques, Praça 8 de Maio, 31 e 34.

SUPURA-CURA urticar e as erupções cutaneas. A' venda em todas as Farmacias de Coimbra.

Aluga-se um 1.^o andar na Praça 8 de Maio, com 6 divisões. Nesta redacção se diz.

Bilhar, vende-se um em pau preto com todos os seus pertences, na rua de S. Pedro, 7, 1.^o

Contador de gaz Vende-se um em muito bom estado na Figueira da Foz. Presta ali informações, Inacio Augusto Lopes.

Cadela Desapareceu ontem uma cadela pequena que dá pelo nome de **Violeta**. Tem uma malha preta numa orelha e lombo. Dão-se alvarças a quem a entregar no Largo do Romal, 21.

Compra-se deposito em ferro, de formato retangular para aguas, podendo comportar 500 a 1000 litros. Resposta e preço a esta Redacção.

Casa ou andar Deseja-se para alugar, mobilado ou por mobilar, com cosinha, paga-se bem, gratifica-se quem indicar. Dirigir ao quarto particular n.º 8, Hospital da Universidade.

Criadas. Cosinheira e criada de voltas, a quem se dá bom ordenado, precisam-se. Informa-se no Largo Miguel Bombarda, 39.

Casa compra-se ou arrenda-se em bom sitio, com quintal, tratar com Antonio Veiga, Rua da Sofia.

Dá-se alimentação a 6 ou mais comensais na Quinta do Almeige. Bom tratamento e preços convencionais.

Executam-se plissados, preços modicos. Rua Ferreira Borges, 7. Tinturaria Portuguesa.

Explicador Em sua casa ou na dos alunos, explica as cadeiras que constituem o curso geral dos Liceus e curso complementar de ciencias. Preços convencionais.

Para tratar, na rua Francisco Ferrer, n.º 94, das 17 ás 19 horas.

Explicador. Bacharel formado no Curso Superior de Letras, lecciona em sua casa ou em casa dos alunos todas as disciplinas do curso geral dos liceus. Prestam-se informações na Avenida Sá da Bandeira, 24, 3.^o

Explicador — Curso dos Liceus; faz traduções. Alemão, francês, etc. R. Sá da Bandeira, 61, r/c.

Creado precisa-se para armazem. Praça 8 de Maio, 45 1.^o

Escada de caracol. Vende-se uma em madeira que mede 9 metros e estado de nova. Para tratar com Alirio Costa na antiga casa das mobílias, Rua Ferreira Borges.

Guitarras, cordas e bordões de aço, de qualidade garantida. Chegou grande quantidade. Representante em Coimbra, da fabrica destes artigos, Armando Neves, rua Adelino Veiga, 46. Desconto aos revendedores.

Piano horizontal. Vende-se um alemão, muito bom, armado em ferro, em perfeito estado. Rua das Lamas, 16. — Telefone, 260 — **FIGUEIRA DA FOZ**.

Pequena escrita — lido dividido com o curso comercial e empregado numa casa bancaria, desta cidade, toma conta de uma pequena escrita nas suas horas vagas á noite. Informações nesta redacção.

Piano vertical Vende-se um inglez, muito bom, estado de novo. Rua das Lamas, 16. — Telefone, 260. — **FIGUEIRA DA FOZ**.

Praticante de farmacia, com 2 ou 3 anos de pratica, precisa-se na farmacia Vasco, Soure.

Pote de folha em segunda mão, que leve 18 a 20 cantaros de azeite, compra-se. Nesta redacção se diz.

Quarto mobilado para estudante, arrenda-se. Nesta redacção se diz.

Recebem-se duas menções da Escola Normal, Liceu ou Universidade. Instalação, Couraça de Lisboa.

Informações, pedir a Tinturaria Parisiense, rua do Visconde da Luz.

Senhora oferece-se ensinando instrução primaria, labores e ajudando em trabalhos de costura. Nesta Redacção se diz.

Senhora precisa em casa de casal para ser tratada como familia, dá-se ordenado; Quinta perto de Coimbra. Nesta Redacção se diz.

Trespassa-se um estabelecimento nesta cidade, que devido ao local, serve para qualquer ramo de negocio. Carta a esta redacção com as iniciais A. B.

Vende-se um tonel de 12 pipas em bom estado. Para tratar na tanoeira de Santa Clara.

SUPURA-CURA furunculos e fistulas. A' venda em todas as farmacias de Coimbra.

Laboratorio "COIMBRA,"
 Analises clinicas (urinas, sangue, espectoração, etc.) :
 Produtos esterilizados (empolas, sóros, gazes e algodão.) :
Av. Sá da Bandeira, 52. COIMBRA.

"A Colonial,"
 Companhia de Seguros
 Capital: Um milhão e quinhentos mil escudos
 Seguros marítimos: terrestres: tumultos
 gréves: cristais: agricolas: roubo e automoveis
 Correspondentes em Coimbra:
CARDOSO & COMPANHIA
 (Casa Havaneza)

AS
 CONSTIPAÇÕES
 TOSSES - ROUQUIDÕES
 CURAM-SE com os afamados **REBUÇADOS MILAGROSOS**
 Contam já 30 anos de enorme sucesso terapeutico.
 Á VENDA EM TODAS AS FARMACIAS
 A' venda em todas as farmacias e drogarias de Coimbra.
 Depósito Geral: H. Vasconcelos Farmacia da Misericórdia

EXPLICADOR SUPURA-CURA chagas e ulceras de qualquer especie. A' venda em todas as Farmacias de Coimbra.
Tabaco das melhores marcas Pedidos a M. NEVES BARATA, Largo Miguel Bombarda, 38-43
MADEIRAS Vende-se madeira em arvores, de carvalho e soubro. Dirigir a Augusto Leite, Pé de Cão.

Propriedades de terra á venda em Coimbra

Boas terras de sementeira nos campos de Coimbra, S. Silvestre, S. Martinho d'Arvore e Tentugal e algumas proximo da cidade e no CAMPO DO BOLÃO.

OPTIMO EMPREGO DE CAPITAL

Vendem-se em praça particular, no domingo, 31 de Outubro, ás 11 horas da manhã, na Praça 8 de Maio, n.º 35-1.º andar, se o preço convier.

Para ver, tratar e informações, com Antonio Nunes Correia, na mesma casa.

Campo de S. Silvestre

Uma terra de sementeira denominada o Praso da Leão, devidida em 5 talhões de uma geira cada talhão, pouco mais ou menos, sendo arrendatario Manuel Tejo Malhão, de S. Silvestre.

Uma terra de sementeira denominada o Praso das Varelas, com 26 aguilhadas, pouco mais ou menos, estando parte com vagem com agua, arrendada a José Correia Paço, de S. Silvestre.

Dez aguilhadas de terra no sitio das Arramadas.

Sete ditas, no mesmo sitio das Arramadas Curtas.

Cinco ditas, no sitio das Redondinhas ou nos Besteiros ou Silveiras, proximo do Praso da Leão, arrendatario Francisco Pancas, da Castanheira, freguesia de S. Silvestre.

Duas e meia aguilhadas de terra de sementeira no campo da Cioga do Campo, denominada os Camalhões ou Golpilheira, arrendatario José Bugalho, da Cioga do Campo.

Campo de S. Martinho d'Arvore

Três aguilhadas de terra de sementeira no sitio dos Aguilhões, arrendatario Leonardo Felo, de Ançã, e antes deste era Manuel das Neves Selça.

Oito aguilhadas de terra de Sementeira no sitio dos Padres, arrendatario Manuel Faria da Velha, de Quimbres, freguesia de S. Silvestre.

Campo de Tentugal

Três aguilhadas de terra de sementeira e mato no campo da Pova ou Quebrada de Carros, arrendatario Julio Ribello, do Casal Novo, freguesia das Mians, arrendatario anterior Caetano Lôpo.

Duas e meia ou três aguilhadas de terra de sementeira no sitio da Cana de Cima.

Quatro aguilhadas no mesmo sitio, arrendatario Manuel Gaspar Novo, arrendatario antigo Joaquim dos Santos, ambos de Ardazubre.

Três aguilhadas de terra de sementeira no sitio da Berbisqueira, cortadas pela vala, arrendatario Manuel Montelro, da Enculca, freguesia de Anobra.

Campo do Bolão

Meia geira de terra de sementeira nas Correias.

Uma geira no Redovalho.

Três quartas de geira de terra no Porto do Barco, arrendatario José das Neves, de Logo de Deus.

Os arrematantes pagarão na ocasião da praça 20 % da importancia do preço, sendo as demais condições publicadas no acto da abertura da mesma praça.

Propriedades de terra VENDE-SE

Vendem-se ou arrendam-se, em praça particular, na Quinta do Paço, no logar e freguesia de Brasfemes, pela 1 hora da tarde, no dia 14 de Novembro, se o preço convier, as propriedades a seguir indicadas, situadas no campo e freguesia de S. Silvestre, deste concelho, e que em tempos pertenceram á falecida D. Maria Albertina de Quadros, de Coimbra:

- 1.º — 5 aguilhadas ou 2.700 m², no sitio das Silveiras ou Redondinhas;
 - 2.º — 6 aguilhadas ou 3.240 m², no mesmo sitio;
 - 3.º — 10 aguilhadas ou 5.400 m², no sitio da Torre;
 - 4.º — 16 aguilhadas ou 8.640 m², no sitio dos Marcos.
- Dão-se informações na rua Castro Matoso, n.º 20, em Coimbra.

VENDE-SE

Uma propriedade com todo o mobiliario: Camas á francesa, toiles, etc; grande quintal, muitas oliveiras e duas casas anexas.

Para tratar com Francisco Mendonça, Lomba da Arregaça. — Coimbra.

ÉGUA

Vende-se uma égua picarsa, de raça arabe, de 5 anos, puxa a carro e dá cavalaria. Nesta redacção se diz.

Predios em Coimbra

VENDEM-SE, por motivo de partilhas, os seguintes predios:

No Largo Miguel Bombarda: Um predio com os n.ºs 39 a 53, composto de 3 lojas, uma das quais com armazem subterraneo, 1.º andar, aguas furtadas, terraço, pateo com poço, armazens, etc.

Um predio com os n.ºs 13 a 17, composto de loja, 3 andares e aguas furtadas, no mesmo largo.

Na rua Ferreira Borges: Um predio com os n.ºs 17 a 25, composto de 2 lojas, 4 andares e aguas furtadas.

Recebe propostas em carta fechada, até 30 de Novembro e presta todos os esclarecimentos, Francisco de Oliveira Martins, Largo Miguel Bombarda, 45. — Coimbra.

MALAS para amostas, precisam-se, Cunhas, Nascimento & Lima, Limitada.

PREDIO

Vende-se o predio da Rua dos Anjos n.ºs 22, 24 e 26. Compõe-se de loja com um pequeno pateo, tres andares e aguas furtadas. Os advogados drs. Fernando Lopes da Rua Visconde da Luz n.º 50, 1.º e José Paredes da Rua da Sofia n.º 5 2.º recebem propostas, cuja abertura terá logar no escriptorio deste ultimo no dia 31 do corrente mês de Outubro, pelas 14 horas.

Terrenos para construções

Vendem-se aos lótes na estrada de S. José ao Calhábé. Para tratar: CASA LONDRES, rua Ferreira Borges, 82.

GUARDA-LIVROS

Precisa-se de um ajudante de Guarda-Livros com os seguintes conhecimentos:

Contas correntes, saques, escrever com desembaraço á machina, facturas e todos os serviços de escriptorio neste genero. Quem não estiver nestas condições escusa apresentar-se. Nesta redacção se diz.

Socio capitalista

Precisa-se para desenvolver uma casa industrial e comercial, estando já regularmente montada de materiais, ferramentas e bom pessoal.

Nesta Redacção se diz.

Leilão de penhores

Previne-se todos os mutuarios que se vai fazer venda de todos os penhores com mais de 3 meses de juro em debito, em harmonia com a lei. Coimbra, 27 10 920. Leandro Gonçalves Lopes

Mães!

sem leite

Ou com insuficiencia para amamentar os filhos e que se queiram robustecer, tomam a **Vitalose**, que sendo um preparado de sabor muito agradável, lhes traz immediatamente uma grande abundancia de leite forte e purissimo, seja qual for a circunstancia em que se empregue, ao mesmo tempo que as nutre consideravelmente, criando os filhos fortes e saudios sem os perigos dos biberons e amas mercenarias.

Assim o atestam publicamente os mais illustres e considerados medicos, e neste facto está justificado o enorme consumo deste conhecido preparado, não só em Portugal como em muitos outros paizes onde está registado.

Recomenda-se todo o cuidado em certificar se todos os rotulos leem indicação do seu preparador Auguste P. de Figueiredo e da Farmacia J. Nobre como seu depositario geral, rejeitando sempre como suspeito qualquer outro preparado que não tenha esta indicação de garantia.

A **Vitalose** vende-se em todas as boas farmacias e drograrias e em LISBOA, na Farmacia J. Nobre, Rocio, 110; em COIMBRA, na drograria Pereira Marques, Praça 8 de Maio, 31 a 33.

Cavalos engatados e montados, carros diferentes e arreios ha sempre para vender na Quinta da Arregaça, 22 - Coimbra.



Cunhas, Nascimento & Lima, L. da

Armazem de Malhas, Miudezas e Artigos de Novidade

Avenida do Gazometro

COIMBRA

Esta casa acaba de adquirir a sub-agencia de Fabricas Alemãs, dos seguintes artigos:

Maquinas de escrever, Automoveis, Pianos das acreditadas marcas Ritmiller, Gotingen, Zeitter, Winkeheram, Brannechiverg, F.I. Neumann e Hamburgo.

Instalações completas de maquinas produtoras de electricidade, dinamos e instalações de fabricas para todas as industrias. Cabos electricos de todas as classes, lampadas, candieiros para gaz e electricidade desde os mais modestos aos mais pomposos, etc., etc.

Artigos sanitarios: Lavatorios de louça de todos os sistemas, retretes com e sem autoclismo, quartos de banho complectos, retretes e ourinois para escolas, quartéis, hotéis, hospitais, etc.

Banheiras de ferro e de terra refrataria e esmaltada branca de todas as dimensões, esponjeiras, saboneteiras, toalheiras, termómetros, etc.

Espelhos de cristal de primeira qualidade, em todos os tamanhos e feitios.

Garrafas de aço com oxogenio para soldadura autogenia. Estas garrafas podem ser fornecidas com o nome do comprador estampadas.

Maquinas e navalhas para fazer barbas, talheres, tesouras, navalhas, canivetes, frizadores, etc.

Sortido completo em maquinas para sapateiro, ilhoz, fivelas, botões, etc.

Brevemente receberemos capas de borracha e muitos outros artigos.

N. B. — Todos os olientes podem receber as mercadorias directamente dos Fabricantes, de quem somos unicos sub-agentes nesta cidade.

FABRICA DE NIQUELAGEM

Avenida da Republica

Vila Nova de Gaia

TELEFONE, 169

Encarrega-se da niquelagem de feragens de automoveis, motos e bicecletes, assim como de polir, dourar e latonisar candieiros e diversos artigos em ferro e metal.

Qualquer encomenda poderá ser despachada para a ESTAÇÃO DAS DEVEZAS, ou enviada pelo correio que será executada com a maxima brevidade e perfeição.

COMPANHIA DE SEGUROS FIDELIDADE



FUNDADA EM 1835
Sede em Lisboa
Correspondente em Coimbra

Basilio Xavier d'Andrade, successor
Rua do Corpo de Deus, 35
COIMBRA

Capital 1.344.000\$00

Fundo de reserva. 538.137\$399
Item de garantia, depositado na Caixa Geral de Depósitos. 98.883\$755
Total. 637.021\$154

Indemnisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911

4.151:424\$314

Esta Companhia, a mais antiga e mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobílias estabelecimentos e riscos maritimos.

A JORNAL DE COIMBRA

Publicações: Anuncios, por cada linha, \$15; reclames e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, \$30 (Para os assinantes 20% de desconto.)

Assinaturas (pagamento adiantado): Ano, 6\$00; semestre, 3\$00; trimestre, 1\$50 Brasil, ano, 8\$00 (fortes). Para as colonias ano, 7\$00
Numero avulso 5 cts.

Redacção, administração e tipografia — PATIO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA
Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : : Editor, ANTONIO DAS NEVES RODRIGUES
Publica-se ás terças, quintas e sabados

O Dia dos Mortos

EVOCAR os mortos, ajoelhar a alma numa prece de sentimento religioso e devotado, sentir, superiormente, o coração a elevar-se para uma espiritualidade de misterio, é dar a nós proprios um incentivo de vida e de respeito, que tem em si a alegoria maxima da Força espiritual.

Os mortos tem o seu dia, para nós, mais profundamente, os recordamos.

Essa evocação, em que o *au-delà* surge como uma Fonte de exemplos e de coragem, dá-nos o conforto para a nossa Vida de lutas e conflitos, em que a alma se baralha e confunde.

Dos mortos vem um fluido extranho, uma voz de misterio que nos envolve e conduz. Sobre as nossas vidas, pairam outras tantas almas. É o nosso espirito que é o reflexo duma vida já distante, tem em si a síntese de muitas almas a actuarem no sentido da realisação da vida espiritual.

Ajoelhemos, pois, para evocar! Neste dia de luto e de tristeza, em que as nossas vozes, em trenos ritologicos, andam pelo ar, numa melopeia arrastada de dôr, nós sentimo-nos ligados a uma Vontade maior, a uma Força superior, que, ao mesmo tempo, obrigam os nossos espiritos a rezar as orações de uma religião extranha, enquanto os nossos joelhos caem em terra, em genuflexão.

O Culto dos Mortos tem o Simbolo mais elevado, mais alto, das nossas vidas ligadas todas por correntes de misterio e de verdade, em que umas são o reflexo de outras, havendo no entanto a mesma força alentadora, o mesmo *élan* ascensional.

Para os cemiterios, milhares de pessoas passam, como se um grande cortejo funebre para ali se encaminhasse. Todas, por um fenomeno de metempsicose, sentem a alma presa a um embate extranho, que faz recordar, saudosamente, os mortos de cada um.

As flores, despetaladas, juntas, caem sobre a terra onde repousam os corpos desses mortos hoje evocados e lembrados, e dessas flores, revolvidas com a terra, onde os labios pousaram um ultimo osculo de devotamento, eleva-se, espirala-se, a prece feita de lagrimas e palavras que os nossos espiritos deixaram cair, numa evocação elevada e sentida.

O dia dos mortos é cheio de emotivas recordações. Elas são a voz dos nossos espiritos, são o cantico simbolico das nossas almas, e neste dia, essas recordações dão-nos, mais perto, a alma dos nossos mortos saudosos.

A vida desprende-se, eterisa-se. Sobre ela cai um véo de misterio, que nos envolve. E o espirito sobe para o alto, numa oração de Luz!

O céu tolda-se. As nuvens negras, encastelam-se. Parece de luto, o dia dos mortos. As arvores, desnudadas, hirtas, parecem levantar os seus braços em supplica. Ha corpos ajoelhados sobre os tumulos. Ha luzes, lívidas, pelos jazigos. E nesta hora em que os nossos mortos falam aos nossos espiritos, a terra é cheia de *frissons*.

Ajoelhemos! A alma é mais elevada do que a vida. E o Culto dos Mortos, neste dia em que por toda a parte o mesmo impulsivo sentimento leva os espiritos á evocação, é uma religião de Fé e de Verdade, que os nossos corações sentem e acompanham.

Todos os mortos nos são queridos, porque as nossas vidas são vozes do Passado a recordarem-nos que vivemos. O Passado está ligado a nós pelos nossos espiritos, que hão-de ligar-nos ao Futuro. E nesta continuação eterna da vida, a alma é a unica Verdade a impôr-se aos homens!

O dia dos mortos! Rezemos por eles!

LUÍZ COSTA.

Ecoss da Sociedade

Aniversarios

Fazem anos, hoje:
Dr. Alberto Pinheiro Torres
Amanhã:
D. Clotilde Leal Gonçalves
Antonio de Barros Taveira Junior

Partidas e chegadas

Partiu para a Covilhã, a sr.ª D. Laura de Fermo e Sousa.
De Espinho, o sr. Dr. Fésas Vital De Abrunheira do Bairro, o sr. Adalino Duarte de Carvalho.
Da Figueira da Foz, a sr.ª D. Maria Encarnação Sousa Vieira.
De Povoia de Varzim, o sr. Albino Caetano da Silva.
De Castelo Branco, a sr.ª D. Carolina Caldeira Pedroso.

O divórcio

Dizem de New York que, em vista das numerosas acções de divórcio, vai proceder-se á revisão da lei, introduzindo uma clausula pela qual não será permitido aos divorciados contraírem novo matrimonio.

Os reis da Belgica passam em Coimbra

O comboio conduzindo os soberanos da Belgica passou hoje em Coimbra. B ás 2 horas e 5 minutos.

Apesar do mau tempo e da falta de transportes, aquela estação concorreram muitas pessoas, predominantemente a academia, vendendo-se tambem muitos officios do exercito.

A pedido da autoridade militar, e em virtude dos reis da Belgica viajarem sob um rigoroso incognito não houve manifestações.

O reitor da Universidade enviou ao rei dos belgas o seguinte telegrama:

Sua Magestade Rei dos Belgas, Lisboa. — Universidade de Coimbra saúda na pessoa de Vossa Magestade o heroico povo belga e roga a Vossa Magestade se digne aceitar as suas mais respeitadas homenagens. O reitor da Universidade, Filomeno da Camara.



Acabam de chegar as mais altas novidades de artigos para a proxima Estação de Inverno, tais como:

Peluches e veludos de seda, para manteaux; malhas de lã em todas as cores, para vestidos; rálines, gabardines inglezas impermeáveis, casacos de malha para Senhora, os madelos mais chics.

Grande sortido em peles para agasalho.

Atenção!...

Alta novidade em confecções de vestidos, feitos, para Senhora : : :

OS CAMPOS DO MONDEGO

Toda a gente que conhece os uberrimos campos do Mondego sabem muito bem o seu valor, a sua riqueza pela sua farta produção.

Infelizmente tem sido deixados ao esquecimento pelos poderes publicos, não concedendo dotação para as reparações urgentes das motas, cujas quebradas tem agoreado esses campos em muitos pontos.

É o que tem acontecido, sendo os prejuizos de centenas de contos. Assim se explica o motivo porque sendo os campos do Mondego consideradas propriedades das mais rendosas e de melhor valor, de Portugal, ha proprietarios que resolvem vendê-las visto não poderem ser cultivadas.

Este ano houve terrenos nos campos do Mondego que foram semeados tres e quatro vezes sem chegarem a produzir, e isto devido á demora da reparação das quebradas e ao açoreamento do campo.

Sabemos que pela Divisão hidrologica do Mondego se pediram providencias varias vezes, sendo bastante demorador.

A quebrada principal deste ano deu-se na margem direita do rio.

Os agricultores proprietarios desses campos tem razão para estarem desanimados com o que se passa pelo pouco caso que se tem feito das suas justas reclamações.

Asilo de mendicidade

Os srs. conde do Juncal o drs. Vicente Rocha e Augusto Mendes Simões de Castro, como membros da direcção do Asilo de Mendicidade, foram ontem agradecer ao sr. dr. Lima Duque, illustre ministro do Trabalho e grande amigo de Coimbra, a dotação de esc. 5.000 que s. ex.ª concedeu á mesma casa de beneficencia.

Por Manaus

Informam de Manaus que o commercio, em geral, está ali totalmente paralisado, e parece que a propria cidade perdeu o seu aspecto belo e surpreendente. A contuar assim, é fora de duvida que a maior parte dos comerciantes ver-se-ão obrigados a fechar as portas dos seus estabelecimentos, porque os parcos lucros que auferem nas limitadas transações que effectuam não cobram metade das despesas indispensaveis.

Tristes; bem tristes estas noticias, mas infelizmente elas são veridicas.

Manaus é uma das cidades brasileiras que ainda não foi atingida pela carestia da vida, propriamente dita. Ha fartura de peixe, carnes, cereais, etc., e os preços por que são vendidos, são quasi inacreditaveis. A carne fresca, por exemplo, pela manhã, é vendida a 1\$20 o kilo, baixando para \$60, \$50 e \$40, ás 10 horas.

As unicas mercadorias que tem subido de preço são ferragens, louças e roupas. Ha esperanças de melhorar no proximo ano, se porventura se valorisar o principal produto de exportação.

SUPURA-CURA feridas antigas ou recentes. Depósito: Rua Ferreira Borges, 26 — Coimbra.

João Mendes, L.ª

Rua Ferreira Borges, 18 a 22.
Telefone, 276. : : : COIMBRA.

Ultimas novidades em lãs para :
: : vestidos e casacos de Senhora

Tribunal da Relação

A propósito da noticia, que os jornais da capital publicaram, de ter a Presidencia da Relação de Coimbra representado superiormente sobre a necessidade de ampliar a sua area, publica o *Journal de Noticias*, do Porto, no seu numero de 27 de Outubro, um artigo, sem assinatura, e da responsabilidade, portanto, da sua Redacção, em que, alegando se que os processos da Relação do Porto mal chegam para os seus officios de Justiça viverem, se conclui por alvitar a ideia de extinguir a Relação de Coimbra, que não tem razão de ser, pois que não se compreende que num pais pequeno, e com viação acelerada haja tres Relações, perto uma das outras.

A estas razões que, aliás, a cidade do Porto não considerou, quando pretendeu e obteve uma Faculdade de Letras, tendo a de Coimbra a três horas de caminho, acresce ainda, segundo se lê no referido jornal, que é sabida a relutancia e má vontade com que veem para Coimbra todos, ou quasi todos os juizes, que se esforçam por de cá serem transferidos depressa, sendo ainda de considerar que Coimbra não tem relações comerciais intensas com as suas comarcas que, em conta-

cto quotidiano com Lisboa e Porto, melhor ai cuidam dos seus interesses forenses, quando os teem.

Assim se tratam, com esta ligeireza de animo, em Portugal, assuntos desta magnitude! Por esta forma se discutem problemas fundamentais á organização social do País!

Os interesses superiores da administração da Justiça, como os da Instrução, frequentes vezes se apreciam, como agora, sob o criterio estreito das conveniencias de meia duzia de individuos, ou sob o aspecto, igualmente mesquinho, do maior, ou menor desenvolvimento comercial desta, ou daquela localidade!

E o curioso é que, posta mesmo a questão em tais termos, se apura sempre que são de atender os interesses de todas as localidades, menos os desta cidade, que toda a gente se julga no direito de prejudicar. Verdade seja que, muitas vezes, Coimbra tem merecido, pela sua inercia esse tratamento... Mas, adiante.

Porque este assunto está sendo deturpado, com evidente e manifesta má fé, vamos procurar esclarece-lo.

A Presidencia da Relação de Coimbra não informou o Ministro da Justiça de que aquele Tribunal não tinha um regular movimento de processos, que assegurasse a sua existencia. É falso.

A Presidencia da Relação de Coimbra, ao contrario, disse, e é verdade, que aquele Tribunal tem já, com a sua actual area, um movimento de processos que, de per si só, justifica eloquentemente a sua existencia. Mas, acrescentou, e tambem é verdade, que a Relação do Porto tem 75 comarcas, ao passo que a de Coimbra conta apenas 45; que a area da Relação abrange uma população de 2.496.972 individuos, ao passo que a de Coimbra compreende apenas 1.447.939; que a composição das tres Relações é, pela Legislação vigente, identica, com o mesmo numero de Juizes e Funcionarios, devendo, portanto, terem um movimento, tanto quanto possível, aproximadamente igual; e que, finalmente, pela divisão agora proposta, o Distrito Judicial da Relação de Coimbra, ficaria compreendendo 60 comarcas e o do Porto 67, havendo ainda, a favor do Porto, a vantagem, que é consideravel, da maior importancia da comarca, sede da Relação.

Não sabemos se a Presidencia da Relação de Coimbra disse tambem que a criação daquele Tribunal obedeceu em primeiro lugar, ao pensamento de desorganizar o serviço excessivo das duas Relações, então existentes, por forma que os Juizes de 2.ª Instancia ficassem em condições de julgar as causas submetidas á sua apreciação, sem se verem forçados, nem a ultrapassar os prazos legais, nem a fazer um estu-

Banco Luso-Hespanhol

Operações de Credito, Prediais e Construtoras S. A. R. L. (em organização)

Capital inicial — Dez milhões de escudos

Ações liberadas de 20\$00

Construção de casas destinadas aos accionistas, para serem pagas em prestações mensais

Encerramento da subscrição

ENCERRANDO-SE a subscrição impreterivelmente no dia 20 de novembro, avisam-se os srs. accionistas, agentes e correspondentes, de que até aquella data deverão remeter para a sede do Banco, ou para a Filial do Porto, as listas de subscrição.

As listas recebidas depois de 20 de novembro ficam sujeitas a rateio.

A inscrição continua aberta, até 20 de novembro, nos principais Bancos e casas bancarias do paiz e na

Sede: Lisboa — Travessa do Corpo Santo, n.º 29, 1.º

Delegação de Coimbra

ALFAIATARIA
DE
Manuel Maia (Tomé)
Rua Visconde da Luz, 55-1.º
COIMBRA

COIMBRA

IV

Se as Tradições de boa ordem, tanto no passado como no dia de ontem e que vinham fundo a Municipalidade de Coimbra, estimulam o patriotismo de quem agora governa pelo Município, pela Administração, pelo Governo Civil, que o mostrem neste momento sem par, aos Homens que ali se assentam.

Só ha uma felicidade terrestre: essa é a de governar os povos com o respeito pelas suas tradições locais.

ANTÓNIO FELICIANO DE CASTILHO.

do superficial e impreciso dos litígios.

Se o não disse, poderia tê-lo afirmado, porque é uma verdade, reconhecida por todos quantos se tem ocupado de este assunto, acrescentando até, o que de igual modo seria verdadeiro, que a quele desideratum não foi atingido, porque as Relações de Lisboa e Porto continuam a ter um movimento tão considerável de processos, que é materialmente impossível aos seus Juizes fazerem um exame consciencioso e reflectido das causas submetidas a julgamento, sem excederem os prazos legais, com evidente e manifesto prejuizo para as partes e para o prestigio da Justiça.

Se isto é assim, com a actual divisão judicial, o que seria, se não existisse a Relação de Coimbra? Seria o que podem conjecturar todos quantos lidam no fóro: — uma inervante, prejudicialíssima e desprestijosa demora no andamento dos processos, cujas consequências é preferível calar.

Mas que importa isso?! Para o *Jornal de Noticias*, o essencial está na venda de umas arrobas de bacalhau a mais, ou a menos...

Emquanto á alegada razão de os Juizes virem para Coimbra com evidente má vontade e relutância, melhor fóra que o articulista se houvesse calado, porque o invocar um tão pueril argumento demonstra apenas que a causa do *Jornal de Noticias* não tem defeza. É natural que queiram ir para o Porto os Juizes que da sua região são naturais, ou que a ela tem interesses ligados, como na natural será que desejem vir para Coimbra os que em relação a esta cidade, estejam em identicas circunstancias. Que, de resto, parece nos, os Tribunais não se organizam para comodidade dos respectivos Juizes.

Voltaremos ao assunto. E, entretanto, se as lições do passado não vão inteiramente esquecidas, bom será que a cidade de Coimbra esteja vigilante...

P. S. — Neste momento chegou-nos ás mãos o *Jornal de Noticias* do dia 28. Lá vem a mesma ideia, mas desta vez largamente defendida, com grande copia de facécias, pelo sr. Duarte de Almeida Ribeiro. Este cavalheiro conta que visitou uma vez a Relação de Coimbra, que encontrou instalada numa ala da Penitenciaria, com um mobiliario banal, sem grandiosidade, mas limpinho.

Ainda bem que o sr. Almeida Ribeiro encontrou o mobiliario limpinho. Levou ao menos um ensinamento, que lhe pode servir de incentivo e de exemplo, e levou tambem uma consoladora impressão, para de alguma maneira se compensar do susto, que apanhou á entrada, no momento em que o empregado fechou sobre si o largo portão de ferro, e ele se supoz numa das alas da Penitenciaria, quando afinal estava em um edificio inteiramente independente da Cadeia e que, sem ter a grandiosidade do velho casarão do Porto, é concluido suficientemente amplo para lá caberem o Tribunal e todas as suas dependencias, o que não succede pelo Porto, onde as varias dependencias da Relação andam espalhadas por casas e ruas diversas...

Mas o sr. Almeida Ribeiro, alem das razões já apreciadas, descobriu outra, que é concludente. É que de uma das comarcas, cuja passagem para Coimbra se pede, vão os legumes para o Porto. E, como vão os legumes ele quer que vão tambem os processos, que com aqueles tem uma intima relação, como é sabido... Este sr. Almeida Ribeiro é, se não estamos em erro, escrivão da Relação do Porto. Deve ganhar por ano cerca de sete contos de reis, e não se resigna a ganhar apenas 5.

Assim se define a campanha do *Jornal de Noticias*. Não está em discussão um problema de melhor, ou peor organização de administração da Justiça. Está em jogo uma questão de legumes. Dos legumes do sr. Almeida Ribeiro, já se deixa ver.

Atrazo de comboios
O comboio rapido que ontem devia chegar ás 14 horas, só veio ás 22,30 horas em virtude dumas avarias sofridas pela locomotiva em Alfaiates, e o correio das 18 horas só chegou depois da meia noite por causa dum pequeno desmorramento á quem da estação de Ibergaria.

Dr. Augusto da Fonseca

Concluiu na quinta-feira a sua formatura, na Faculdade de Medicina, o nosso querido amigo dr. Augusto da Fonseca Junior, antigo jogador de football, capitão do team da Associação Academica, e seu antigo presidente.

O dr. Augusto da Fonseca Junior conseguiu marcar um lugar de destaque, no meio academico, pela sua irreverencia e pela sua esplendida mocidade. Representante duma geração de boemios e de *blagueurs*, com a sua entrada no complexa *engrenagem* da vida pratica, desaparece alguma coisa da alma duma academia rebelde e incoerente, mas apaixonada e sincera.

Abraçamo-lo efusivamente porque, lidando já ha anos com ele, sabemos perfeitamente qual é a tempera do seu caracter e qual a honestidade do seu nome que se pretendeu manchar numa revista academica.

Com a partida do dr. Augusto da Fonseca vão se perder aquelas admiráveis noites de gargalhada efusiva e franca que a sua *verve* e a sua linguagem tipica nos deram.

Consta que o dr. Augusto da Fonseca, festejando solenemente a sua formatura, está empenhado em trazer a esta cidade um esplendido *bicho de quatro patas* que, antes de ser tosquiado, esquarterado e comido, será corrido no Largo da Feira por um numeroso grupo de forçados e morto pelo *inegalavel* espada — el Unico, el fenomeno — João Rocha.

Espera-se uma larga concorrencia e uma animação desusada.

Importante Inicitiva

Fomos ante ontem visitar, a Taveiro, as instalações da Minerio Commercial, Limit., onde assistimos á primeira fundição de estanho.

Foi com imenso jubilo que vimos os magnificos resultados de tão importante iniciativa que vem dar a Coimbra, como incentivo e desenvolvimento, um nome elevado dentro das industrias que na nossa terra progridem.

Uma fundição neste genero ha muito se fazia sentir, e esta entregue ao talento do sr. Eugenio Eliseu, um dos rapazes da nossa terra, de maior valor na sua especialidade, tem todas as condições seguras de estabilidade.

O sr. Floro Henriques, ao esforço do qual se deve o desenvolvimento daquela sociedade, tem sido de uma perseverança digna dos nossos maiores elogios, tendo a coroar a sua ideia o auxilio valioso do sr. Raul Fernandes, que impulsionou com toda a sua vontade, pelo que lhe testemunhamos tambem a nossa admiração.

Muitos sacrificios foram feitos, muitas contrariedades surgiram no caminho dos inteligentes empreendedores, mas estes, dotados de uma tenacidade forte, nunca desanimaram.

O que nós vimos é o produto de muito trabalho, de muita canceira. Na pesquisa do mineral utilizado, passaram-se semanas, talvez mezes. Mas esse esforço foi premiado. E hoje já está erguido um grande numero de minas.

Para solenizar a inauguração desta Fabrica, a Empreza poz á disposição da imprensa e convidados, um camion.

Foi servido um copo de agua, uzando de palavra os srs. Floro Henriques, Costa Ramos, João Donato e Gualberto de Melo, em nome dos jornalistas presentes.

Agradecendo a honra que nos dispensaram, nós apresentamos á Empreza da Minerio Commercial, Limit., as nossas mais sinceras felicitações.

Barateamento de generos

Em Lisboa tem baixado o preço do assucar, esperando-se em breve relativa abundancia deste genero.

Tambem o sr. presidente do ministerio afirmou no Parlamento que os preços do bacalhau e do arroz deverão baixar em breve.

O sr. ministro das finanças, que acaba de regressar do estrangeiro, realisou uma importante compra de carvão que o fará descer de 200 para 160 escudos, e deixou negociações em caminho para a aquisição de trigo em regulares condições.

O que admira é que havendo tanto assucar em Lisboa a 6 tostões em Coimbra se venda ainda a 3 mil reis!

Eu li, um dia, algures que o maior doa melhores Reis de Portugal, fô João II, Alma temperada na prodigalidade dum pai que, de ser rei de aventuras guerreiras, deixara no reino, para jurisdicção e proveito do filho, as estradas e os ladrões. Mas, justiça franca e critica desapassionada á obra generativa do *Príncipe Perfeito*, eu prefiro ontem como hoje, ás qualidades varonis, os instintos justiceiros, ás ambições da Navegação e Conquista, os ademanes generosos, com brande e firme pulso, os convívios sãos, com interesse e utilidade mútua, dos tempos em que governou o Mestre, que foi de Aviz, no Paço, na Guerra, nas Cortes convocadas a miúdo.

E se não fóra a sórdida sovinnice e a infame gratidão que Manuel I pôs, aqui e ali nos dias do seu reinado, nas Coisas grandes que o visitaram e nos Homens immortais que o serviram, eu não me arrendiria de lhe chamar *foreiro* por excelência do reino, cerradas as portas das cortês, após a consolidação e engrandecimento do poder real. Mas, eu não me esqueço que, aquelas mesmas portas, áditos sem recurso dos interesses nacionais, foram fechadas propositadamente por esse mesmo Manuel I!

João II é sem discrepância o rei, o chefe duma nação; mas o Mestre d'Aviz, despedido o saio em Aljubarrota é bem o defensor dum povo que quer viver.

E entre uma Corôa e uma Cabeça eu, pela lição dos factos, vejo melhor o Futuro, indo com o Espirito das Tradições.

Estas, singelamente representam a politica das regiões onde nasceram ha séculos, onde se modificaram com o progresso das ideias e das coisas, onde não morrem ás mãos dos homens que as ensanguentam de critérios vaos e tôlos.

Sam as Tradições locais com os afetos da Alma: quanto mais contrariadas, mais sinceras, mais desejadas; quanto mais olvidadas, mais queridas, mais perfeitas, mais revividas; substituidas, mais gloriosas, mais ricas de comoções, mais insubstituiveis. E tudo isto porque á contrariedade se opõe sempre a resistência passiva do desejo, ao esquecimento a suavissima raridade das recordações, á substituição os erros praticos do modernismo quando, ao contrario das necessidades e das ideias, ao olvido dos interesses e dos ideais, á troca do que já vai de Belo e Sólido nas ideias e nas necessidades, nos interesses e nos ideais, se pretende apagar tudo, para tudo criar de jacto, novo, de presente, código moderno sôb fechos de metal, duma encandenação velhissima, secular, lendária, do Passado.

Nos tempos, ô! já fão idos tempos! em que os propagandistas da Ideia Republicana, caminhavam, apostolando, pôr este País além, solidificando as crenças dos avançados e catechizando as vontades dos espectantes, jorrande Verdade no oiro lapidado dos Comício, a minoria dos que os seguiam, impunha-se de tal modo á turba que ficava em opposição que o indiferentismo num e noutro arraial, não existia. Dizia-se descaradamente, porque se pensava, *ou por nós ou contra nós*, numa atmospheria quente, movimentada, incerta sempre, mas em que a Vontade era tudo, porisso que esta era o testigo da Confiança individual.

Isto só, já serviu de muito á queda da Monarchia. Mas... não serviu de nada ao Progresso republicano.

Senão vejamos: o Throno, politicamente em mãos de regeneradores, dissidentes, progressistas e etc. nas Capelas das Aldeias, nas estradas dos Concelhos, nos Hospitais das Cidades, centralizando energias, paralizzando

critérios, embotando vontades, desacreditar o Regimen.

E a Política republicana, ontem de evolucionistas e democráticos, ao presente de democráticos, liberais, reconstituintes e tudo o mais que se quizer ser, politizando a Família Portuguesa, desenfreado tais direitos nas energias occultas das Classes que estas por inversão das consequências da Grande Guerra, estão em ruído leilão de si próprios.

A Monarchia fêz filência com o Carater nacional e a República, ainda que esta verdade magô a grandes pantomineiros e a pequenos ingénios, fazendo vai uma quebra fraudolenta nas páginas do Presente e nas folhas em branco, do Futuro.

Monárchicos de ontem sem Pés para equilibrarem a Vida da nacionalidade, deram na sua missão nuns republicanos sem Cabeça, para governar este riquissimo País.

Riquissimo? pois quem no mais rico ainda, Senhores Judas, do desgoverno português?

Querem outro País, diferente deste, com erros de desfomento no solo e nas oficinas que a Monarchia dos Politicos iniciou nas leivas e nos baldios, nos caminhos de ferro e nos casois e que os Politicos republicanos continuaram uns, traindo os Principios do Programa inicial, outros, mudando de rótulo como eu mudo de meias, para servir amôres próprios antigos e outros ainda, e estes os mais daninhos, achadiços, ignorados ontem nos nomes e nas ideias e hoje, governantes Ministros ou Governantes Vereadores?

Para que servem quasi mil leis de parlamentarismo e ditaduras republicanas? para viver com Miséria a Nação que os estrangeiros cubicam?! para morrer com Escravidão o País que os nacionais desprezam?! Desprezam sim. O Terreiro do Paço engeita a Provincia. O Congresso de S. Bento abandalha a Consciência do País; Venha uma vassoura varrer, de alto a baixo, este desgoverno pessoal. E em seu logar, acordando energias do Passado, no que êle fêve de Bom e Util, fazendo Política colétiva do Presente, no que ela tem de Nobre e Proveitôso, olhando interesses do Futuro, no que êle tem de Sagrado e Cómodo, descentralize-se por um esforço de tôdos, da mesma região, o comércio do solo, a industria da terra, a arte da casa, a sciência do local, na Sociabilidade da Tradição e do Interesse, ligados mutuamente como uma sagrada Aliança de bem-casados.

Ha na Vida desta Nacionalidade, uma Alma secular de Privilegios e Reações que os graves momentos historicos que a Pátria atravessou com castelhanos e cabralistas, não demoveram. E' o Espirito concelhio.

A Administração Municipal revivida nas Tradições nobres do seu Regionalismo, comércio, feiras, industria, sindicatos, arte, escolas, tem necessidade de se impôr com seus foros e experiencia ao Poder Central.

Nada porém de rotativismos; os Homens do Concelho tem de valer pela sua autoridade moral e material, provada e não julgada em ideias.

E o Município de Coimbra, com a responsabilidade inherente á sua elevada classificação, a coberto duma história brilhante, tem o Dever profissional e patriótico de iniciar a Reação do momento.

Mas principiã; começã antes que a subversão que lá governa em cima, lambã impiedosa a alma popular. Quando não... mais uma dúzia de nomes a lançar na História do Município de Coimbra, á vala do Rio velho.

O que é desagradavel, ainda que politico, como immortalizou Raphael Bordalo Pinheiro.

Picôto — Outubro — 920.

PLINIO VENTURA.

Sindicato Unico da Construção Civil

NOTA OFICIOSA

O Conselho Administrativo deste Sindicato, reunido extraordinariamente para apreciar um *suelto* publicado no jornal *O Tempo*, desta cidade, acerca dum comicio bolchevista realizado em Pé de Cão, no dia 24, protesta energicamente contra a atitude deste jornal, considerando a pouco digna, pois que só por ignorancia ou má fé se podia dar publicidade a tal denuncia, como esta se tivesse dado.

Este Sindicato vem elucidar que tal comicio não se realisou, mas sim uma sessão de propaganda associativa para a fundação duma secção sindical em Pé de Cão e arredores, sendo para tal fim concedida autorisação pelo sr. Governador Civil do distrito, para a qual tomámos a inteira responsabilidade.

Eslarecido o assunto, esperamos que o jornal de v. ex.^a desmintã tão graves insinuações para a Organização Operaria desta cidade.

Coimbra, 29 de Outubro de 1920.

O Conselho Administrativo.

SUBSISTENCIAS

Em Côja tocaram os sinos a rebate e são apreendidas três cargas de azeite.

Ha dias passavam em Côja, sem destino, 28 alqueires de azeite em três cargas, procedente do concelho do Fundão.

Pouco depois do azeite sair daquela vila, os sinos da torre da igreja começavam a tocar a rebate, ao mesmo tempo que os condutores do azeite eram obrigados a voltar para traz, sendo apreendido pelo povo, que apareceu.

Comunicado o caso pelo regedor ao administrador do concelho, esta autoridade ordenou que em Côja fosse vendido ao povo ao preço de 1\$80 cada litro (preço do celeiro municipal), uma carga de azeite e que o restante fosse transportado para Arganil, acompanhado pela força da Guarda Republicana.

Porém, o povo daquela vila, que se encontrava amotinado, pretendia opor-se a que fosse cumprida aquella ordem, querendo que o azeite fosse vendido todo em Côja, para o que estava pronto a pagar até a 2\$50 cada litro.

Em virtude do que acontecia, o sr. administrador do concelho fez partir ontem de manhã para Côja uma nova força da Guarda Republicana, a fim de fazer cumprir as suas determinações, o que se conseguiu.

Incendio em Montes Claros

Julgamos da maxima conveniencia chamar a atenção de quem competir para a organização do serviço d'incendios a fim de não se repetir o mesmo que agora se deu com a demorada chamada dos socorros para o fogo num predio em Montes Claros.

Esperamos tratar se deste assunto como o caso exige, com toda a urgencia.

E' sabido que quando os sinos deram sinal, já o predio estava quasi totalmente devorado pelas chamas.

Nova empreza automobilista

Acaba de montar se em Arganil uma nova empreza de automoveis constituída pelos srs. Mariano Lopes Morgado, do Casal de S. Pedro; Joaquim Afonso, d'Arganil e José d'Oliveira, da Abruñeira, freguesia de S. Martinho da Cortiça.

Esta empreza poz já em serviço um belo camion da marca *Renault* para transporte de passageiros e bagagens, entre aquela vila e esta cidade, com o seguinte horario: saída de Arganil, ás segundas, quartas e sabados, pelas 6 horas da manhã; e de Coimbra ás 4 da tarde dos mesmos dias.

Aos alfaiates e ás modistas

Vendem se uma mesa de talar, em choup, com seis gavetas, medindo 2,30x1,50; um espelho de colunas, armado em mogno; uma maquina *Singer*; um manequin para senhora; uma caixa para entregar obras; um banco para provar obra a creanças e uma mesa de costura.

Nesta redacção se diz.

Edificio do Liceu de Coimbra

O sr. presidente da direcção da Sociedade de Defeza e Propaganda de Coimbra officiou ao sr. director da Escola Normal Primaria e ao sr. reitor do liceu para se inteirar do estado em que se encontram os projectos de construção desses dois edificios.

O officio enviado ao sr. reitor do liceu é do teor seguinte:

Ex.^{mo} Sr. Reitor do Liceu Dr. José Falcão. — Tendo sido, em 1918, consignada á construção dum novo edificio liceal, nesta cidade, a dotação de 100.000\$00 escudos, e sendo do conhecimento da Sociedade de Defeza e Propaganda de Coimbra, a cuja direcção tenho a honra de presidir, que não só as respectivas obras ainda não começaram, mas que nem sequer foi até hoje adquirido o terreno necessario para esse fim, venho solicitar a v. ex.^a que se digne informar-me das razões que tem determinado o retardamento da applicação da referida verba, e bem assim se ela se encontra, rialmente, na Caixa Geral dos Depositos, a fim desta Sociedade, uma vez inteirada do que se passa, possa com seguro conhecimento de causa empenhar-se, como lhe cumpre, em remover quaisquer embaraços, e, assim, concorrer para a rápida realisação de tão apreciavel melhoramento para a cidade, e muito principalmente para a sua população academica liceal.

Com os meus respeitos e a maior estima e consideração.

Saúde e Fraternidade.

Coimbra, 19 de Outubro de 1920.

O Presidente da Direcção, João de Brito Pimenta d'Almeida.

O sr. reitor respondeu do seguinte modo:

Ao ex.^{mo} Presidente da Direcção da Sociedade de Defeza e Propaganda de Coimbra. — Em resposta ao officio de v. ex.^a relativo á construção do novo Liceu, da melhor vontade dou a v. ex.^a os esclarecimentos que pede:

De facto, foram concedidos cem contos para essa construção em seguida á vinda do ministro Alfredo de Magalhães a Coimbra. O ministro procedeu assim depois de visitar o edificio, onde actualmente se encontra instalado o Liceu, e tendo em atenção as opiniões que nessa visita lhe foram expostas por varios professores, no numero dos quais me encontrava, e em especial pela autorizada opinião do ex.^{mo} dr. Barros e Cunha que superiormente exercia as funções de reitor.

Um ano depois caducava a respectiva verba e, sendo ministro o sr. dr. Joaquim de Oliveira, conseguiu que ella fosse de novo inscrita no Orçamento Geral do Estado, nomeando s. ex.^a uma comissão encarregada da construção do novo Liceu. Dessa comissão, a que presido, fazem parte os distinctos professores Dr. Antonio Tomé, engenheiro Abel Urbano, Dr. Matos Chaves, medico escolar, e dois architectos da Repartição de construções escolares.

Reuniu a comissão sem a presença dos dois architectos, e encarregou o engenheiro Abel Urbano, de proceder á escolha do terreno. A verba dos cem contos foi julgada por s. ex.^a insufficiente para a compra do terreno em local e condições de nele se construir um Liceu que servisse á população academica da cidade. Essas condições, escuso de as expôr a v. ex.^a, tão facilmente as compreenderá o seu esclarecido criterio.

Reuniu de novo a comissão, e em relatório dirigido ao ministro indicou o que julgou conveniente.

Foi nos pedida pelos architectos uma planta do edificio, onde actualmente está instalado o Liceu, que immediatamente enviamos e que nos foi emprestada pelo ex.^{mo} director das Obras Publicas.

Esperô agora que o sr. ministro autorise a ida a Lisboa do engenheiro Abel Urbano ou que s. ex.^a se digne visitar esta cidade para poder apreciar comigo e com o ex.^{mo} director do Jardim Botânico, professor dr. Carriço, as bases propostas para a construção

do Liceu. Nessa visita poderá o ex.^{mo} ministro resolver dois assuntos que pedem uma imediata resolução e que interessam muito à cidade de Coimbra: trata-se do novo edifício do Liceu e da instalação conveniente do Instituto de Botânica, para o qual também devem ser chamadas as atenções dos Poderes Públicos pela ilustre Sociedade que v. ex.^a dirige.

Já o ministro Vasco Borges anunciou essa visita, correspondendo ás minhas solicitações e do professor Carriço, mas uma inesperada crise ministerial impediu a vinda de s. ex.^a.

Creio que a *Gazeta de Coimbra*, que tão solícita é na defesa dos interesses da cidade e que teve conhecimento da visita do ex.^{mo} ministro; a chegou a anunciar.

A verba de cem contos está incluída no Orçamento Geral do Estado e será utilizada no actual ano económico se o ex.^{mo} ministro aprovar as bases propostas pela comissão ou se der outras ordens.

Na comissão todos tem tido o maior empenho em dotar Coimbra com um bom estabelecimento de ensino secundário e eu, como presidente da comissão, orientarei sempre os meus esforços no sentido de dar rápida satisfação aos desejos da cidade, que procurarei servir o melhor que possa.

A colaboração de v. ex.^a será sempre útil e creio que, com os esforços de todos, se conseguirá importante melhoramento. Devo dizer a v. ex.^a que a verba de cem contos, se era pequena há três anos, hoje é exigua, mas creio que o Governo e o Parlamento não esquecerão os interesses legítimos da cidade de Coimbra, que coincidem com os do ensino, desde que nós todos, e principalmente v. ex.^a não nos dispomos a esforços.

Não se compreende que o Liceu de Coimbra junto do qual se faz a pratica pedagogica da Escola Normal Superior não tenha instalações modelares.

Creia-me v. ex.^a, com a maior consideração.

Mt.^o At.^o e venerador,
Coimbra, 27 de Outubro de 1920.

Alberto Alvaro Dias Pereira, reitor do Liceu Central de José Falcão.

Vê-se que o sr. dr. Dias Pereira tem procurado satisfazer esta aspiração da cidade, conseguindo já que se mantivesse a respectiva verba.

Sabemos também que sua ex.^a vai pedir a comparação em Coimbra dos architectos para definitivamente e sem peias burocraticas começarem os trabalhos.

De facto, tanto o Instituto de Botânica, como s. ex.^a muito bem diz, e o liceu merecem as atenções dos poderes publicos para se procurar instalar convenientemente esses dois importantes estabelecimentos de ensino.

Bastará referir que no Instituto de Botânica ha, alem das instalações propriamente de ensino, uma biblioteca e um museu, que não tem equivalentes na península, e um herbario onde esta integrada a celebre colecção de plantas secas de Wilkomen.

Estas instalações sam deficientes, faltam totalmente laboratorios de investigação scientifica.

A colecção de Wilkomen está em condições de se perder.

No liceu também o numero de aulas é insufficiente, não ha um ginasio e campos de jogos.

Merecem louvor os esforços que tanto num estabelecimento como noutra empregam os seus illustres professores e directores, mas é urgente que se dedique a Coimbra uma disvelada atenção.

Pela nossa parte não nos pouparámos a esforços para ver Coimbra dotada de bons estabelecimentos de ensino.

Carestia da vida

A classe comercial de Evora, expressamente reunida para resolver sobre a forma de contribuir para a barateamento dos artigos e generos de uso ou consumo indeclinaveis, resolveu:

1.º — Limitar os seus lucros, desde o proximo dia 1 de Novembro a uma percentagem compativel com a esfera e qualidade do seu commercio.

2.º — Não comprar fazendas ou artefactos por preços superiores ao que presentemente já tem.

3.º — Solicitar das associações industriais, agricolas e sindicatos accção identica junto dos seus associados.

4.º — Circular a todas as associações congeneres e imprensa comunicando-lhes as deliberações aqui tomadas e pedindo-lhes que os secundem em beneficio da economia nacional.

5.º — Nomear uma comissão que perante o sr. governador civil vá dar-lhe conhecimento do que aqui se resolver e, ao mesmo tempo, pedir-lhe que a bem do abastecimento do concelho seja para este reservada a quantidade de azeite indispensavel ao seu consumo.

O exemplo devia ser seguido por outras associações e neste sentido e para este fim dirigiu circulares.

Instituto de medicina legal de Coimbra

Investigação de locais :

A requisição do Juiz de Direito Criminal e sob a sua presidencia, procedeu-se ao exame directo do local onde foi alvejado com um tiro o professor sr. dr. Carneiro Pacheco, sendo peritos os srs. drs. Mario Ribeiro, chefe de serviço, Alberto Pessoa, medico antropologista e Mario Mendes assistente.

Conselho medico-legal :

Sob a presidencia do professor sr. dr. Daniel de Matos realizou-se a reunião do Conselho Medico Legal, tendo sido aprovado o parecer da revisao do relatorio da autopsia de Josefa Maria de Jesus, á requisição do Juiz de Direito da Comarca de Anadia, sendo relator o professor dr. Almeida Ribeiro.

Foram distribuidos os processos de revisao de relatorio de Manoel Salgueiro, ao professor dr. Almeida Ribeiro, e de Manuel dos Santos Estevam, ao professor sr. dr. Luis Viégas.

Aos interessados

Foi nomeado solicitador judicial Juiz de Direito de Coimbra, o sr. José Graça, cuja longa pratica daqueles serviços é de sobra conhecida. Possui alem disso a maior honrabilidade para o bom desempenho do logar em que acaba de ser investido.

Pelos tribunias

CIVEL

Distribuição de 1 de Novembro de 1920
Ao 3.º officio — Escrivão sr. Calisto: — Acção de remissão de fóro, requerida por Maria Santa, solteira, das Vendas da Pouzada, freguezia de Cernache, e outros, contra João Ferreira Bento e mulher, da Telhadela. Advogado — dr. Fernando Lopes.

Inventario orfanologico por falecimento do Amélia Lourenço, moradora que foi no Luzeiro, freguezia de Santo Antonio dos Olivais, em que é cabeça de casal o viuvo José dos Santos Carvalhal.

Idem por falecimento de Antonio dos Santos, morador que foi em Vila Verde, freguezia da Lamarosa, em que é cabeça de casal a viuva Conceição de Nazeret.

Idem por falecimento de Rosa Rita, moradora que foi nos Anaguéis, em que é cabeça de casal o viuvo José Rodrigues do Sacramento.

Ao 1.º officio — Escrivão sr. Almeida Campos: Acção especial de curadoria definitiva dos bens do ausedite, requerida por Abel Carvalho, mulher e outros, de Almalaguez, Advogado — dr. Fernando Lopes.

Ao 2.º officio — Escrivão sr. Faria: Inventario orfanologico por falecimento de Joaquim Vicente, da Quinta das Varandas em que é cabeça de casal a viuva Emilia Serafina.

Carta precatoria para avaliação de bens, vinda da comarca de Penacova, extrahida do inventario orfanologico por falecimento de Joaquim Baptista Junior, fallecido no Brazil.

Ao 5.º officio — Escrivão sr. Perdigo: Inventario orfanologico por falecimento de Maria Rosa Ventura, da Malga, freguezia de Cernache, em que é cabeça de casal o viuvo Manoel Rivão.

Idem por falecimento de Carlos Francisco Isidoro, da Boiça, freguezia de Ceira, em que é cabeça de casal a viuva Florinda de Jesus.

Ultimas noticias

Segundo informações que colhemos esta madrugada, a greve ferro-viaria já está solucionada.

SUPURA-CURA doenças de pele e erisipelas. Em todas as Farmacias de Coimbra.

Comemoração de finados

Como costume, celebraram se hoje, em diversos templos da cidade, missas, que foram muito concorridas por fieis.

No cemiterio, as sepulturas apresentam um aspecto atraente, estando todas cobertas de flores e crêpes.

Durante todo o dia, grande numero de pessoas passaram para o cemiterio.

Obituario

Faleceu ontem o sr. Antonio Diniz de Figueiredo, proprietario e negociante de loiça, no Largo do Poço.

Contava 85 anos de idade. Gosava de geral consideração e estima pelas suas apreciaveis qualidades de caracter. Paz á sua alma.

TRASLADAÇÃO

Do cemiterio da Conchada, foi ha dias trasladado para o cemiterio de S. Martinho da Cortiça o cadaver da sr.^a D. Adelaide d'Aguiar, que foi mãe estremosissima dos nossos queridos amigos srs. dr. Antonio Augusto Correia de Aguiar, curador dos colonos em S. Tomé; dr. Augusto de Aguiar, residente em Madrid, e dr. Mario de Aguiar, advogado em Lisboa.

A sua chegada á Sobreira foi celebrada missa, finda a qual se organizou o prestito para S. Martinho da Cortiça, pelos reverendos Eduardo A. Rodrigues, Alfredo Gonçalves Nunes Duarte, Antonio Gonçalves Nunes Duarte e Benjamin Dias de Carvalho, pelo filho da saudosa extinta sr. dr. Mario de Aguiar, por muitos de seus amigos pessoais e senhoras das suas relações e por bastante gente do povo.

Chegado o prestito a S. Martinho da Cortiça pelas 13 horas, foram ali celebrados na igreja da freguesia officios de corpo presente pelos eclesiasticos que acompanhavam o cortejo, seguidos de missa cantada.

Seguidamente foi a urna funeraria com os restos mortais da illustre morta, transportada para o cemiterio, sendo ali depositada em jazigo da familia da Tebaida, onde fica provisoriamente, emquanto a illustre familia Aguiar não manda construir jazigo proprio.

SUPURA-CURA urticar e as erupções cutaneas. A' venda em todas as Farmacias de Coimbra.

Professora

Precisa-se para piano, linguas e labores, para educação em casa de familia no Espinhal. Prefere se pessoa edosa. Pode-se dirigir em carta a — José dos Santos Viegas — Espinhal.

Lições de inglês

Senhora com largo conhecimento da lingua inglesa, chegada ha pouco de Londres, leciona inglês em sua casa ou em casa do aluno. Para informações — Largo Miguel Bombarda, 35 a 37.

Mobilia

Vende-se uma mobilia de quarto estilo Luis XV. — Cinco peças — Nesta Redacção se diz.

VENDE-SE

Instalação electrica completa, propria para hotel, quinta, ou fabrica, com motor e dinamo Renault, (acoplado), 110 volts, 30 ampères. Vende-se por 5.000\$00 eseuados. Trata-se com F. Gomes Moraes — Pampilhosa do Bólão.

Vende-se

Uma galéra com 8 rodas e 4 eixos, em estado de nova.
Uma carroça para um animal só, nova.
Uma carroça de mão.
Dois breques, em muito bom estado.
Tres mulas novas.
Tres pares de arreios em bom estado e mais utensilios de cocheira.

Trata-se com Santos Junior & Duarte Limitada — Terreiro do Mendonça, n.º 15 a 17.

Movéis antigos

Restauram-se no Patio da Inquisição, n.º 3.

Aluga-se um 1.º andar na Praça 8 de Maio, com 6 divisões. Nesta redacção se diz.

Aviçasas Dão-se boas aviçasas a quem entregar nesta redacção um embrulho de fazendas, que se perdeu na quinta feira passada no comboio ramal que fez ligação com o correio de Lisboa, ás 12 horas.

Bilhar, vende-se um em pau preto com todos os seus pertences, na rua de S. Pedro, 7, 1.º

Contador de gaz Vende-se um em muito bom estado na Figueira da Foz. Presta ali informações, Inacio Augusto Lopes.

Caxeiro com pratica de mercancia, precisa, Leonardo Feio, S. Martinho d'Arvore.

Criadas, Cosinheira e criada de voltas, a quem se dá bom ordenado, precisamos-se. Informa-se no Largo Miguel Bombarda, 39.

Casa compra-se ou arrenda-se em bom sitio, com quintal, Tratar com Antonio Veiga, Rua da Sofia.

Dá-se alimentação a 6 ou mais comensais na Quinta do Almegue. Bom tratamento e preços convencio-

Executam-se pilsados, preços modicos. Rua Ferreira Borges, 7, Tinturaria Portuguesa.

Explicador em sua casa ou na dos alunos, explica as cadeiras que constituem o curso geral dos Liceus e curso complementar de sciencias. Preços convencionais.

Para tratar, na rua Francisco Ferrer, n.º 94, das 17 ás 19 horas.

Explicador, Bacharel formado no Curso Superior de Letras, leciona em sua casa ou em casa dos alunos todas as disciplinas do curso geral dos liceus. Restam-se informações na Avenida Sá da Bandeira, 24, 3.º

Explicador — Curso dos Liceus; faz traduções, Alemão, francês, etc. R. Sá da Bandeira, 61, 1.º/c.

Escada de caracol. Vende-se uma em madeira que mede 9 metros e estado de nova. Para tratar com Alirio Costa na antiga casa das mobílias, Rua Ferreira Borges.

Espejos Vendem-se 2 espelhos de 80x70 de cristal fino com molduras. Trata-se na rua da Sofia, 54-1.º.

Guitarras, cordas e bordões de aço, de qualidade garantida. Chegou grande quantidade. Representante em Coimbra, da fabrica destes artigos, Armando Neves, rua Adelino Veiga, 40.

Piano horizontal. Vende-se um alemão, muito bom, armado em ferro, em perfeito estado. Rua das Lamas, 16. — Telefone, 260 — FIGUEIRA DA FOZ.

Piano vertical Vende-se um inglez, muito bom, estado de novo. Rua das Lamas, 16. — Telefone, 260. — FIGUEIRA DA FOZ.

Pote de folha em segunda mão, que leve 18 a 20 cantaras de azeite, compra-se. Nesta redacção se diz.

Quarto mobilado para estudante, arrenda-se. Nesta redacção se diz.

Recebem-se duas meninas da Escola Normal, Liceu ou Universidade. Instalação, Couraça de Lisboa.

Informações, pedir a Tinturaria Parisiense, rua do Visconde da Luz.

Senhora precisa em casa ou em casa para ser tratada como familia, dá-se ordenado; Quinta perto de Coimbra. Nesta Redacção se diz.

Trespasa-se um estabelecimento nesta cidade, que devido ao local, serve para qualquer ramo de negocio. Carta a esta redacção com as iniciais A. B.

Trespasa-se Casa de negocio na Rua da Sofia. Trata-se na Avenida Sá Bandeira, 35.

Uma ou duas salas. Alugam-se num primeiro andar na baixa. Dirigir carta ou pessoalmente a José Delgado e Silva, Rua da Sofia, 13.

Vende-se um tonei de 12 pipas em bom estado. Para tratar na tanoaria de Santa Clara.

SUPURA-CURA furtúnculos e fistulas. A' venda em todas as farmacias de Coimbra.

Casa mobilada ou não mobilado

Precisa-se uma para um casal de tratamento, pagando-se bom aluguel e o mais que se tratar; prefere-se em bairros saudáveis e casa em muito bom estado.

Aceita-se também moradia em casa de familia de tratamento.

Indicações na rua Ferreira Borges, 207 a 211 — COIMBRA.

SOCIO

Precisa-se para desenvolver industria em Coimbra, com officina já montada, industria esta que bastante deixa.

Para informações nesta redacção.

Socio capitalista

Precisa-se para desenvolver uma casa industrial e comercial, estando ja regularmente montada de materiais, ferramentas e bom pessoal.

Nesta Redacção se diz.

ÉGUA

Vende-se uma égua picarsa, de raça arabe, de 5 anos, puxa a carro e dá cavalaria.

Nesta redacção se diz.

MALAS para amostas, precisam-se, Cunhas, Nascimento & Lima, Limitada.

Terrenos para construções

Vendem-se aos lótes na estrada de S. José ao Calhabé.

Para tratar: CASA LONDRES, rua Ferreira Borges, 82.

GUARDA-LIVROS

Precisa-se de um ajudante de Guarda-Livros com os seguintes conhecimentos:

Contas-correntes, saques, escrever com desembaraço á machina, facturas e todos os serviços de escriptorio neste genero. Quem não estiver nestas condições escusa apresentar-se. Nesta redacção se diz.

SUPURA-CURA

chagas e ulceras de qualquer especie. A' venda em todas as Farmacias de Coimbra.

MOVEIS ANTIGOS

Compram-se e vendem-se no Patio da Inquisição, n.º 3.

CASAS

Vendem-se duas casas pequenas ao rez do chão, sitas na Azinhaga da Mãosinha, Santo Antonio dos Olivais. Uma compõe-se de: sala, dois quartos, cosinha e pateo; e a outra de dois quartos e uma cosinha. Rendem 192\$00 por ano. Para tratar com o dr. Fernando Lopes — Rua Visconde da Luz, 50 1.º

Leilão de penhores

Previne-se todos os mutuários que se vai fazer venda de todos os penhores com mais de 3 meses de juro em debito, em harmonia com a lei.

Coimbra, 27-10-920.

Leandro Gonçalves Lopes

DECLARAÇÃO

José Rodrigues Calado, faz publico que por escritura lavrada no cartorio do notario Vieira desta cidade, dissolveu a sociedade que havia constituído com Antonio Caetano, sob a firma de — *Calado & Caetano* — para a exploração do restaurante do Teatro Avenida desta cidade, ficando todo o activo e passivo a cargo do declarante.

Coimbra, 28 de Outubro de 1920.

José Rodrigues Calado

ANUNCIO

1.ª Publicação

No dia 14 do proximo mês de Novembro, pelas 12 horas, na casa que habita Cesar Augusto de Castro, casado, industrial e proprietario, morador nesta cidade, e na execução por custas que o Ministerio Publico nesta comarca, move a Luis de Almeida, casado, solicitador e farmaceutico, da Figueira da Foz, se ha de proceder em hasta publica á venda dos bens moveis, penhorados nessa execução e dos quais foi constituído depositario aquele Cesar Augusto de Castro.

Coimbra, 29 de Outubro de 1920.

O escrivão,

Gualdino Manuel da Rocha Calisto.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito,

Sousa Mendes

ANUNCIO Tribunal da Relação de Coimbra

Por este Tribunal e cartorio do escrivão abaixo assinado, são, em conformidade do disposto no § 1.º do artigo 1.037 do Codigo de Processo Civil, e com a cominação do § 2.º do mesmo artigo, intimados Francisco dos Santos Taborda, marceneiro, e mulher Maria do Carmo Bispo, moradores na cidade de Castelo Branco, para no praso de trinta dias, a contar da publicação deste anuncio, prepararem no dito cartorio o recurso de apelação por eles interposto nos autos de acção civil ordinaria vindos da comarca de Castelo Branco em que contendem com Manoel Gomes Belo, viuvo, proprietario, dos Maxiaes, da mesma comarca.

Coimbra, 22 de Outubro de 1920.

O escrivão,

Fernando de Qental

Verifiquei a exactidão

O Juiz Relator

Oliveira Pires

Editos de 10 dias

1.ª Publicação

No Juizo de Direito da Comarca de Coimbra e cartorio de Rocha Calisto, correm editos de 10 dias a citar os credores que pretenderem deduzir preferencias á quantia de 21\$00 e respectivos juros se fôrem devidos, depositada na Caixa Geral de Depositos, por o executado Luis Serro, solteiro, feitor, de Coimbra, em 2 de Dezembro de 1919, 2 de Janeiro, 2 de Fevereiro, 3 de Março, 7 de Abril e 7 de Maio do ano corrente, relativo ao processo para consignação, contra Candida Hermínia Mendes da Cruz, penhorada ontem, na execução por valor e custas que áquele executado move neste juizo o Ministerio Publico.

Coimbra, 28 de Outubro de 1920.

O escrivão,

Gualdino Manoel da Rocha Calisto

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito,

Sousa Mendes

SUPURA-CURA

eczemas, humido ou seco com comichão. Deposito: R. Ferreira Borges, 26. — Coimbra.

Agencia

De compra e venda de propriedades, rusticas e urbanas. Aceitam-se procurações neste sentido e para quaisquer outras negociacões, tanto nesta cidade, como em Lisboa e Porto, onde o gerente desta casa vai todas as semanas.

Dirigir a Manuel d'Almeida, R. Pedro Rêxa, 1 1.º — Coimbra.

COSTUREIRA

Precisa-se de uma costureira de bonets. Informa-se nesta Redacção.

SOCIO

Precisa-se para a montagem de negocio em grande escala. Nesta Redacção se diz.

SUPURA-CURA

doenças do coiro cabeludo, tinha e queda do cabelo. A' venda em todas as Farmacias de Coimbra.

Carvalhos e Pinheiros

Grandes de serra, vendem-se. Aceitam-se propostas na Quinta de Montebelo em Alcarraques.

Moveis usados

Compram-se e vendem-se no Patio da Inquisição, n.º 3.

Grande propriedade de na freguesia de Anobra, no concelho de Condeixa

Vende-se a denominada QUINTA DAS PONTES, de boa terra de semeadura, mata, olival e outro arvoredo, confinando pelo norte com Antonio Pereira Ribeiro, nascente com a Vala da Costa, por onde mede aproximadamente 1 kilometro, sul e poente com estrada publica e com Domingos Bispo Grilo. Está situada nas proximidades das estações do caminho de ferro de Formozelha e Taveiro, e tem trez serventias e designadamente para a estrada nova de Taveiro para a Anobra, e encontra-se dividida em 27 talhões pegados, que variam de 5 a 15 agulhadas medindo na sua totalidade 15 1/2 hectares. Tem casa para caseiro, telheiro, eira de cal, e 3 engenhos de ferro, e o olival contem 447 oliveiras.

Vende-se todo o predio num lote ou em talhões para o que está devidamente demarcado, e será posta em praça particular no dia 7 do proximo mez de Novembro, pelas 11 horas da manhã no proprio local da quinta.

Os arrematantes pagarão na ocasião da praça 20% da importancia do preço, sendo as demais condições publicadas no acto da abertura da mesma praça.

Para informações, ver a propriedade ou a planta, com Antonio Nunes Correia, Praça 8 de Maio, 35, Coimbra, e com José d'Oliveira Missa e Joaquim dos Santos, residentes o primeiro no Arenal e o segundo no Sobreiro, localidades estas proximas de Condeixa e da propriedade em venda.

A venda em todas as farmacias e drogarias de Coimbra
Deposito Geral:
H. Vasconcelos,
Farmacia da Misericordia

de constantes e assinalados triunfos impuseram esta grande verdade

30 ANOS

OS REBUÇADOS MILAGROSOS são o melhor remedio preventivo e curativo contra

GRIFE, CONSTIPAÇÕES, ROUQUIDÕES, LARINGITES, BRONQUITES CATARRAIS E ASMATICAS

TOSSES

Propriedades de terra

Vendem-se ou arrendam-se, em praça particular, na Quinta do Paço, no lugar e freguezia de Brasfemes, pela 1 hora da tarde, no dia 14 de Novembro, se o preço convier, as propriedades a seguir indicadas, situadas no campo e freguezia de S. Silvestre, deste concelho, e que em tempos pertenceram á falecida D. Maria Albertina de Quadros, de Coimbra:

- 1.º — 5 agulhadas ou 2.700 m², no sitio das Silveiras ou Redondinhas;
 - 2.º — 6 agulhadas ou 3.240 m², no mesmo sitio;
 - 3.º — 10 agulhadas ou 5.400 m², no sitio da Torre;
 - 4.º — 16 agulhadas ou 8.640 m², no sitio dos Marcos.
- Dão-se informações na rua Castro Matoso, n.º 20, em Coimbra.



UMA CONSTIPAÇÃO DESCUIDADA é a porta aberta a todas as doenças da Garganta, dos Bronchios e dos Pulmões

Não descuidei uma constipação

Trata-a energicamente, com pouco dinheiro pelo emprego das

PASTILHAS VALDA

ANTISEPTICAS

Mas sobretudo empreguem-se as PASTILHAS VALDA

* Verdadeiras

Vendidas só em caixa com o nome VALDA

SOCIEDADE INDUSTRIAL COIMBRANENSE, L.^{da}

AVENIDA DOS OLEIROS

Coimbra

Telefone n.º End. Telegr. — INDUSTRIENSE

Com oficinas de construções metalicas, serralharia mecanica e civil, tanomania, carpintaria e serrações de madeiras, fundições em ferro e bronze.

Encarrega-se de montagens de fabricas, coberturas, vigamentos e pontes, reparação de maquinas, caldeiras e motores.

Fabricam-se serras de fitas circulares, bombas de todos os sistemas, prensas para uvas e azeite, esmagadores para uvas, descaroiladores para milho, tubagens para agua e todo e qualquer trabalho concernentes á arte metalurgica e tanomania.

Todas as nossas oficinas são dirigidas pelo nosso socio Joaquim Pedro Labato, ex-mestre da casa L. Dargent, de Lisboa.

Desnatadeiras e Batedeiras

"GLOBE"

Acaba de chegar uma nova remessa destas aperfeiçoadissimas maquinas á casa

John M. Sumner & C.º

SUCESSOR

José J. Teixeira

29, Avenida da Liberdade, 37

LISBOA

FOMENTO INTERNACIONAL, L.^{da}

Séde provisoria do escritorio e armazem

AVENIDA SÁ DA BANDEIRA, 74-76

Telefone n.º 613

Importação, Exportação

Comissões e Consignações

Laboratorio "COIMBRA"

Analises clinicas (urinas, sangue, espectroscopia, etc.)

Produtos esterilizados (empolas, sôros, gazes e algodão.)

Av. Sá da Bandeira, 52. COIMBRA.

PARA CURAR ANEMIA, CHLOROSE E ANEMIA PALUSTRE

O MELHOR REMEDIO É

FERRO-QUINOL

NÃO PRECISA DE DIETA

VENDE-SE EM TODAS AS FARMACIAS

"A Colonial"

Companhia de Seguros

Capital: Um milhão e quinhentos mil escudos

Seguros maritimos: terrestres: tumultos

grêves: cristais: agricolas: roubo e automoveis

Correspondentes em Coimbra:

CARDOSO & COMPANHIA

(Casa Havaneza)

Contra a Sifilis: DEPURATOL

(Registado em 14 países)

SUAS VANTAGENS: Ele tira rapidamente as dôres ao doente; traz-lhe logo de começo o appetite, bem estar e socego de espirito; não é purgativo; faz desaparecer por completo as placas, chagas, feridas e os pesadelos e tonturas de cabeça; não altera o sangue; não tem o menor sabor; não exige dieta especial; pode ser tomado pelos organismos mais fracos e aquebrados; pode ser usado em todas as viagens e passeios; é extremamente portatil, pois vai em pequeninos tubos; substitue com grandes vantagens os tratamentos pelos 606 e 914 e todas as injeções e fricções mercuriais; não necessita de auxilio de qualquer outro tratamento; ele não tem, nem a palavra, o minimo inconveniente no seu uso, aconselhado e preconizado por inumeros medicos e por todos os clientes que o tem usado!

Sifilitico que ainda não tenha manifestações evite-as, tomando já este excelente e inconfundivel remedio.

A venda nas boas farmacias e drogarias. Cada tubo (uma semana de tratamento), 2\$00; 6 tubos, 11\$00. Pelo correio, porte gratis para toda a parte.

Pedir o livro de instruções em todos os depositos. Deposito geral para Portugal e Colonias, Farmacia J. Nobre, 108 Praça D. Pedro, 110, Lisboa. A venda em Coimbra na Drogaria Pereira Marques, Praça 8 de Maio, 31 a 34.

COMPANHIA DE SEGUROS FIDELIDADE



FUNDADA EM 1855

Séde em Lisboa

Correspondente em Coimbra

Basilio Xavier d'Andrade, successor

Rua do Corpo de Deus, 38

COIMBRA

Capital 1.344.000\$00

Fundo de reserva: 338.137\$399

Idem de garantia, depositado na Caixa Geral de Depósitos: 93.885\$755

Total: 637.023\$154

Indemnizações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911: 4.151.424\$314

Esta Companhia, a mais antiga e mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobilias, estabelecimentos e riscos maritimos.

FABRICA DE NIQUELAGEM

Avenida da Republica

Vila Nova de Gaia

TELEFONE 169

Encarrega-se da niquelagem de feragens de automoveis, motos e bicicletes, assim como de polir, dourar e latonisar candieiros e diversos artigos em ferro e metal.

Qualquer encomenda poderá ser despachada para a ESTAÇÃO DAS DEVEZAS, ou enviada pelo correio que será executada com a maxima brevidade e perfeição.

AUTOMOVEIS FORD

Vendem-se 2 automoveis desta marca e uma camionette em chassis.

Os automoveis tem pouco uso e um deles tem arranque electrico.

Trabalham magnificamente. O chassis não tem uso algum. Podem ser vistos e experimentados em Condeixa-a-Nova. Dirigir á Garage Ford.

EXPLICADOR

Leciona as materias do primeiro e segundo ano dos Liceus, em sua casa ou em casa dos alunos.

Para tratar, na rua do Gosme n.º 19.

MADEIRAS

Vende-se madeira em arvores, de carvalho e sobreiro.

Dirigir á Augusto Leite, Pa de Cão.

AZETA DE COIMBRA

Assinaturas (pagamento adiantado): Ano, 6\$00; semestre, 3\$00; trimestre, 1\$50 Brasil, ano, 8\$00 (fortes). Para as colónias ano, 7\$00
Numero avulso 5 ctvs.

Redacção, administração e tipografia — PATEO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA
Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : : Editor, ANTONIO DAS NEVES RODRIGUES
Publica-se ás terças, quintas e sabados

Publicações: Anuncios, por cada linha, \$15; reclamaes e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, \$30 (Para os assinantes 20% de desconto.)

OS POVEIROS DE VOLTA A' SUA TERRA NATAL

Passam hoje, na Estação Velha, ás 17 horas, os heroicos poveiros portugueses, representantes ativos da nossa raça imortal. O povo de Coimbra, na hora que passa, não pode, cometendo um acto que o vai enaltecer, deixar de ir saudar os humildes pescadores portugueses que deixando a tranquilidade duma vida conquistada pelo trabalho e pela luta, preferiram voltar á Patria do que naturalisarem-se brasileiros. Heroicos poveiros portugueses. Para vós, neste momento de inalteravel amor patrio, vão as nossas mais sinceras saudações de irmãos.

Povo de Coimbra! Academia de Coimbra! A vossa alma não pode deixar de vibrar comovidamente, perante a attitude nobre e dignificante dos nossos compatriotas. Saudemo-los efusivamente, porque saudando-os vamos saudar alguma coisa de grandioso que torna imortais os povos e as raças.

NOVO IMPOSTO

Foi criado um novo imposto para fazer face ás despesas com o projectado edificio para a Biblioteca Nacional. Segundo o que temos lido em diversos jornais, esse imposto recai sobre os pianos, pianolas, quadros, estatuas, etc, que qualquer individuo tenha em sua casa.

Como para isso é necessario fiscalisar e para fiscalisar é preciso ver, qualquer cidadão fica sujeito a entrar-lhe em casa um ou mais agentes do fisco para lhe passar revista ao que ali tem, afim de não deixar escapar pela malha algum dos objectos sujeitos ao novo imposto.

Nunca concordamos com impostos que exigem uma fiscalisação desta natureza e muito menos quando ela vai recair em casas particulares, no seio da familia.

Deste modo ninguem poderá duvidar de que semelhante imposto não seja vexatorio e deprimente pelas consequencias que origina.

Segundo o decreto, quem possuir algum dos objectos citados, tem de o participar á repartição de finanças, cremos que até 1 de Dezembro, afim de poder ser tirada uma licença ou cobrado o respectivo imposto.

Ha muito quem possua pianos como objecto de luxo, mas ha tambem muita gente — e este é o maior numero — que os tem para estudo, e ai vai o imposto recair no que é indispensavel, para adquirir um modo de vida, como professor de musica.

Entretanto esqueceram-se outros objectos que não tem, certamente, as vantagens e utilidade do piano, como é, por exemplo, o gramofone. Mas não é sobre este ponto que mais nos desagrada o imposto. O que principalmente condenamos é a fiscalisação a que obriga essa contribuição, pela visita a que, em qualquer momento, se pode receber em casa do elemento fiscalizador, de agentes do fisco.

O decreto é ainda pouco conhecido, mas tratando-se dum assunto importante, convem tornal-o bem publico para que se não possa deixar de dar cumprimento ao preceito legal, embora seja um contrasenso.

Esperamos que pelas repartições competentes se elucide o publico dos deveres a que o decreto obriga, se não vier a compreender-se que tal imposto não deverá existir por ser vexatorio e deprimente.

Dr. Brito Camacho

Foi, ontem, enviado a este distinto jornalista e ilustre politico o seguinte telegrama de congratulação pelo motivo da sua nomeação para Alto Comissario de Moçambique:

Dr. Brito Camacho, Calhariz-Lisboa. — Com as maiores esperanças no ressurgimento nacional pela acção directa e vigor moral e scientifico congratulamo-nos com a certidissima nomeação de V. Ex.ª para Alto Comissario de Moçambique, apresentando-lhe as nossas entusiasticas saudações. — Dr. José Rodrigues, Bellazarrio Pimenta, dr. Rocha Manso, dr. Costa Mota, dr. Julio Machado, Lobo da Costa e José Sebastião d'Almeida.

Comissario de policia

Reassumiu já as suas funções de commissario geral da policia de Coimbra, o sr. Antonio Lopes de Moraes Silvano.

Administradores do concelho

Foram nomeados administradores do concelho de Montemor o Velho, o sr. José Antonio Correia e da Pampilhosa da Serra, o sr. Alberto Pereira Batista.

Orfeon

Foi organizado um orfeon pelos collegias da Santa Casa da Misericórdia desta cidade.

Para as creanças

Nome das creanças a quem foi distribuida a esmola de 15\$00, que um nosso amigo e patrio nos enviou:

- Francisco, 3 anos, filho de Maria do Ceu Barbosa, Contraça de Lisboa, 75
- Allice, 3 anos, filha de Ermelinda Machado, L. das Canivetas, 5.
- Ano, 8, filha de Maria da Gloria, viuva, Rua Direita, 25.
- Maria, 5 anos, filha de Maria da Conceição Abrantes, viuva, Beco da Amareira, 10.
- Georgina, 10 anos, orfã de mãe, Beco de Montarrollo.
- Joaquim, 3 anos, filho de Maria da Piedade, Rua da Ilha, 14.
- José, 8 anos, filho de Carmina Gomes, Beco do Moreno, 1.
- Maria, 10 anos, filha de Maria do Ceu, Arco do Ivo, 9.
- Isaura, 10 anos, filha de Maria Rosa, Arco do Ivo, 6.
- Fernando, 4 anos, filho de Maria do Nascimento, viuva, Edificio do Carmo.
- Augusto, 4 anos, orfã de pai e mãe, Arco do Ivo, 24.
- Joaquim, 11 anos, filho de Deolinda Ferreira Dias, Rua da Sofia, 49.
- Luclia, 3 anos, filha de Adelaide Correia, Rua das Parrelas, 6.
- Marcolina, 10 anos, orfã de mãe, Rua Direita, 75.
- Aurora, 2 anos, filha de Ermelinda Pereira, Beco da Boa União.

Mais uma vez lhe apresentamos os protestos mais veementes dos nossos agradecimentos, agradecendo tambem em nome das creanças contempladas,

Dr. Antonio Leitão

Sabemos que o sr. ministro da Instrução, dirigiu um telegrama ao sr. dr. Antonio Leitão, pedindo-lhe que se mantenha na direcção da Escola Normal Primaria, atendendo aos relevantes serviços que s. ex.ª tem prestado á causa da instrução.

Cadeia de Santa Cruz

Encontramos n'A Epoca uma carta da sr.ª condessa de Castanheira louvando a resolução da Camara Municipal de Coimbra por ter concedido 500 escudos para compra de enxergas para os presos da Cadeia de Santa Cruz.

Diz a mesma bondosa senhora não ser de Coimbra, mas interessar-se muito por esta cidade, a que anda ligada pelo coração, ter visitado o ano passado a referida cadeia e ter ficado horrorizada com a situação dos desgraçados que ali se encontram, sem enxergas e sem mantas para se cobrirem.

Tentou s. ex.ª fazer alguma coisa em beneficio desses desgraçados, não o conseguindo. Faz por isso um apêlo á Camara para que concorra com mais algum dinheiro para a compra de mantas para agasalhar esses infelizes.

Não é só a falta de enxergas e de cobertores que tornam insuportavel as condições dos presos da Cadeia de Santa Cruz, é tambem o estado em que se encontra a prisão, sem condições para o fim a que se destina, por melhor boa vontade de quem ali superintende e dirige os serviços.

A OPINIÃO

Começa a publicar hoje Uma série de cartas

da autoria da sr.ª D. Maria Feio e de duas ilustres e consagradas escritoras sobre o drama intimo de uma familia bem conhecida em Lisboa e que tanto tem apaixonado a opinião publica.

Raul Costa

Condeixa, 3. — Com seus pais e irmã, seguiu hoje para a sua casa de Lisboa o nosso simpatico contreraneo e querido amigo Raul Ribeiro da Costa, distinto violinista que em Paris, para onde segue por estes dias, muito tem honrado a patria que lhe serviu de berço.

Raul Costa, a quem nos ligam laços de verdadeira amizade, deixa em todos aqueles que tem a dita de o conhecer, imensas saudades. Com a sua partida desapparecem aqueles boas noites de alegria e animação a que nos acostumou, e a que ele dava um brilho pouco vulgar.

Foi pois com grande saudade que o vimos partir, bem como a sua familia, para quem vai a expressão sincera da nossa muita consideração e estima. — EURICO.

Emigração

No mês findo, no Governo Civil de Coimbra, foram passados 400 passaportes.



Acabam de chegar as mais altas novidades de artigos para a proxima Estação de Inverno, tais como:

Peluches e veludos de seda, para manteaux; malhas de lã em todas as cores, para vestidos; rätines, gabardines inglezas impermeaveis, casacos de malha para Senhora, os madelos mais chics.

Grande sortido em peles para agasalho.

Atenção!...

Alta novidade em confecções de vestidos, feitos, para Senhora : : :

ARTISTAS DE COIMBRA

No proximo mez de Dezembro, ou no de Janeiro, deve realisar-se em Lisboa, a exposiçáo de trabalhos em prata, ferro, pedra, madeira e pintura, executados por artistas coimbricenses.

Foi uma ideia feliz para se ficar sabendo na capital que ha em Coimbra aptidões decididas para essas especialidades.

Oxalá que todos concorram, e caso falte tempo a alguns para poderem apresentar os seus trabalhos, se faça um adiamento da exposiçáo para a primavera.

Sabemos d'alguns distintos artistas de Coimbra que estão animados da melhor boa vontade de se honrar a si e a nossa terra com a apresentação de magnificos trabalhos que tem entre mãos.

Estrada da Figueira

Uma das estradas deste distrito que exige mais urgente reparação, é a da Geria a Buarcos, conhecida pela estrada da Figueira.

Ha pontos onde se acha intransitavel, principalmente entre Maiorca e Montemor.

Escola Industrial Brotero

Os alunos da aula de modelação da Escola Industrial Brotero tem deixado de ir á aula, como demonstração de descontentamento por o sr. João Machado ter deixado de ser mestre desse curso.

Esta resolução foi tomada pelo sr. Machado em virtude da fraca remuneração que recebia alem do prejuizo que lhe causava por se ver afastado muito tempo dos trabalhos da sua officina.

AZEITE

Numa reunião ontem efectuada no Governo Civil com o chefe do distrito e os armazenistas de azeite, ficou resolvido distribuir aquele producto apenas ás pessoas que julguem necessitadas, pois tem ido ali adquiri-lo até grandes proprietarios e importantes produtores de azeite.

Em Alfairoles foi apreendido um vagon de azeite que se pretendia exportar sem as guias respectivas.

O governador civil mandou proceder a importantes diligencias que garantirão o abastecimento de azeite nesta cidade.

FALTA DE PESCA

Entrou a barra da Figueira a traineira a vapor Zelinda, propriedade da Companhia Nacional de Pescas e Transportes daquela cidade.

Destina-se á exploração da pesca da sardinha, aguardando a chegada da traineira Maria Pinto, para com ela fazerem a pesca do alto.

Trata-se dum importante melhoramento, pois haverá todas as probabilidades da Figueira ser abastecida de peixe grosso, com o que virá tambem a lucrar Coimbra, onde a pescada se tem vendido a 28 tostões o kilo e até já mais do que isto!

Consultas para os pobres

O ilustre professor da Faculdade de Medicina de Coimbra, sr. dr. Rocha Brito, abriu ha pouco nos Hospitais da Universidade, consultas gratis para os pobres, de dermatologia e sifilografia, sendo estas, ás segundas, quartas e sextas, para homens, e ás terças, quintas e sabados, para mulheres, realisando-se ambas das 9 e meia ás 10 e meia.

E' muito para louvar a iniciativa do distinto homem de ciencia, que presta á classe pobre um alto beneficio, o qual merece da nossa parte todos os elogios que é de justiça fazer.

O ventre da cidade

No mês de Outubro foram abatidas, no Matadouro Municipal, as seguintes rezes:

91 bois, com o peso de 22.578 kilos; 20 vitelas, com 803; 2.517 carneiros, com 24.854 e 150 porcos, com 10.851. Total, 59.086 kilos, menos 16.355 kilos do que em igual mês do ano anterior.

Instituto de medicina legal de Coimbra

Serviço da clinica medico-legal:

A requisiçáo da Inspeção da Policia de Investigação Criminal, procedeu-se ao exame de sanidade de Antonio Paiva, sendo peritos os drs. Mario Martins Ribeiro, chefe de serviço, e Mario Mendes, assistente.

Prof. Marques dos Santos

Laringe, garganta, fossas nasais e ouvidos.

CLINICA MEDICA E ANÁLISES CLÍNICAS
R. Visconde da Bus. Telefone 431.

Choque iminente

Ontem de manhã, um electrico dos Olivais, como os rails estivessem humidos, vinha desarvoado, estando iminente um choque na rua Olimpio Nicolau Rui Fernandes, com o que seguia para a Universidade, o que felizmente se evitou, devido á presença de espirito e rapidez duma manobra efectuada pelo condutor e guarda freio deste carro, respectivamente, os srs. Alfredo Soares e Amaral, que evitaram um desastre que teria as piores consequencias.

Dizem nos que é preciso pôr a funcionar o travão dos rails, que não trabalha por necessitar de reparação.

DESPORTOS

Football

Realizou-se no passado domingo, como noticiámos, o desafio de football entre o Sport Club Combricense e o União Football Coimbra, ficando este vencedor por 3 goals a 1.

Apesar da manhã ser por vezes cortada por constantes aguaceiros a assistência enchia o campo de Santa Cruz.

O campo estava alagadíssimo o que prejudicou um pouco o bom jogo que os grupos desenvolveram no 1.º tempo. A saída cabe ao União que faz umas descidas rápidas e interessantes. Salta o hemisfério de campo para campo e Chico Correia, do União, com uma boa cabeça enfia a 1.ª bola nas redes do S. C. C. O Sport acenta o seu jogo e faz umas avançadas conduzidas por o extremo direito Vasco, dando ocasião a que Lucas, do União, brilhe. Graciano enfia a 2.ª bola no Sport, com um remate oportuno, terminando a 1.ª parte com 2 bolas a favor do União.

O 2.º tempo foi um pouco monótono devido à chuva que começou a cair. O U. F. C. domina um pouco. O S. C. defende-se bem. Luzitano é o único homem na defesa, surgindo de todos os lados. Lucio, do União, faz um goal com um bom shoot. O Sport desta vez quer impôr-se e saindo com alma e aproveitando uma confusão perto da rede dos azuis, consegue o seu único ponto.

Pouco depois termina o desafio. Do club vencedor, todos trabalharam bem, salientando-se Chico Correia, Aurelino e o guarda-réde. Do Sport Club só Luzitano e Vasco merecem referência. O dr. Pedro Rocha arbitrou imparcialmente, tendo agradado.

CHARIGUÉS

Bronze União

Realizou-se, como noticiámos, na sede do Club Operário Combricense, a entrega solene do Bronze União, disputado, nesta cidade, entre 2.ªs categorias. O vencedor foi o União Football Coimbra que, com energia e um já regular association fez frente a varios clubs inscitos.

A sala do Club Operário apresentava um aspecto interessante, havendo bastante concorrência. A festa abriu com o hino do club. O jurí d'honra foi presidido pelo nosso camarada Mario Machado e formado pelos srs. Julio Andrade, do S. C. C., e Henrique Amaral, do C. O. C. Abriu a sessão o sr. Antonio Ferreira, presidente da assembleia geral do C. O. que, em rápida análise, fez o elogio dos sports athleticos. Fala depois Mario Machado que enaltece a energia e a boa vontade do União Football Coimbra. Em seguida fala o sr. Cipriano Lobo, director do C. O. C., saudando as damas e os sportsmen que lutam por um ideal nobre; depois fala o sr. Manoel Lima, cap. do 2.º team do C. O. C., enaltecendo o progresso das associações modernas e o fim que procuram atingir, saudando ao mesmo tempo os vencedores do torneio; com quem o seu team se defrontou; depois fala o sr. Aurelino Lima cap. geral do U. F. C., dirigindo palavras de incentivo e de louvor dos seus subordinados, falando ainda o sr. Henrique Amaral do C. O. C. Foi feita depois a entrega do Bronze ao capitão do União, Luis Lucas, trocando-se entusiasticos vivas.

O presidente do Jury encerra a sessão, pedindo a união de todos os clubs nas lutas sportivas e lançando um apelo no sentido de participarem do proximo campeonato do centro de Portugal.

Foi uma festa agradavelmente passada e onde reinou a melhor harmonia e a mais solida das solidariedades sportivas.

Agradecemos a gentileza com que a Direcção do Club Operário nos recebeu e as palavras amáveis que alguns dos oradores nos dirigiram.

Varias noticias

Foi eleito capitão do 1.º team da Associação Academica o sr. Teofilo Esquivel, cujas qualidades de organização e disciplina, muito ha a esperar.

O team da Associação Academica, deve possuir, este ano, uma forte organização, visto que deve contar com elementos inteiramente novos. Porisso é de esperar que o jogador Teofilo Esquivel, saberá aproveitar as condições da organização do team da Associação, treinando-o e opondo assim, aos seus adversarios uma resistencia tenaz e forte.

No proximo numero publicaremos o regulamento para a disputa da Taça Agostinho Costa e do titulo de campeão do Centro de Portugal em football promovido pelo Sport Club Combricense.

A Taça já está no Sport Club Combricense e vai ser posta em exposição.

PROFESSOR ROCHA BRITO
Doenças de Pele, Sifilis e Coração
Arco de Almedina
Consultas das 15 ás 17 horas

Roubo

A policia capturou João Henriques, o Pecante, de Santo Antonio dos Olivais, para o que teve de disparar 4 tiros visto aquelle pretender fugir, pois andando ao serviço do caixeiro viajante da casa Reis & C.ª, em Comandaria, do Porto, lhe roubou varios artigos de escritorio no valor de 120\$00.

Leque

Aguem deixou ficar ontem, na casa do publico, na repartição do correio, um leque, que será entregue a quem provar pertencer-lhe.

Pelos tribunias

RELAÇÃO

Sessão de 30-X-1920

APELAÇÕES CIVEIS

Alcobaça.—O M. P. contra Joaquim Ascenso, casado, de Pataias. Relator—C. Corte Real; escrivão, Quental.
Mangualde.—Emilia Cardosa, viuva, por si e como representante de sua filha Maria do Carmo, de Sangemil, contra Manoel de Almeida Barros e mulher, de Castonado. Relator—Forjaz de Sampaio; escrivão, Pimentel.

Porto de Moz.—O M. P. e Inacio Verissimo de Azevedo e esposa, residentes em Leiria. Relator—L. do Vale; escrivão, F. Lopes.

Coimbra.—Albano Augusto Pais Brandão, casado, residente na Quinta dos Covões, contra Antonio Melo Jorge, casado, residente em Fala. Relator—J. A. Rodrigues; escrivão, Pimentel.

Anadia.—Joaquim Ferreira da Cruz e esposa, do Casal de Baixo, contra Antonio Francisco dos Santos, tambem conhecido por Antonio Ladeira, solteiro, da Charqueira. Relator—J. Cipriano; escrivão, Quental.

APELAÇÃO COMERCIAL

Coimbra.—Joaquim Albino Gabriel e Melo, casado, residente em Coimbra, contra Alvaro Esteves Castanheira, filho e esposa, residentes em Lisboa. Relator—L. do Vale; escrivão, Pimentel.

APELAÇÕES CRIMES

Trancoso.—O M. P. contra Antonio Lourenço, solteiro, de Fiães e Francisco Gouveia, do Barrocal. Relator—Pereira Machado; escrivão, F. Lopes.

Trancoso.—O M. P. contra José Ferreira, casado, residente em Sargaças. Relator—Amandio de Campos; escrivão, Quental.

AGRAVOS CIVEIS

Alcobaça.—D. Izabel Fausta de Moraes, residente em Lisboa. Relator—Pereira Machado; escrivão, Pimentel.

Celorigo da Beira.—D. Maria Leopoldina de Furtado Mendonça e Matos, viuva, da Rapa, contra Francisco Antonio Viriato e esposa, da Guarda. Relator—J. Sousa; escrivão, F. Lopes.

Alvaro de Mattos.
Sousa Refoios.
CONSULTORIO MEDICO - CIRURGICO
Portagem, 27.
Telefone 20.

Dissolução de sociedade

Por escritura de 24 do corrente, lavrada nas notas do notario desta cidade e comarca, Bacharel Adelino Ferreira de Mesquita, foi dissolvida a sociedade por cotas com sede em Coimbra, e que girava sob a firma COSTA, CONCEIÇÃO & RODRIGUES, Ld.ª, ficando todo o activo e passivo a cargo do ex-socio Manuel da Conceição Mendes.

Figueira da Foz, 28 de Outubro de 1920.
O notário ajudante,
José Monteiro Junior.

ANUNCIO Tribunal da Relação de Coimbra

Por este Tribunal e cartorio do escrivão abaixo assinado, são, em conformidade do disposto no § 1.º do artigo 1.037 do Codigo de Processo Civil, e com a cominação do § 2.º do mesmo artigo, intimados Francisco dos Santos Taborada, marceneiro, e mulher Maria do Carmo Bispo, moradores na cidade de Castelo Branco, para no prazo de trinta dias, a contar da publicação deste anuncio, prepararem no dito cartorio o recurso de apelação por eles interposto nos autos de acção civil ordinaria vindos da comarca de Castelo Branco em que contendem com Manoel Gomes Belo, viuvo, proprietário, dos Maxiaes, da mesma comarca.

Coimbra, 22 de Outubro de 1920.

O escrivão,
Fernando de Quental
Verifiquei a exactidão
O Juiz Relator
Oliveira Pires

Terrenos para construções
Vendem-se aos lotes na estrada de S. José ao Calhabé.
Para tratar: CASA LONDRES, rua Ferreira Borges, 82.

Editos de 10 dias Declaração

2.ª Publicação
No Juizo de Direito da Comarca de Coimbra e cartorio de Rocha Calisto, correm editos de 10 dias a citar os credores que pretenderem deduzir preferências á quantia de 21\$00 e respectivos juros se fôrem devidos, depositada na Caixa Geral de Depositos, por o executado Luis Serro, solteiro, feitor, de Coimbra, em 2 de Dezembro de 1919, 2 de Janeiro, 2 de Fevereiro, 13 de Março, 7 de Abril e 7 de Maio do ano corrente, relativo ao processo para consignação, contra Candida Herminia Mendes da Cruz, penhorada ontem, na execução por valor e custas que áquêle executado move neste juizo o Ministerio Publico.

Coimbra, 28 de Outubro de 1920.

O escrivão,
Gualdino Manoel da Rocha Calisto

Verifiquei a exactidão.
O Juiz de Direito,
Sousa Mendes

ANUNCIO

2.ª Publicação
No dia 14 do proximo mês de Novembro, pelas 12 horas, na casa que habita Cesar Augusto de Castro, casado, industrial e proprietario, morador nesta cidade, e na execução por custas que o Ministerio Publico nesta comarca, move a Luis de Almeida, casado, solicitador e farmacutico, da Figueira da Foz, se ha de proceder em hasta publica á venda dos bens moveis, penhorados nessa execução e dos quais foi constituído depositario aquele Cesar Augusto de Castro.

Coimbra, 29 de Outubro de 1920.

O escrivão,
Gualdino Manuel da Rocha Calisto.

Verifiquei a exactidão.
O Juiz de Direito,
Sousa Mendes

Comarca de Coimbra Acção de Divorcio

Para os fins e efeitos do artigo 19 do Decreto com força de lei de 3 de Novembro de 1910, se anuncia que por sentença de doze do corrente mez, publicada na audiencia de quatorze deste mez, com transitio em julgado foi autorisado o divorcio dos conjuges José Gambôa e mulher Maria Cardosa, proprietarios residentes em Arzila, desta comarca, com os fundamentos do n.º 1 do artigo 4 do citado Decreto, como consta da respectiva acção de divorcio litigioso, que existe no cartorio do escrivão do primeiro officio, Almeida Campos, requerida pelo aulor marido.

Coimbra, 27 de Outubro de 1920.

O escrivão,
Alfredo da Costa Almeida Campos

Verifiquei a exactidão.
O Juiz de Direito Civil,
Sousa Mendes.

Pinheiros, cedros e eucaliptos
Vendem-se em S. Paulo dos Frades (Vale do Cano) em praça, convindo o preço, os pinheiros do pinhal da Queimada e Pinheiro Manso. Oitenta cedros no pinhal da Cordoeira e Exertia. Dezoito eucaliptos no pinhal da Cordoeira. A praça effectua-se no dia 28 do corrente ás 11 horas da manhã, na residencia de José Clemente Pinto, Avenida Dias da Silva, 59. Para informar José Maria Diniz, da Rocha Nova.

Francisco Antonio d'Almeida, continuo mais antigo do Liceu Central Dr. José Falcão, de Coimbra, declara que sempre tem recebido do Reitor do mesmo Liceu, Ex.º Sr. Dr. Alberto Alvaro Dias Pereira, todas as considerações que lhe são devidas á sua qualidade funcional e de antiguidade, nada tendo, portanto com a local publicada no jornal *O Tempo*, contra a qual protesta.
Coimbra, 2 de Novembro de 1920.
Francisco Antonio de Almeida.

EDITAL

A Comissão Executiva do Municipio de Coimbra faz saber que na sua Secretaria se acha patente e em reclamação por espaço de 15 dias a contar da data deste edital, o rol do lançamento da contribuição de serviço, relativo ao corrente ano, e que no mesmo prazo e na referida Secretaria se recebem as declarações dos contribuintes que desejarem satisfazer em trabalho as suas colectas.

Coimbra e Paços do Concelho, 29 de Outubro de 1920.
O Vice-Presidente,
Francisco Vilalva da Fonseca.

Agencia

De compra e venda de propriedades, rusticas e urbanas. Aceitam-se procurações neste sentido e para quaisquer outras negociações, tanto nesta cidade, como em Lisboa e Porto, onde o gerente desta casa vai todas as semanas.
Dirigir a Manuel d'Almeida, R. Pedro Roxa, 1.º — Coimbra.

COSTUREIRA

Precisa-se de uma costureira de bonets. Informa-se nesta Redacção.

Casa mobilada ou não mobilado

Precisa-se uma para um casal de tratamento, pagando-se bom aluguel e o mais que se tratar; prefere-se em bairros saudáveis e casa em muito bom estado.

Aceita-se tambem moradia em casa de familia de tratamento.

Indicações na rua Ferreira Borges, 207 a 211 — COIMBRA.

Professora

Precisa-se para piano, linguas e labores, para educação em casa de familia no Espinhal. Prefere-se pessoa edosa. Pode-se dirigir em carta a — José dos Santos Viegas — Espinhal.

Lições de inglês

Senhora com largo conhecimento da lingua inglesa, chamada ha pouco de Londres, leciona inglês em sua casa ou em casa do aluno. Para informações — Largo Miguel Bombarda, 35 a 37.

Mobilia

Vende-se uma mobilia de quarto estilo Luis XV. — Cinco peças — Nesta Redacção se diz.

Vende-se

Uma galéra com 8 rodas e 4 eixos, em estado de nova.
Uma carroça para um animal só, nova.
Uma carroça de mão.
Dois bregues, em muito bom estado.
Tres mulas novas.
Tres pares de arreios em bom estado e mais utensilios de cocheira.
Trata-se com Santos Junior & Duarte Limitada — Terreiro do Mendonça, n.º 15 a 17.

CASAS

Vendem-se duas casas pequenas ao rez do chão, sitas na Azinhaga da Mãosinha, Santo Antonio dos Olivais. Uma compõe-se de: sala, dois quartos, cozinha e patele; e a outra de dois quartos e uma cozinha. Rendem 192\$00 por ano. Para tratar com o dr. Fernando Lopes — Rua Visconde da Luz, 50 1.º

MANUEL CONCEIÇÃO MENDES
com
armazem de couros curtidos
Coimbra — Rua Adelino Veiga, 26 e 28
FILIAL — Figueira da Foz — Rua de Republica, 222 e 224
Chama a atenção dos consumidores para não comprarem sem confrontarem os preços, que apesar de caros, é QUEM MAIS BARATO VENDE.
Pedir ligação para os telefones:
COIMBRA — 401 — FIGUEIRA — 289

Grande propriedade de na freguesia de Anobra, no concelho de Condeixa

Vende-se a denominada QUINTA DAS PONTES, de boa terra de semeadura, mata, olival e outro arvoredo, confinando pelo norte com Antonio Pereira Ribeiro, nascente com a Vala da Costa, por onde mede aproximadamente 1 kilometro, sul e poente com estrada publica e com Domingos Bispo Grilo. Está situada nas proximidades das estações do caminho de ferro de Formozelha e Taveiro, e tem trez serventias e designadamente para a estrada nova de Taveiro para a Anobra, e encontra-se dividida em 27 talhões pegados, que variam de 5 a 15 agulhadas medindo na sua totalidade 15 1/2 hectares. Tem casa para caseiro, telheiro, eira de cal, e 3 engenhos de ferro, e o olival contem 447 oliveiras.

Vende-se todo o predio num lote ou em talhões para o que está devidamente demarcado, e será posta em praça particular no dia 7 do proximo mez de Novembro, pelas 11 horas da manhã no proprio local da quinta.

Os arrematantes pagarão na ocasião da praça 20% da importancia do preço, sendo as demais condições publicadas no acto da abertura da mesma praça.

Para informações, ver a propriedade ou a planta, com Antonio Nunes Correia, Praça 8 de Maio, 35, Coimbra, e com José d'Oliveira Missa e Joaquim dos Santos, residentes o primeiro no Avenal e o segundo no Sobreiro, localidades estas proximas de Condeixa e da propriedade em venda.

Tabaco
das melhores marcas
Havano e das lhas só para revender
Acaba de chegar grande quantidade
EM PAGOTES DE 500 GR.
Cigarros e charutos
Pedidos a M. NEVES BARATA, Largo Miguel Bombarda, 38-43

GUARDA-LIVROS
Precisa-se de um ajudante de Guarda-Livros com os seguintes conhecimentos:
Contas-correntes, saques, escrever com desembarço á machina, facturas e todos os serviços de escritorio neste genero. Quem não estiver nestas condições escusa apresentar-se. Nesta redacção se diz.

Bilhar, vende-se um em preto com todos os seus pertences, na rua de S. Pedro, 7, 1.º
Caixeiro com pratica de mercancia, precisa, Leonardo Feio, S. Martinho d'Avore.
Casa compra-se ou arrenda-se em bom sitio, com quintal, tratar com Antonio Veiga, Rua da Sofia.
Empregados para armazem, precisam-se um para fazendas e outro para mercancia. Dirigir a Sebastião José de Carvalho.
Executam-se plissaduras, pregos modicos. Rua Ferreira Borges, 7, Tinturaria Portuguesa.
Explicador em sua casa ou na dos alunos, explica as cadeiras que constituem o curso geral dos Liceus e curso complementar de sciencias.
Preços convencionais.
Para tratar, na rua Francisco Ferrer, n.º 94, das 17 ás 19 horas.
Explicador. Bacharel formado no Curso Superior de Letras, leciona em sua casa ou em casa dos alunos todas as disciplinas do curso geral dos liceus. Prestam-se informações na Avenida Sá da Bandeira, 24, 3.º
Recebem-se duas menhas da Escola Normal, Liceu ou Universidade. Instalação, Couraça de Lisboa.
Informações, pedir a Tinturaria Portuguesa, rua do Visconde da Luz.



Assinaturas (pagamento adiantado): Ano, 6\$00; semestre, 3\$00; trimestre, 1\$50 Brasil, ano, 8\$00 (fortes). Para as colonias ano, 7\$00. Numero avulso 5 cts.

Publicações: Anuncios, por cada linha, \$15; reclames e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, \$30 (Para os assinantes 20% de desconto). Redacção, administração e tipografia — PATIO DA INQUIZIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA. Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS; Editor, ANTONIO DAS NEVES RODRIGUES. Publica-se ás terças, quintas e sabados

Progressos de Coimbra

O hotel de turismo

SEUDO este o assunto que, no actual momento, mais vivamente está prendendo as atenções da opinião publica em Coimbra, natural é que eu volte a occupar-me dele neste jornal, no exclusivo intuito de definitiva e honestamente o ajudar a esclarecer, em prol do progresso, prestigio e bom nome da cidade.

Em virtude, principalmente, da consideravel importancia economica que a industria do turismo tem atingido em todos os paises civilizados, dia a dia mais em aberta e porfiada luta de interesses e aspirações, o problema da grande hotelaria moderna de turismo apresenta-nos hoje aspectos e caracteristicas da maior e mais palpitante actualidade.

Na Europa, especialmente a França e a Italia, dispondo de magnificas estradas e de excelentes meios de transporte, batem-se com encarnizado para conquistar o primeiro lugar entre os paises de mais intenso movimento turistico internacional. Porem, como compreendem que só pela inteligente e cuidadosa solução do problema de hotelaria moderna de turismo o poderão eficaz e solidamente conseguir, dedicam-lhe as mais especiais atenções, quer os respectivos governos e corporações administrativas, promulgando e adoptando medidas excepcionalmente protectoras, quer as grandes e prestigiosas colectividades, como o *Touring Club de France* e o *Touring Club de Italia*, não só pela activa e fervorosa propaganda das suas publicações, mas também pela valiosa interfeerencia das centenas de milhares de associados, entre os quais se contam as personalidades mais eminentes dos dois paises rivais.

Na America, a mesma luta vai travada. Em Portugal, onde a industria do turismo começa a dar os primeiros passos, parece que será Coimbra a primeira cidade que possuirá um grande hotel de turismo, rivalizando com os melhores e mais luxuosos da península, facto este que decisivamente contribuirá para atrair a esta cidade muitos nacionais e estrangeiros, os quais aqui virão admirar as raras belezas naturais da nossa região e os nossos preciosos monumentos historicos e artisticos, movimentando a cidade, desenvolvendo o commercio e certas industrias, e valorizando todo o trabalho da laboriosa população desta cidade.

Não se trata duma fantasia, mas sim, felizmente, duma realidade.

A proposta para a sua immediata construção foi feita á Camara nos primeiros dias do mês de Setembro, pela Sociedade dos Grandes Hotéis de Portugal, fundada em Lisboa em Outubro do ano findo, com o capital de 10.000 contos, e em cujo programa não só vejo incluída a solução do problema da moderna hotelaria de turismo, mas também o da habitação, que a poderosa Empresa se propõe ajudar a solucionar, como nos Estados Unidos da America do Norte, por meio da construção de *casas colectivas*, que tão grande acolhimento de simpatia ali tem tido, e ás quais aqui brevemente me referirei para conhecimento do publico que me lê.

O sumptuoso hotel que se projecta construir, em Coimbra, no Campo dos Bentos, semelhar-se-ha a um grandioso e artistico monumento altivamente erigido numa ampla e imponente praça publica. Se assim for, como autorisadamente se afirma, esse espaço recinto decompor-se-ha em duas partes, destinadas a uma espaçosa e elegante avenida marginal ao Mondego e a um lindo passeio publico devidamente arborizado e ajardinado.

A ideia, francamente, ponderadas certas e imperiosas circumstancias, a que em artigos anteriores já me referi, não me desagrada. Entendo até que ela deve merecer a desapaixonada e simpatica atenção de todos quantos sinceramente mostram interessar-se pelo progresso da cidade.

A propósito, devo lembrar que a Praça da Concordia, em Paris, que passa por ser a mais bela praça do mundo, também é um admiravel terraço á beira do rio Sena, especie de lugar de contemplação do Paris monumental e panoramico, e, apesar disso, está limitada pelo jardim das Tulherias, pelo arvoredo dos Campos Elyseos, e tem ao fundo os dois belos edificios de Gabriel, que a projectou no século XVIII.

Ora, como ela, o Campo dos Bentos, guardadas as devidas proporções, uma vez que sofra as annunciadas transformações, também pode tornar-se, além dum grande e distinto recinto de recreio publico, um lugar de contemplação das belezas panoramicas de Coimbra e, portanto, não convirá que tenha perspectivas infinitas que lhe dessemineem os efeitos de concentração, nem tão pouco, como sítio de repouso, poderá ser confundido com uma via de agitado e incomodo transitio publico. Já a projectada avenida marginal do rio deverá ter aspectos e fins diferentes. Os horizontes deverão ser ali mais rasgados, as perspectivas mais alongadas e o transitio mais ruidoso e febril. Coladas estreitamente uma a outra como ficarão, as duas partes do Campo oferecerão a todos os olhos que sobre elas curiosamente poísem, uma variedade de linhas e de aspectos excepcionalmente belos.

Não será assim?

A mim é o que me garantem aqueles que, além de muito viajados e cultos, não ignoram os modernos processos de urbanização, que em Coimbra desejam pôr em pratica com toda a responsabilidade moral e professional dos seus nomes feitos em granciosas obras da mesma natureza.

Francamente, é tempo de resolver!

Desde o dia 12 de Junho — ha cinco mezes — que, por louvavel iniciativa da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, se trabalha dedicadamente para dotar Coimbra com tão importante melhoramento. Desde os primeiros dias de Setembro — ha dois mezes — que a Sociedade dos Grandes Hotéis de Portugal fez a proposta á Camara!

Agora, por que se espera?

A Camara não tem o direito de prejudicar com as suas indecisões e inercia os interesses e o progresso duma cidade inteira.

E' forçoso que delibere e de pronto, seja o que for. O que não se compreende é a sua inacção; o que não se compreende é a sua dormencia.

A opinião publica está sufficientemente esclarecida para que, liberrima e conscientemente, se possa manifestar, com o melhor encadeado. E' o que, em definitivo, se me oferecer dizer.

Ministro do Trabalho

Manicomio Sena

A Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra voltou a solicitar do sr. ministro do Trabalho e Providencia Social a rapida aprovação do contracto do engenheiro que ha de dirigir os trabalhos de construção do Manicomio Sena, que, ha mais de trez mezes, foi enviado para aprovação á competente repartição daquele ministerio pela respectiva comissão de professores da Faculdade de Medicina.

De esperar é que o sr. dr. Lima Duque, illustre ministro do Trabalho, se dignará atender tão justa recommendação, de que depende um tão importante melhoramento para Coimbra.

Dr. Mario Monteiro

Recebemos um interessante folheto escrito pelo nosso inteligente patriota sr. dr. Mario Monteiro, dirigido em carta ao Rei Alberto da Belgica, no qual aquele distinto poeta e jornalista, saudou o rei soldado, cantando os heroicos feitos do povo belga, sacrificado e martir.

Ao nosso illustre patriota os nossos agradecimentos pelo seu folheto, e os nossos mais sinceros cumprimentos e felicitações.

O teatro Avenida

A plateia não tem autoridades que a vigiem

Já ha tempo, num dos numeros do nosso jornal, apelamos para as autoridades de Coimbra, no sentido de reprimirem a escandalosa attitude da plateia do Teatro Avenida. Mais uma vez, hoje, voltamos a fazer esse apelo, no qual, ao mesmo tempo, protestamos contra a substituição da Guarda Republicana por alguns policiaes da corporação desta cidade.

A Guarda Republicana, con quanto não pudesse por completo manter a indisciplina estulta dalguns frequentadores do Teatro, impunha-se no entanto um pouco mais, o que não acontece com a policia, a qual, ontem, durante a sessão cinematografica, nada fez no sentido de reprimir as palavras com pretensão e espirito de alguns *galatos* — é o termo que melhor define — que se encontravam na plateia, os quais, habituados talvez a cruzar o peão pelas praças publicas, desconhecem a civilidade que deve caracterisar quem vive nas cidades.

O que ontem se passou, revolta. E' perigoso é ir para a tal plateia com senhoras, para as quais ha uma falta de respeito irritante.

Durante a execução de uma peça de Massenet, em que os artistas interpretavam, com toda a sua arte a criação elevada daquele compositor, ouviram-se assobios e palavras de troça, que obrigaram a suspender essa execução. Mais tarde, num pequeno intervalo de pois de um trecho que tinham acabado de tocar, a propria pianista — uma senhora para quem, por todos os titulos, deve haver todo o respeito — foi alvo de palavras infamemente revoltantes, que a obrigaram, com toda a razão, a abandonar o seu lugar.

Isto, como franqueza, não pode ser assim. E' contra a moral publica, é contra a propria cidade. Nós, prontos sempre a defender os interesses da terra, estamos dispostos a fazer uma campanha cerrada, uma campanha tenaz, no sentido de sermos atendidos.

As autoridades, cumpre o dever de evitar esta infamia que desprestigia o nome de Coimbra.

Para que foi substituída a Guarda Republicana que ali fazia serviço? E' indispensavel que se tomem providencias. De contrario... é melhor não abrir o teatro.

OS POVEIROS

O grande atraso do comboio e a chuva torrencial prejudicaram imenso a manifestação que na quinta feira teve lugar em Coimbra B aos patriotas poveiros, que passaram para a terra da sua naturalidade.

No entanto, naquela estação compareceram muitos estudantes e a direcção da Associação Academica, que saudaram entusiasticamente aqueles humildes mas grandes patriotas.

Enaltecendo o seu gesto de bons portuguezes falou em nome da Associação Academica, promotora desta manifestação, o quintanista de Direito, sr. Alexandre Metelo Napoles Machado.

Foram erguidos calorosos vivas que os poveiros comovidamente agradeceram.

Curso Commercial Elemental

A direcção da Associação Commercial desta cidade vai criar na sua sede um curso commercial elemental, destinado aos socios, seus filhos e empregados.

O programa do curso, que compreende as cadeiras de: Linguas Portuguesa, Franceza e Ingleza, Comercio Matematica, Geografia, Caligrafia, Dactilografia e Snografia, estando patente na secretaria da Associação as condições de matricula.

Um dos professores escolhidos já, é o sr. José Augusto Saraiva, professor aposentado de instrução secundaria, com o curso superior de Letras, o qual esteve na nossa redacção dando-nos informações interessantes sobre a organização do curso.

E', sem duvida, para louvar a iniciativa nobre da direcção da Associação Commercial, que vem contribuir para o desenvolvimento intelectual de todos que se dedicam ao commercio.

Afonso Rasteiro

Este nosso amigo, que tantas provas tem dado do seu amor por Coimbra, na impossibilidade de ter oferecido a Sua Magestade o Rei da Belgica, quando da sua passagem em Coimbra algumas fotografias dos nossos principais monumentos, vai enviar ao ministro daquela nação junto do nosso governo, 9 fotografias com vistas de Coimbra e 1 de Lervão para serem enviadas ao Rei Alberto, como recordação da sua passagem por Coimbra.

Estes magnificos trabalhos de Afonso Rasteiro representam mais um titulo de justa gloria a dignificar o valor dos artistas combricenses.

Essas fotografias, são as seguintes:

Vista geral da cidade de Coimbra, vista parcial, púlpito de Santa Cruz, tumulto de D. Afonso Henriques, pia batismal da igreja da Sé Velha, claustro da Sé Velha (lado norte), Via latina da Universidade, trecho do Mondego junto a Penacova, côro e igreja de Lervão, imagem da Rainha Santa (oferecida a S. M. D. Isabel Rainha dos belgas).

Visitante illustre

Tem estado em Coimbra, visitando ontem a Universidade, de cujo estabelecimento scientifico foi um dos seus mais distintos filhos, o illustre professor e juriconsulto brasileiro, sr. dr. Pinto da Rocha.

S. ex.ª não occultou a sua admiração pelos professores da sua antiga escola, fazendo especiais referencias do Instituto Juridico onde demoradamente permaneceu com o director da Faculdade de Direito, sr. Dr. Guilherme Moreira e outros professores, que o acompanharam na visita á Universidade. O illustre professor cumprimentou também o venerando reitor da Universidade, sr. Dr. Filomeno da Camara,

João Mendes, L. da

Rua Ferreira Borges, 18 a 22.

Telefone, 276. **COIMBRA.**

Ultimas novidades em lans para vestidos e casacos de Senhora

Interesses locais e regionais

As nossas informações

Tem-se como assegurada a construção do projectado grande hotel de turismo, afirmando-se que os trabalhos começarão na proxima primavera. Calcula-se o seu custo em 800 contos, pelo menos.

Os aformoseamentos da Insua dos Bentos e a valorização do Parque de Santa Cruz, informam-nos que não custarão á Camara menos de 40 contos.

A linha da viação electrica parece que passará da Insua dos Bentos para o pavimento da Estrada da Beira, por estorvar ali a realização dos importantes aformoseamentos projectados.

Tambem se considera assegurado o estabelecimento em Penacova dum moderno hotel de *season*, que será filial do grande hotel desta cidade. E' coisa definitivamente assente, segundo nos informam.

Consta-nos que se aguarda a vinda a esta cidade dum engenheiro, representante duma importante empresa, e que a sua visita se relaciona com a valorização de um dos mais lindos arrabaldes desta cidade, em que, ultimamente, muito se tem falado.

A "bicha," do azeite

Todos os dias se vê de manhã na rua Olimpio Nicolau Rui Fernandes uma extensissima *bicha* para o fornecimento de azeite pelo posto camarario.

O pessoal encarregado deste serviço, por melhor que seja a sua boa vontade e por mais expedito que seja, não pode atender com a prontidão que é para de-sejar tanta gente que aguarda na rua, á chuva, a sua vez. E assim é que durante horas se vê ao longo da rua muita gente, em geral mulheres e crianças pobres, perdendo muito tempo que decerto lhes fará falta para a sua vida domestica.

Acontece quase todos os dias não haver tempo de atender tanta gente, tendo muitas pessoas de retirar-se sem levar azeite por não chegar a sua vez depois de muitas horas ali perdidas.

Chegam a ir para ali ainda de noite para conseguir a pinguinha do azeite que tanta falta lhes faz. Já tem acontecido também adormecerem em pé e deixarem cair as garrafas, que ficam partidas.

Não poucas pessoas ali tem adquirido doenças, contraídas pelo frio e pela chuva.

Tudo isto prova a necessidade de regular este serviço por outra forma mais vantajosa para o publico. Ou se aumenta o pessoal, ou os postos de abastecimento.

Ha ainda uma providencia a adotar que muito pode favorecer o publico, diminuindo a "bicha". E' fazer a distribuição de senhas numeradas á maneira que os consumidores se vão apresentando, devendo o azeite ser fornecido pela ordem numerica dessas senhas. Deste modo não ha necessidade de se conservarem na "bicha" porque tem a sua vez garantida pelo numero da senha.

Pedimos todas as providencias que sejam possiveis para melhorar este serviço em beneficio do pobre publico, que é sempre a grande victima.

Depois de compostas estas linhas chega ao nosso conhecimento um facto digno da maior censura e que chega a ser desumano.

As 14 horas o posto de venda é encerrado, ficando uma grande parte daquela pobre gente sem conseguir o azeite porque todo o pessoal da camara, e policia e não sabemos quem mais têm a preferencia, áquelas pessoas que permanecem na bicha 9 e 10 horas, tendo por isso de repetir o seu sacrificio dois e três dias!

E' um dever de humanidade acabar com tal pratica.

Antonio Lulz de Figueiredo

Na terça feira passada, realizou-se nesta cidade o funeral do sr. Antonio Lulz de Figueiredo, que contava nesta cidade grande numero de amigos, impondo-se a todos pelas suas qualidades de caracter.

O funeral do extinto foi muito concorrido, tomando parte nele os internados dos Azilos da Infancia Desvalida e Mendicidade.

Entre outros legados, deixa no seu testamento o seguinte:

Ao Azilo da Infancia Desvalida, 100\$00; ao Azilo da Mendicidade, 100\$00; á sua afilhada Isabel Fernandes da Piedade, 100\$00; Alberto Carlos da Fonseca, 2 inscrições de 100\$00 cada; á sua creada Felicia, que está em sua casa ha 53 anos, o seu estabelecimento de louça na rua Bordalo Pinheiro e o usufruto da sua casa sita na mesma rua; nomeia sua universal herdeira a sr.ª D. Izabel da Conceição Fonseca, sua afilhada, a qual viveu com ele mais de 30 anos.

O extinto que viveu 85 anos, nunca teve ao seu serviço senão duas criadas, uma que morreu com 69 anos de casa, deixando ao seu patrão o produto das suas economias, e outra, que ainda é viva, que foi sua criada durante 53 anos, a quem o seu patrão legou o seu estabelecimento commercial.

Isto é que são criadas e patões exemplares!

Ponham aqui os olhos tantas criadas de servir que não permanecem nas casas.

Energia electrica

Encontra-se em Coimbra um dos directores da Companhia Nacional de Viação e Electricidade, o sr. Octavio d'Almeida Araujo, que vem tratar de diversos assuntos respeitantes ao fornecimento de energia electrica á Camara Municipal e aquisição de mais material para a instalação da Central Termica,

DESPORTOS

Football Association

Regulamento para a disputa da Taça Agostinho Costa e do título de Campeão do Centro de Portugal de football promovidos pelo Sport Club Coimbricense:

Condições geraes

Artigo 1.º O SPORT CLUB COIMBRICENSE, pretendendo relembrar a memoria dum distinto sportman desta cidade, falecido ha poucos anos e ao mesmo tempo desenvolver o gosto pelas luctas sportivas, cujo objectivo principal é o rejuvenescimento fisico da raça, intuito eminentemente nacional e patriótico a meia duzia de dias da olimpiada de Anvers, resolveu instituir uma Taça para ser disputada em football association.

Art. 2.º A Taça intitula-se Taça Agostinho Costa.

Art. 3.º A Taça Agostinho Costa disputar-se-ha durante dois anos consecutivos.

Art. 4.º O club ou grupo que a conquistar durante um ano e venha a desorganizar-se por qualquer eventualidade que surja, entrega-la-ha á direcção do SPORT CLUB COIMBRICENSE.

a) a Taça, logo que qualquer club ou grupo esteja nas condições do artigo 4.º, deve ser entregue no principio de Novembro, pelo menos para se fazer disputar, com regularidade, no ano seguinte.

Art. 5.º Com a disputa da Taça Agostinho Costa, disputar-se-ha, simultaneamente, o titulo de campeão do centro de Portugal.

Art. 6.º O club ou grupo que conquistar a Taça durante um ano deve participar ao SPORT CLUB COIMBRICENSE, entregando-a á direcção do mesmo club, com um mês de antecedencia do primeiro match a realizar, que está disposto a disputa-lha nesse ano.

a) No caso do club ou grupo não concorrer, a Taça voltará a disputar-se durante dois anos consecutivos.

Art. 8.º Só ficará a posse definitiva da Taça Agostinho Costa e do titulo de campeão do centro de Portugal o club ou grupo que os conquistar durante dois anos seguidos e só nas condições estipuladas neste artigo.

Art. 9.º O campeonato do centro de Portugal será abrangido pelas cidades que ficarem entre o Douro e o Tejo, exceptuando-se Lisboa e Porto.

Art. 10.º Os desafios serão disputados de domingo a domingo.

Art. 11.º Poder-se-ha dar mais do que um recontro no mesmo domingo ou em outro qualquer dia que vier a marcar-se, se o juri, segundo as circunstancias allegadas, o resolver.

Art. 12.º Os desafios serão pagos e o producto revertirá a favor do club que instituiu a Taça.

Art. 13.º Só não serão disputados em Coimbra, os desafios das cidades ou vilas inscritas que ficarem a mais de 80 kilometros ou a mais de um dia de viagem.

Art. 14.º Todas as cidades ou vilas que se inscreverem e que não estejam

nas condições do artigo 13.º, terão de encontrar-se nos campos de Coimbra.

Art. 15.º Os desafios realizar-se-hão no campo da Quinta de Santa Cruz, da Associação Academica.

a) caso surja algum obstaculo que impeça a realização dos desafios no referido campo, só o juri poderá marcar outro campo, participando-se o facto da transferencia aos clubs inscritos.

Da inscrição

Art. 1.º É permitida a inscrição de clubs ou grupos com mais de tres meses de existencia.

a) não é permitida a inscrição de clubs ou grupos que não tenham tres meses de existencia colectiva.

Art. 2.º A inscrição de cada club ou grupo importa o pagamento da quota minima de 5.000.

Art. 3.º O club ou grupo que se inscrever e não compareça aos desafios perde o direito á importancia da quota da inscrição, mesmo que o participe previamente.

Art. 4.º O club ou grupo que se não apresentar em campo convenientemente equipados fica desclassificado, perdendo as garantias do regulamento.

Art. 5.º Os desafios serão julgados segundo o regulamento de football da Associação Football de Lisboa, estando os teams sujeitos, por consequencia, ás penalidades, no caso de infracção das regras de jogo, estipuladas no mesmo regulamento.

Art. 6.º O club ou grupo que queira inscrever-se deve participa-lo á direcção do SPORT CLUB COIMBRICENSE, com 15 dias de antecedencia.

Art. 7.º Cada club ou grupo só poderá inscrever dois suplentes.

Art. 8.º O boletim de inscrição de cada club ou grupo deverá obedecer aos principios seguintes:

a) a linha que constitue o team com os dois suplentes, explicitamente escritos.

b) a cor da equippe.

c) um delegado que fará parte do juri ficando ao criterio sportivo do club ou grupo a escolha desse delegado.

d) um referee, ficando ao criterio sportivo do club ou grupo a escolha desse referee.

e) um linesman, ficando ao criterio sportivo do club ou grupo a escolha desse linesman.

f) a indicação explicita e clara do capitain.

Art. 9.º O referee é uma personalidade distinta do delegado tecnico.

§ unico. Só é permitida a inscrição do club ou grupo cujo boletim de inscrição esteja nas condições do artigo 8.º

Pela Universidade

Vai ser aberto concurso para o logar vago de 2.º assistente de Clinica e Policlínica Obstetrica.

Dr. José Jorge de Moraes

Concluiu ontem brillantemente, a sua formatura na Faculdade de Medicina, o nosso intelligente amigo e patricio, dr. José Jorge de Moraes, filho do nosso presado amigo, sr. Jorge da Silveira Moraes.

Um grupo de amigos e patricios preparou ao jovem medico uma carinhosa manifestação, que muito sensibilizou o homenageado e familia.

Apresentamos as nossas mais sinceras felicitações ao dr. José Moraes, o qual estamos certos, terá uma brillante carreira, e a seu pai, por ver coroado de bom exito os trabalhos escolares de seu filho.

LIVROS NOVOS

Dr. Pinto da Costa — *Processos Especiais Civis e Comerciaes*, 3.ª edição de 1920.

Dr. Pinto da Costa — *Processo Ordinario e Sumario Civil e Commercial*, «Provas».

Dr. José Martinho Simões — *Compendio de finanças*, 1 volume com mais de 750 paginas, 1920.

Dr. Matos Chaves — *Engenh-Book* 5.ª edição de 1920, aprovado para as 2.ª e 3.ª classes do Liceu e escolas de commercio.

1 coleção da *Revista de Legislação e Jurisprudencia*, ano 1.º e seguintes, bem encadernada.

Papel Silvio e de carta, muito barato. Pastas com 2 fechaduras para advogados e empregados de carteira, de boa pelo e perfeitas.

VENDE SE NA LIVRARIA NEVES COIMBRA

Laboratorio "COIMBRA,"

Analises clinicas (urinas, sangue, espectoração, etc.)

Produtos esterilizados (empolas, sôros, gazes e algodão.)

Av. Sá da Bandeira, 52. COIMBRA.

Roubo em Poiares

Seguiram ontem para a cadeia de Penacova, Manuel Joaquim Borges e Manuel Rosa da Silva, também conhecido por Augusto Maria dos Santos, Zacarias Gomes de Oliveira e ainda por João Mota, co autores do roubo praticado por meio de arrombamento do estabelecimento do sr. José Alves Vieira da Costa, em Poiares.

Ontem de manhã foi preso em Coselhas, Antonio Casimiro, que também tomou parte no roubo.

Morte duma centenaria

No Marco da Feira, faleceu ontem com 106 anos de idade, Virginia Socorro, que ha anos se encontrava entevada.

Assucar

Voltamos a perguntar: Porque é que vendendo-se o assucar em Lisboa, por toda a parte, a 6 tostões o kilo, em Coimbra só se encontra a 2\$70 amarelo e 3\$00 branco? Pois, nós, de Coimbra, não merecemos o beneficio de que gosam os de Lisboa?

Alvaro de Mattos. Sousa Refoios.

CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO

Portagem, 27.

Telefone 20.

Dissolução de sociedade

Por escritura de 24 do corrente, lavrada nas notas do notario desta cidade e comarca, Bacharel Adelino Ferreira de Mesquita, foi dissolvida a sociedade por cõtas com séde em Coimbra, e que girava sob a firma COSTA, CONCEIÇÃO & RODRIGUES, Lda, ficando todo o activo e passivo a cargo do ex-socio Manuel da Conceição Mendes.

Figueira da Foz, 28 de Outubro de 1920.

O notário ajudante,
José Monteiro Junior.

Moveis usados

Compram-se e vendem-se no Patio da Inquisição, n.º 3.

GUITARRAS

Cordas e bordões de aço, de qualidade garantida.

CHEGOU GRANDE QUANTIDADE

Representante em Coimbra, da fabrica destes artigos, Armando Neves, rua Adeino Veiga, 46.

Desconto aos revendedores.

Comunicado

... Sr. Director do jornal a *Gazeta de Coimbra*. — Não tendo o jornal *O Tempo* publicado na integra, como desejavamos, o comunicado que junto tomamos a liberdade de enviar a v., e que áquele jornal foi enviado em 30 do p. p. mês, vimos confiados na lealdade que o caracteriza e na orientação justiceira que v. tem sempre demonstrado, pedir que no proximo numero v. se não recusará a publica-lo pelo que desde já antecipadamente agradece-mos.

Coimbra, 5 de Novembro de 1920.

Ex.º Sr. Director do jornal *O Tempo*. — Lendo o ultimo numero do jornal que V. Ex.ª mui dignamente dirige, vimos umas apreciações injustas á pessoa do ex.º Reitor do Liceu Central de José Falcão.

Nós abaixo assinados, protestamos energicamente contra o difamador que tão jesuiticamente faz afirmações de tal ordem.

Creia, Sr. Director, que o Ex.º Reitor do Liceu tem sido até hoje o mais justo e equitativo possivel para com o pessoal seu subordinado.

Pela publicação destas linhas, somos com toda a estima e consideração, os Guardas do Liceu Central de José Falcão

Coimbra, 30 de Outubro de 1920.

José da Costa Pereira
José Marcelino
Joaquim Antonio
Francisco Santos Borges
Marcelino Paulo
Abel dos Santos
Antonio Joaquim Marques Ferreira.

Antonio Maria Marques
Carlos dos Santos
Rodolfo Rodrigues da Silva Braga.

Festa no Arnado

Não se realiza amanhã como estava annunciada a festa ao Senhor Jesus do Arnado, em virtude do mau tempo e de estar intransitavel o caminho que conduz á Capela.

A referida festa deve realizar-se quando melhorar o tempo.

ZA LA MORT

Estreiou-se ontem no Teatro Avenida o film de grande sensação dividido em 8 esplendidas series e 16 partes, *Casacas e Dollars*, em que reaparecem os celebres artistas Za la Mort e Za la Vie tão queridos da nossa plateia, e que nesta pellicula tem uma interpretação verdadeiramente empolgante.

O film *Casacas e Dollars*, agradou plenamente e nem outra coisa era de esperar, dado o seu soberbo desempenho e o seu magnifico entrecho.

Prof. Rocha Brito

Doenças de Pele, Sifilis e Coração

Arco de Alameda

Consultas das 15 ás 17 horas

Casa mobilada ou não mobilada

Precisa-se uma para um casal de tratamento, pagando-se bom aluguel e o mais que se tratar; prefere-se em bairros saudáveis e casa em muito bom estado.

Aceita-se também moradia em casa de familia de tratamento.

Indicações na rua Ferreira Borges, 207 a 211 — COIMBRA.

Notificação edital

Pelo tribunal de reparações e indemnizações do distrito de Coimbra, correm editos de trinta dias, notificando o arguido João da Rocha, que foi Inspector da Policia Civica em Coimbra, em Janeiro de 1918, actualmente ausente em parte incerta em parte incerta em Lisboa, para nos 8 dias immediatos á terminação dos editos, vir a este tribunal defender-se da accusação que lhe faz Francisco José da Costa Ramos, como director e proprietario do bi seminario republicano de Coimbra *O Tempo*, alegando que foi preso em 9 de Janeiro do dito ano, estando incomunicavel durante 5 dias, tendo sido nessa occasião por ordem verbal do arguido, suspenso o dito jornal, arrombadas as portas da redacção pela policia de então, donde foram retirados livros, colleções de cintas do jornal, ficando as portas abertas, sofrendo assim incalculaveis prejuizos, e pedindo uma indemnização, ao abrigo da lei n.º 968 de 10 de Maio ultimo, de 6.000\$00.

Coimbra, 4 de Novembro de 1920.

O escrivão,
Alfredo da Costa Almeida Campos.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz Presidente,
Sousa Mendes.

Moveis antigos

Restauram-se no Patio da Inquisição, n.º 3.

Camara Municipal

A Comissão Executiva da Camara Municipal, na sessão realçada na quinta-feira passada, deliberou encarregar o vice-presidente, sr. Vilaça da Fonseca, de, em nome da Camara, saudar os poveiros que passaram na estação de Coimbra, exarando na acta um voto de louvor pela sua attitude nobre e patriótica, dando conhecimento deste facto ao sr. Presidente do Ministerio e Camara Municipal da Povoia do Varzim.

— Aprovou o ante projecto da ligação dos novos bairros do Penedo da Saudade, Cumeada e Montes-Claros, elaborado pelo engenheiro Antonio Barbosa Alvares Pereira.

— Encarregou o Presidente da Comissão Executiva de organizar o projecto para a criação do Instituto anti-rabico.

— Aprovou o orçamento na soma de 841\$50 para obras de reparação na fonte de Cernache.

Obituario

— Faleceu na madrugada de ontem a sr.ª D. Elvira Tavares Belo de Castro, estremosa esposa do sr. Barreiro de Castro.

— No meio do mais atroz sofrimento faleceu ontem ao fim da tarde, o sr. Antonio das Neves Madeira.

Conhecido atleta, representou o Sport Club Coimbricense em alguns campeonatos locais de luta greco-romana, manifestando qualidades apreciaveis de um lutador forte e um adversario temivel.

Era muito estimado no meio desportivo desta cidade. Nas 19 primaveras da sua existencia, morreu na quadra mais risonha da sua vida.

As nossas condolencias.

Agradecimento

Maria da Conceição Duarte Cohen, David Cohen, Abraão Cohen e Alberto Cohen, agradecem a todas as pessoas que acompanharam á sua ultima morada seu querido filho e irmão Pedro Cohen e igualmente agradecem os beneficios que lhe prestaram durante a sua doença.

Coimbra, 30 de Outubro de 1920.

Vende-se

Uma galera com 8 rodas e 4 eixos, em estado de nova.

Uma carroça para um animal só, nova.

Uma carroça de mão.

Dois breques, em muito bom estado.

Tres mulas novas.

Tres pares de arreios em bom estado e mais utensilios de cocheira.

Trata-se com Santos Junior & Duarte Limitada — Terreiro do Mendonça, n.º 15 a 17.

Atelier Modista

AUGUSTA SOARES BRAGA

Executam-se todas as creações da moda, com perfeição, rapidez e economia.

RUA SUB-RIPAS, 31

Agradecimento

Alvaro Maria Ferreira, Hermínia d'Oliveira, Miguel Alves de Carvalho e Adelina Maria Ferreira, cumprem o dever que lhes é bem grato testemunhando publicamente a sua gratidão para com todas as pessoas que lhe significaram o seu pezar pela morte de sua querida e saudosa filha, esposa e irmã Lucia Maria Ferreira e bem assim a todas as pessoas que acompanharam o cadaver ao Cemiterio.

Não podem deixar de especialisar neste agradecimento o distinto medico assistente sr. dr. Manuel Dias, que com uma tenacidade verdadeiramente notavel junto da infeliz se esforçou para a salvar.

Aceite pois s. ex.ª os protestos da nossa gratidão.

Coimbra, 5 de Novembro de 1920.

Prof. Marquês dos Santos

Laringe, garganta, fossas nasais e ouvidos.

CLINICA MEDICA E ANALISES CLINICAS

R. Visconde da Luz. Telefone 431.

Explicador

Lecciona as materias do primeiro e segundo ano dos Liceus, em sua casa ou em casa dos alunos.

Para tratar, na rua do Cosme n.º 19.

Atelier Modista

AUGUSTA SOARES BRAGA

Executam-se todas as creações da moda, com perfeição, rapidez e economia.

RUA SUB-RIPAS, 31

Agua das Caldas Santas

Deposito no Laboratorio "COIMBRA,"

DE ANALISES CLINICAS E PRODUTOS ESTERILIZADOS

Avenida Sá da Bandeira, 52

COIMBRA

Agua das Caldas Santas

Deposito no Laboratorio "COIMBRA,"

DE ANALISES CLINICAS E PRODUTOS ESTERILIZADOS

Avenida Sá da Bandeira, 52

COIMBRA

Agua das Caldas Santas

Deposito no Laboratorio "COIMBRA,"

DE ANALISES CLINICAS E PRODUTOS ESTERILIZADOS

Avenida Sá da Bandeira, 52

COIMBRA